



A guerra de Putin — A10 e A11

Ucrânia aceita plano de trégua dos EUA e espera resposta russa

— Americanos voltam a fornecer a Kiev proteção e inteligência



Edifício residencial nas cercanias de Moscou atingido por um drone ucraniano; transporte aéreo e ferroviário foi suspenso na capital russa

Três anos após ser invadida, a Ucrânia aceitou oferta americana de um cessar-fogo de 30 dias com a Rússia. A decisão vem 11 dias após bate-boca entre os presidentes Volodimir Zelenski e Donald Trump na Casa Branca. Após a discussão, os americanos privaram Kiev de ajuda militar e informações de inteligência — medidas reverti-

6,3 milhões de refugiados da guerra foram registrados na Europa e outros 6,8 milhões, em outros países.

das ontem, após o líder ucraniano ser convencido a aceitar o cessar-fogo. Caso Moscou acate os termos, a trégua pode ser estendida por outros 30 dias. Zelenski

quer que Moscou aceite uma pausa no combate no Mar Negro e nos céus do país, troque prisioneiros de guerra e devolva crianças levadas para a Rússia. Em paralelo, EUA e Ucrânia concordaram em assinar “o mais rápido possível” acordo para que os americanos explorem recursos minerais raros. Trump se mostrou disposto a receber de novo Zelenski na Casa Branca.

Maior ataque de drones a Moscou em três anos

Bombardeio atingiu 10 regiões da Rússia e deixou pelo menos dois mortos e três feridos. Os russos responderam com um ataque aéreo a Kiev. — A11

C2 Streaming — C1 e C2

Distopia em que as máquinas são as vítimas

Netflix exhibe, a partir de sexta, filme ‘The Electric State’, com o ator Chris Pratt, que custou US\$ 320 milhões.



Julgamento — A9

STF confirma ampliação de alcance de foro privilegiado

Superfaturamento em 2024 — A16
MP denuncia Prefeitura de SP por água distribuída no carnaval

E&N Aviação — B13
Anac suspende operações da Voepass por irregularidades

Notas e Informações — A3

A crise do PT interessa ao Brasil

Marcelo Godoy — A6
O Brasil sem defesa

Andrés Oppenheimer — A12
Trump coloca a Nicarágua na mira

E&N Guerra comercial — B1 e B2

Tarifa ao aço entra em vigor e Brasil é um dos mais atingidos

A medida terá forte impacto nas siderúrgicas instaladas no País. Cerca de 90% das vendas brasileiras são de material semiacabado, usado como placas nos EUA na fabricação de carros, eletrodomésticos, máquinas e equipamentos.

Fabio Alves — B6

A recessão de Trump

Tribunal Penal Internacional — A12

Ex-líder filipino que mandou exterminar traficantes é preso e vai a juízo em Haia

Na guerra de Rodrigo Duterte às drogas, policiais e milícias apoiados pelo Estado mataram milhares de 2016 a 2022.

Crime organizado — A13

Fraudes bancárias somaram R\$ 10 bi em 2024 e viraram ‘cangaço digital’

Migração das organizações criminosas para o ambiente virtual entrou no radar da Polícia Federal.

Segurança pública — A14

Competição interna na PF vai premiar equipes que fizerem mais indiciamentos

Iniciativa busca incentivar eficiência nas investigações, mas foi classificada como “gamificação ridícula” por delegados.

Partidos — A6

Ala de Lula resiste a nome apoiado por ele para presidir o PT e busca opção

Rebelião contra Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara, nome do presidente para comandar a sigla, abriu crise interna.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANER PORCELLA
COLUNA DO ESTADO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-CO-ESTADAOColuna do
EstadãoSTF vai gastar R\$ 7 mil em
lenços com 'toque de seda'
para presentear autoridades

O Supremo Tribunal Federal vai gastar cerca de R\$ 7 mil na compra de cem lenços personalizados para presentear autoridades que visitarem a Corte. Os acessórios "de alta qualidade" e com "toque de seda, textura macia, excelente caimento, acabamento impecável" servirá de souvenirs para mulheres. No mês passado, o STF já desembolsou R\$ 38,4 mil com cem gravatas com o mesmo objetivo para presentear os homens. A *Coluna* obteve o processo de compras dos lenços por meio da Lei de Acesso à Informação. A procura pelas peças foi formalizada em 6 de fevereiro. Duas empresas mandaram propostas. A encomenda ficou com a Scarfme Indústria e Comércio de Lenços, sediada em Cajamar (SP), que apresentou o valor mais baixo, de acordo com dados do STF.

● **ESTILO.** Os lenços devem ser entregues hoje. A peça mostra a fachada da sede e a logomarca do tribunal, e faz uma licença poética para acrescentar plantas em frente ao STF.

● **PARE...** O Ministério Público de Contas do Distrito Federal pediu a suspensão de um processo do governo local para alugar, sem licitação, por R\$ 42 milhões, um prédio que pertence a um aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB). A procuradora Cláudia Fernanda de Oliveira solicita o embargo até o caso ser analisado no plenário do TC-DF. O caso foi revelado pela *Coluna*.

● **...EXPLIQUE.** A Unidade de Controle Interno da Secretaria de Economia fez "inúmeros e contundentes apontamentos que indicam a fragilidade do certame quanto à legitimidade e legalidade", ressalta o MP. O governo diz que o processo não foi concluído. Para Ibaneis, o prédio ser de um aliado não fere a lei e a ética.

● **REI DO BAILE.** O ex-ministro José Dirceu festejou o aniversário ontem em Brasília. O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, seu fiel escudeiro, era um dos mais aguardados e tema de parte das conversas. Motivo: alguns indagavam se a carta que ele divulgou com tom crítico ao governo Lula teria a digital de Dirceu. "Claro que não", disse à *Coluna*.

● **VELHO...** O músico Fabiano Leitão, que tocou a canção *Mulher Brasileira* na posse da ministra Gleisi Hoffmann, é conhecido da esquerda como "tromPetista". Em 2021, ele foi detido por tentar impedir um desfile de blindados militares no governo Bolsonaro. Também era quem fazia serenatas ao presidente Lula durante a prisão em Curitiba, em 2018.

● **...CONHECIDO.** "Os funcionários do PT escolheram a música para homenagear Gleisi", disse Leitão. O ato foi combinado com o cerimonial do Planalto.

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales

Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay),
advogado criminalista

● **ORIGEM.** Num jantar com empresários do grupo Esfera Brasil, esta semana, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou o descontrole de gastos públicos no governo Lula e apontou o "pecado original": a PEC da Transição.

● **DESTINO.** O senador bolsonarista disse que o perfil da dívida pública piorou e levou o País a um cenário que inibe investimentos. "A relação da dívida-PIB, que tínhamos recebido em 75% e entregamos em 71%, já está em 78%, embicada para cima. O perfil está se deteriorando, com prazo menor e juros cada vez maiores."

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre o futuro do futebol brasileiro

RENAN ALVES/UMBO

Ubiratan Leal
Jornalista esportivo

"Demos passos importantes, mas problemas crônicos do futebol brasileiro persistem e têm se mostrado maiores que qualquer tentativa de profissionalismo."

Fábio Wolff
Sócio da Wolff Sports & Marketing

"Muitos clubes estão à beira da falência e não têm mais saída: ou se organizam e passam a ter uma gestão 100% profissional ou quem vai pagar essa conta?"

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscriva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

bit.ly/news-bemestar

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1989)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2012)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANGEL LEHOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISTUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A crise do PT interessa ao Brasil



A disputa envolvendo a presidência do PT importa não só aos petistas e à esquerda: a transição do partido de Lula indicará o rumo do governo e, por consequência, do País

O Brasil não passará incólume à profunda crise que abate o PT. A fissura da legenda, levada ao paroxismo no conflito aberto entre os morubixabas que integram a sua principal corrente, envolve a sucessão de Gleisi Hoffmann na presidência do partido, posto que ela ocupava desde 2017. Não está em jogo, porém, apenas a escolha de um nome para presidir o partido – se fosse só isso, não teria a menor importância. Quem suceder a Gleisi, contudo, também dirá muito sobre a bússola que orientará o futuro imediato

do partido do presidente Lula da Silva. É nessa condição que é preciso reconhecer: o que acontece hoje no PT interessa muito ao restante do País, porque os rumos do partido decerto afetarão os rumos do governo Lula.

Nesses oito anos, coube a Gleisi não só liderar o partido durante o calvário enfrentado por petistas ante a Lava Jato, o impeachment de Dilma Rousseff e a prisão do presidente Lula da Silva. Ela também esteve no epicentro de alguns dos principais conflitos envolvendo o PT, contribuindo enormemente não para a pacificação e a reconstrução de um

país fraturado, e sim para a continuidade da polarização. Ela foi uma defensora incansável de posições radicalmente opostas ao que se esperava para um governo de frente ampla. Com seus ataques à política econômica, muitos dos quais em golpes abaixo da cintura do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Gleisi fez do PT um caso único no mundo: o partido do presidente e líder da coalizão governista é aquele que primeiro e mais enfaticamente se opõe a iniciativas do próprio governo – uma oposição a si mesmo.

Agora ministra, Gleisi se opõe duramente a outro petista, até aqui tido como favorito para lhe suceder: Edinho Silva, ex-ministro e ex-prefeito de Araraquara. Conhecido como um político moderado e conciliador, além de próximo a Haddad e ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, ele tem protagonizado o que poderia ser impensável até pouco tempo atrás: um petista que admite problemas e fragilidades do seu partido e abertamente defende mudança de rumos na legenda.

Como se sabe, petistas costumam viver numa espécie de metaverso, uma realidade própria na qual convivem a convicção das próprias virtudes, a transferência para terceiros de culpas e fracassos que deveriam ser creditados a si mesmos e a mitificação exacerbada dos poderes supostamente sobrenaturais de seu maior líder. Edinho Silva ainda padece do pecado da santificação de Lula, mas ao menos vem apontando o óbvio: o País (e, claro, o seu partido) precisa sair da armadilha da polarização e da radicalização. Não é exagero, portanto, enxergá-lo como a grande chance de um imprescindível *aggiornamento* do PT e, por consequência, da

esquerda tradicional brasileira.

Mas o ex-prefeito vem sendo sabotado – e sob as barbas de Lula, que até aqui demonstrou apoio a Edinho Silva. Conflitos internos são comuns a partidos, e especialmente ao PT, onde há 45 anos convivem infinitas correntes que se digladiam na disputa pelo poder. Mas desta vez o conflito ganhou contornos de guerrilha. A combustão petista atingiu o auge no vazamento de uma reunião na casa de Gleisi, na qual Lula foi chamado a ouvir sobre a resistência de dirigentes ao nome de Edinho Silva. O grupo de Gleisi apresentou nomes alternativos: o deputado José Guimarães (CE), o ex-ministro José Dirceu (SP), o senador Humberto Costa (PE) e Paulo Okamoto, diretor do Instituto Lula.

Não é preciso pensar muito para reconhecer que tais nomes estão aquém dos desafios do partido, além de simbolizarem tudo o que a maioria dos brasileiros não deseja hoje: um PT (e o governo Lula, por consequência) mais radical e mais à esquerda. Mas o problema, ao que consta, não se resume à divergência de ideias e destino do partido. A tesouraria petista, hoje nas mãos de uma aliada de Gleisi, é um dos pomos da discórdia. Nem Gleisi nem Edinho abrem mão do controle do cargo, responsável pela gestão dos milionários recursos do fundo eleitoral – no ano passado, o PT recebeu quase R\$ 620 milhões.

Nessa disputa por poder e dinheiro, não se sabe se o PT finalmente se atualizará e fará o governo Lula mudar de rumo, ou se permanecerá atrelado ao populismo arcaico do demiurgo petista, que se julga intérprete de um povo que não existe mais. ●

Mercados precificam o risco Trump

Diante da tranquilidade com que Trump aventou a possibilidade de uma recessão nos EUA, investidores desistem de encontrar lógica nas bravatas do republicano e protegem seus ativos

L evou quase dois meses, mas os investidores finalmente começaram a levar a sério as ações intempestivas e irracionais adotadas pelos EUA desde a posse do presidente Donald Trump. Na segunda-feira passada, os mercados viveram um dia de caos. As bolsas de valores despencaram, o índice de tecnologia Nasdaq recuou 4%, no pior pregão desde setembro de 2022, e as *big techs* perderam mais de US\$ 750 bilhões em valor de mercado.

O pessimismo é resultado das bravatas de Trump, que, no dia anterior, em entrevista à Fox News, não descartou a possibilidade de que a economia norte-americana entre em recessão neste ano e menosprezou o risco de que a guerra tarifária que tem empreendido com países do mundo todo impulse a inflação.

“Detesto prever coisas como essas. Há um período de transição, porque o que estamos fazendo é muito grande. Estamos trazendo a riqueza de volta para a América. Isso é uma grande coisa, e sempre há períodos, isso leva um pouco de tempo, mas acho que será ótimo para nós”, afirmou Trump.

Com a declaração, cresceram as apostas de que a economia norte-americana de fato vai entrar em crise. O Goldman Sachs elevou de 15% para 20% a chance de uma recessão nos EUA no ano que vem, enquanto o JPMorgan Chase já considera que a possibilidade de uma recessão global é de 40% neste ano. Nos dois casos, as instituições mencionaram as mudanças na política externa norte-americana para justificar o pessimismo.

Mais do que as tarifas aplicadas contra Canadá, México e China, os analistas

estão preocupados com a incerteza gerada pelas idas e vindas em torno delas, explicou o diretor de investimentos do Bahnsen Group, David Bahnsen. Ademais, recessão e inflação não estavam na lista de promessas que Trump fez quando ainda estava em campanha eleitoral.

Com tanta imprevisibilidade, o mercado cansou de esperar e optou por precificá-la, punindo, sobretudo, os papéis das *big techs*. A Tesla, por exemplo, caiu 15,43%, refletindo vendas menores que o esperado e o controverso papel que seu CEO, Elon Musk, tem exercido no governo Trump. Apple, Nvidia, Meta e Alphabet também sofreram quedas relevantes e arrastaram consigo, além da Nasdaq 100, os índices Dow Jones e S&P 500.

Já há alguns sinais de desaceleração na economia norte-americana, mas ainda é cedo para sacramentar se eles levarão a uma depressão. O déficit comercial aumentou 34% em janeiro, ante dezembro, maior variação desde março de 2025, e a confiança do consumidor recuou sete pontos em fevereiro, terceira queda consecutiva e pior variação mensal desde agosto de 2021, mas a inflação e o mercado de trabalho continuam pressionados.

Já estava claro que Trump agia sem medir as consequências políticas e diplomáticas de suas decisões, mas ainda havia uma esperança, entre os investidores, de que o presidente norte-americano

no preservasse uma relação de proximidade com Wall Street, como a que manteve em seu primeiro mandato.

Essa expectativa acaba de cair por terra, e o mercado optou por proteger seus ativos, em vez de tentar encontrar alguma lógica nas bravatas do republicano, quando percebeu a tranqüilidade com que o presidente norte-americano falou sobre a chance de os EUA enfrentarem uma estagflação.

E a incerteza prosseguiu na terça-feira passada. Ao longo do mesmo dia, o presidente norte-americano decidiu ampliar as tarifas sobre o aço e o alumínio canadenses para 50%, para em seguida voltar atrás e mantê-las em 25%.

O impacto que essa política terá sobre a competitividade da indústria norte-americana pode ser brutal, uma vez que os EUA importam 25% do aço que consomem e a maior parte vem justamente do Canadá. Mas Trump parece disposto a arcar com as consequências, talvez subestimando as razões pelas quais derrotou seu antecessor, Joe Biden.

Justa ou injustamente, a população julgou que houve certa leniência do democrata com a inflação e vislumbrou na eleição do republicano uma situação econômica melhor, ainda que ela fosse melhor somente para os americanos. Parece que se equivocaram, mas, na dúvida, o mercado já se ajustou para perder menos dinheiro neste cenário. ●

ESPAÇO ABERTO

A ilusão da Lava Jato segue vigente

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Ainda que faça referência a dois casos específicos, este artigo aborda um tema diariamente presente na advocacia criminal: a necessidade de distinguir entre a opinião pública, com suas fontes cognitivas e seus processos decisórios, e o processo penal, com suas específicas fontes cognitivas e seu específico processo decisório.

Podemos ser francos? Não há nenhuma dúvida de que Jair Bolsonaro, mesmo tendo perdido as eleições, tentou criar condições para permanecer no poder. Quer gesto mais simbólico dessa atitude do que sua recusa em entregar a faixa ao seu sucessor? A mensagem para seus apoiadores foi cristalina: não aceito a derrota, não reconheço a lisura das urnas, não participo deste elemento tão próprio do regime democrático, a transferência do poder. Ou seja, a acusação de tentativa de golpe de Estado não se baseia em fatos ocultos, que ninguém viu. Há uma série de acontecimentos públicos, perfeitamente alinhados à trajetória de Bolsonaro de enfrentamento da Constituição de 1988, que confir-

mam essa percepção.

No entanto, por mais notórios que sejam os indícios de crime contra a ordem democrática, eles não autorizam ignorar os princípios penais constitucionais. A presunção de inocência. O juiz natural. A imparcialidade do juízo. O direito à ampla defesa e ao contraditório.

Isso, que deveria ser pacífico, tem sido esquecido. Em raciocínio idêntico ao que se faz para defender a Lava Jato, há um movimento para fazer vista grossa às deficiências constitucionais da investigação e da denúncia contra Jair Bolsonaro – a delação da delação de Mauro Cid é apenas a ponta do iceberg. A gravidade dos crimes investigados permitiria um olhar condescendente para a investigação e a denúncia. Os muitos e evidentes indícios de crime contra a ordem democrática exigiriam uma defesa incondicional da investigação e da denúncia.

Não é exatamente isso o que os defensores da Lava Jato dizem? Não importa como as provas foram produzidas. Não importam as condições das delações. Não importa se o juiz da causa extrapolou

Os muitos indícios de crime contra a ordem democrática exigiriam uma defesa incondicional da investigação e da denúncia

suas funções. Tudo isso deveria ficar em segundo plano uma vez que se tem a certeza de que, nos governos do PT, houve muita corrupção envolvendo empreiteiras, órgãos da administração pública e partidos políticos.

Até hoje os defensores da

Lava Jato ficam indignados quando o Supremo Tribunal Federal (STF) anula processos e provas relacionados à operação, sob o fundamento de que tais processos e provas foram realizados ao arrepio da lei e da Constituição. Ficam revoltados, como se o Supremo estivesse negando os fatos: ora, então não houve corrupção? Ora, então não houve devolução de dinheiro desviado?

Nessa crítica ao STF jaz uma incompreensão. O Judiciário é incompetente para alterar os fatos. É incapaz de remover os muitos elementos que fundamentam a percepção sobre a corrupção nos governos do PT. Nenhuma decisão do Supremo irá alterar, por exemplo, o que está contado no livro *A Organização: a Odebrecht e o esquema de corrupção que chocou o mundo*, da jornalista Malu Gaspar.

O Supremo faz outra coisa. Ele apenas diz que, em razão do descumprimento, durante a investigação ou o processo, da Constituição e das leis brasileiras, tais fatos não podem produzir efeitos no âmbito judicial. Por mais que existam indícios de crime, o processo penal não é um vale-tudo. O Estado não tem o direito de punir fora dos trâmites legais – e isso se chama Estado Democrático de Direito.

Ainda que necessário, o controle de legalidade e de constitucionalidade dos atos da Lava Jato tem sido traumático para o País. Muito em função do tempo que o Judiciário demorou para reagir, fragilizado e contaminado pela pressão da opinião pública.

Instaurou-se uma situação em que, agora, não há trilha indolor. Todas as soluções geram desgaste. Nenhuma delas apaga o rastro de danos causados.

O incrível é que, mesmo com a experiência da Lava Jato, o STF parece dar-se por satisfeito com os muitos indícios de crime contra a democracia existentes no caso Bolsonaro, como se os princípios penais constitucionais fossem de menor importância. O incrível é que, quando questionado sobre seus atos, o STF adota a mesma atitude da Lava Jato. Sua resposta tem sido jogar para a opinião pública, expondo discricionariamente, a cada momento, novos elementos que possam reforçar sua versão dos fatos.

Há aqui outra grave incompreensão. Não há processo judicial civilizado, não há princípio da presunção de inocência, se não sabemos diferenciar o que é fato da vida cotidiana – cuja produção é, por definição, numa sociedade livre e plural, incontável pelo poder estatal; por exemplo, a notícia jornalística – e o que é prova num processo penal – cuja produção, por definição, está submetida a regras predefinidas e a rígido controle estatal, para assegurar os princípios constitucionais. A grande disfuncionalidade de transformar ação judicial em espetáculo midiático é esconder a diferença entre os dois âmbitos. Imaginando construir um caso forte, alicerçam-se as condições da sua ruína. ●

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadonline.com

Educação

Ensino de Matemática

Renata Cafardo informa que o Ministério da Educação (MEC) vai lançar este mês um programa para tentar melhorar os resultados desastrosos em Matemática dos alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas do País e que essa iniciativa já teria o apoio entusiástico do presidente Lula (*Estadão*, 10/3, A17). Notícia alvissareira, pois é crítico o aprendizado de Aritmética básica por essas crianças e adolescentes. O Instituto de Engenharia, ao qual sou associado, em parceria com o Metrô de São Paulo e o Instituto Mauá de Tecnologia, mantém há dois anos, nas estações Ana Rosa e Sacomã do Metrô, um local para atendimento desses alunos. O programa, chamado Matemática no Metrô, é destinado a esses estudantes e também aos já formados, egressos do curso médio. Ao longo desse período, temos podido constatar a precariedade no aprendiza-

do de Aritmética básica pela garotada e por muitos adultos que também nos consultam, a ponto de praticamente não saberem fazer contas envolvendo tabuada e as quatro operações.

José Eduardo Cavalcanti

São Paulo

Alfabetização

Antes de nos preocuparmos com a Matemática, temos de nos preocupar com o Português. Muitos alunos não entendem a Matemática porque não foram alfabetizados direito. E é também nos anos iniciais que professores devem ensinar e cobrar a tabuada de *cor e saltada*, além das quatro operações.

Tania Tavares

São Paulo

Inspiração na linguagem

O ministro da Educação, Camilo Santana, foi alertado por especialistas sobre a importância do letramento matemático, uma vez que só 5% dos estudantes concluem o ensino médio com aprendizado adequado na área.

Diferente da alfabetização, no que o Ceará se destaca, o Brasil não tem uma rede de ensino exemplar em Matemática e os resultados são insatisfatórios em todos os Estados. O MEC pretende adotar estratégias semelhantes às da alfabetização para aprimorar o ensino da Matemática a partir do 5.º ano, tornando-o mais acessível e envolvente. Na área de linguagem, por exemplo, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular, são adotadas estratégias que contribuem para a familiarização com a presença da escrita no cotidiano, promovendo uma aprendizagem significativa e formando leitores e futuros escritores de maneira envolvente e prazerosa. Para o desenvolvimento educacional do Ceará, por exemplo, foram implementados os “cantinhos de leitura” e investiu-se na formação de professores e em materiais didáticos específicos, tornando a aprendizagem prazerosa. De forma semelhante, é necessário desenvolver metodologias no ensino da

Matemática, desde os anos iniciais, que sigam esses princípios, evitando abordagens massificantes e excessivamente abstratas. Os conteúdos devem ser apresentados de maneira contextualizada, demonstrando suas diversas aplicações e proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado gratificante e motivadora. Segundo a professora mestre Selma M. Nascimento, o ensino da Matemática enfrenta obstáculos como a falta de recursos tecnológicos sob a supervisão de um docente, de livros e de parceria das famílias, o uso excessivo de telas sem orientação e o desinteresse dos alunos, que veem a escola apenas como obrigação. Professores lidam com pressão por resultados, formações custeadas do próprio bolso e baixos salários. Neste cenário, que Deus ajude o ministro e o País a transformarem o ensino da Matemática, garantindo um futuro mais promissor aos nossos estudantes.

Gilberto Oliveira

São Paulo

Governo Lula

Debandada geral

O terceiro mandato de Lula da Silva já não existe mais. Estamos assistindo ao ocaso do governo. Gleisi Hoffmann no ministério a cargo da articulação política é prova inequívoca de que não haverá articulação alguma. É notório o péssimo relacionamento da petista com o Congresso. Isso não significa, contudo, que o governo desistiu de buscar apoio para governar. Ao contrário. Quem não quer dar mais apoio ao governo é a oposição. Afinal, quem vai querer embarcar num governo que é avaliado positivamente por apenas 24% dos entrevistados? Não demora, a debandada vai ser geral. Político algum quer se comprometer com uma administração mal avaliada. É o caso de Arthur Lira, ex-presidente da Câmara, que, sondado para ocupar um cargo no governo Lula, não demonstrou interesse.

Deri Lemos Maia

Araçatuba

ESPAÇO ABERTO

Seus rins estão O.k?

José A. Moura Neto

Se você nunca parou para pensar nisso, talvez esteja na hora. Nossos rins trabalham silenciosamente, todos os dias; filtram impurezas, equilibram substâncias no sangue e regulam a pressão arterial. Mas, assim como um motor que opera sem ruídos, eles podem falhar sem dar sinais – que, quando aparecem, já pode ser tarde. Esse é o tema do Dia Mundial do Rim 2025, uma campanha global que, no Brasil, é coordenada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia. O País tem se destacado como líder mundial nas ações de conscientização e prevenção em saúde renal, graças ao empenho de nefrologistas, profissionais de saúde e formadores de opinião. No entanto, apesar dos avanços, ainda há um longo caminho para que a população compreenda, de fato, a gravidade da doença renal crônica (DRC).

ADRC afeta 1 em cada 10 indivíduos. No Brasil, estima-se que mais de 20 milhões de pessoas vivem com essa condição – e a maioria sequer sabe disso. As principais causas são hipertensão arterial e diabetes. A doença pode evoluir sem quaisquer sintomas nos seus estágios iniciais e, em muitos casos, os sinais da disfunção só aparecem nas fases mais avan-

çadas, quando o tratamento já não é tão efetivo em reduzir a progressão e alterar o desfecho da doença. Redução da produção de urina, inchaço, fadiga, falta de ar, sonolência e confusão mental estão entre os possíveis sintomas. Em alguns casos, pode ocorrer falência renal, quando terapias que substituam a função dos rins, como hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante, se tornam necessárias.

Apesar da alta prevalência e da característica silenciosa da doença, ainda há esperança. Exames simples, baratos e disponíveis inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS) podem detectar a doença renal crônica antes do surgimento de sintomas. O exame de urina e a dosagem de creatinina no sangue são exemplos. Contudo, falta informação sobre a doença e seu diagnóstico. Enquanto muitos brasileiros conhecem seus níveis de glicose ou colesterol, por exemplo, poucos sabem o que é creatinina – fato que contrasta com a relevância do exame; afinal, níveis elevados de creatinina podem ser mais perigosos do que o colesterol alto.

A creatinina – que não deve ser confundida com o seu ilustre parônimo, o suplemento *creatina* – é uma substância presente no sangue de todos, derivada do metabolismo muscu-

A doença renal crônica afeta 1 em cada 10 indivíduos. No Brasil, estima-se que mais de 20 milhões de pessoas vivem com essa condição

lar. Seu aumento, salvo raras exceções, indica doença renal. Embora tenha limitações, o exame destaca-se pela simplicidade e acessibilidade. A popularização desse teste, assim como do exame simples de urina, é um objetivo estratégico para ampliarmos o diagnóstico e, conseqüentemente, o tratamento da DRC. Indivíduos com histórico familiar de doença renal, idosos, fumantes e pessoas com hipertensão, diabetes, obesidade ou doenças cardiovasculares estão no grupo de maior risco e devem, por-

tanto, realizar o rastreamento.

Atualmente, mais de 155 mil brasileiros dependem da diálise para sobreviver, e 76% realizam seu tratamento no SUS. No entanto, o País enfrenta uma crise humanitária no setor, causada pelo subfinanciamento crônico. Faltam vagas e há pacientes morrendo sem acesso ao tratamento. O aumento do custo operacional, somado a um teto de financiamento defasado, tem levado diversas clínicas de diálise ao limite, comprometendo a expansão necessária para acompanhar o crescimento da demanda. Se nada for feito, a interrupção iminente dos serviços colocará em risco a vida de milhares de pacientes.

Além disso, o direito de escolha do paciente está cada vez mais restrito. A diálise peritoneal, modalidade que permite o tratamento domiciliar e que frequentemente apresenta custos menores para o sistema de saúde, está em declínio no Brasil. Em 2010, 9,4% dos pacientes faziam uso dessa terapia, hoje, menos de 4%. Essa queda não ocorre por falta de benefícios clínicos, mas sim por barreiras logísticas, desconhecimento e, principalmente, ausência de políticas públicas que incentivem esse tratamento.

A crise da diálise no Brasil

também representa uma violação de princípios fundamentais do SUS, como universalidade e integralidade, que garantem acesso equitativo à saúde em todos os níveis de assistência. Uma revisão urgente da tabela de reembolso do SUS para a terapia renal substitutiva é essencial, assegurando recursos suficientes para cobrir os custos reais e garantir a ampliação da assistência.

E o Dia Mundial do Rim? Além da tarefa de sensibilizar gestores públicos sobre a necessidade de revisão contínua do financiamento, até a correção da defasagem, a solução para a crise da diálise passa por conscientizar a sociedade sobre a importância da saúde dos rins e dos exames disponíveis. A prevenção, aliada ao diagnóstico precoce, ainda é a melhor estratégia e talvez o caminho mais factível, já que depende menos da vontade política do que a luta, não excludente, por políticas públicas efetivas e pelo adequado financiamento. Que a nossa campanha seja um marco para fortalecer a luta pela saúde dos rins e a promoção do conhecimento sobre a doença, o diagnóstico e o cuidado aos nossos pacientes. E você? Seus rins estão O.k.? ●

PRÉSIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA

TEMA DO DIA



Católico ultraconservador

Frei Gilson é promovido por Bolsonaro e vira alvo da militância de Lula

— Aos 38 anos, frade lidera grupo de evangelização musical. Com a proliferação de recortes de trechos de suas pregações, movimentos políticos conservadores se associaram ao religioso, que passou a ser atacado por apoiadores do presidente. ●

20.661
Interações

CRÉDITO

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Os políticos estão se aproveitando do frade para terem engajamento?”
CAMILA REIS

● “A política suja desse País se vale de qualquer oportunidade pra ganhar visibilidade.”
LETÍCIA NASSER

● “Olha o Bolsonaro pegando carona na onda do Frei Gilson... Estamos de olho!”
JOICE SOUZA

● “Pode ser que existam políticos querendo colar na popularidade dele ou surfar na pauta religiosa.”
JORDANA BESSA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Ilha do Instagram do Estado.
<https://bit.ly/LIDEstado>

Siga o @Estado nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NATA BENE/ADOBE STOCK



Hábitos alimentares



— Café da manhã: proteção contra doenças cardíacas. ●
<https://bit.ly/41Wyo5x>

Política



— Lula e Zema volta a trocar farpas em Minas Gerais. ●
<https://bit.ly/4bKMIGo>

Newsletter



— Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
<https://bit.ly/3K6DaB3>



Partidos

Briga por presidência do PT se agrava e ala de Lula avalia candidato alternativo

— Edinho Silva, nome apoiado pelo presidente, conversa com Gleisi e Humberto Costa e faz ofensiva para quebrar resistências na corrente Construindo um Novo Brasil (CNB)

VERA ROSA
BRASÍLIA

Desde 2002, quando foi eleito pela primeira vez para o Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não enfrentou uma rebelião no PT como agora. A crise foi deflagrada pela corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), majoritária no PT, porque uma ala desse grupo, que é o mesmo de Lula, não aceita Edinho Silva, nome indicado por ele para presidir o partido.

Ex-prefeito de Araraquara, Edinho conversou ontem com a nova ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e com o senador Humberto Costa (PE), presidente interino do PT. Ele tenta construir uma aliança em torno de suas propostas para um partido menos belicoso, mas, diante das dificuldades, seus aliados querem antecipar a inscrição da candidatura para os próximos dias, com o objetivo de criar um fato consumado.

As eleições que vão renovar a cúpula do PT, com voto dos filiados, estão marcadas para 6 de julho, mas integrantes da corrente de Lula, Gleisi e do próprio Edinho têm lavado tanta roupa suja em público que a sigla CNB já é chamada nas fileiras do partido de “Construindo uma Nova Briga”.

Agora, há até mesmo denúncias de que os dois lados estão promovendo filiações em massa, com uso da máquina, para obter votos nas eleições de julho. De outubro do ano passado a 28 de fevereiro, houve 341 mil novas adesões ao PT, um crescimento de 13%. Hoje, o partido tem quase 3 milhões de filiados.

JANTAR. O estopim da troca de alfinetadas ocorreu após a divulgação de que Lula participou de um jantar na casa de Gleisi, na última quinta-feira. O cardápio foi a sucessão no PT. A portas fechadas, um seleto grupo de dirigentes do partido, todos da CNB, disse ao presidente que a candidatura de Edinho — apoiada pelo ex-ministro José Dirceu e pelo titular da Fazenda, Fernando Haddad, entre outros expoentes petistas — sofria inúmeras resistências.

Lula foi avisado, então, de



Rivais

Presidente e Zema em Minas: farpas e indiretas

— O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), trocaram farpas e indiretas ontem sobre as estruturas de governo e a economia. Os dois participaram da inauguração do Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Híbrida Flex em Betim. ●

Para entender

● Centro político petista

Disputas no PT não são inéditas. Em 1994, antes da campanha presidencial, uma ala à esquerda do PT, comandada por Rui Falcão (SP), derrotou o grupo de Lula e passou a chefiar a sigla. A diferença, agora, é que Lula ocupa a Presidência e o confronto racha sua própria corrente — o “centro” político do partido

que aquela ala da CNB procuraria um nome alternativo para a disputa. “Vamos acertar um candidato que unifique o PT e ajude o governo”, afirmou ao **Estadão** o deputado Jilmar Tatto (SP), secretário de Comunicação do PT, que estava naquele jantar.

O “vazamento” do encontro irritou Lula, que distribuiu broncas. O presidente não quer passar a imagem de um chefe do Executivo que virou

refém da luta interna do PT. Além disso, está preocupado com as consequências da divisão em seu partido neste momento de acentuada queda de popularidade, quando tenta conquistar apoios para pôr de pé seu projeto de reeleição, em 2026. O próximo presidente do PT comandará a campanha de Lula ou de quem ele escolher como seu herdeiro político, no ano que vem.

‘RESPEITO’. Na tentativa de amenizar a crise, a coordenação da CNB divulgou ontem uma “nota de esclarecimento”, dizendo que Lula “merece respeito”. O texto destaca que o presidente foi convidado para participar da reunião na qual ficou definido que Humberto Costa assumiria um mandato-tampão no lugar de Gleisi até julho.

“Também foram feitas considerações sobre o perfil da futura direção, que seja capaz de conduzir o partido com unidade na defesa do governo Lula e das conquistas para a popula-

ção, como foi durante toda a presidência de Gleisi Hoffmann”, assinala a nota. “Porto-da a sua trajetória como funda-



“Eu estou muito indignado. É revoltante que uma reunião feita para construir a unidade (partidária) tenha sido vazada como instrumento de luta interna”

Edinho Silva (PT)
Ex-prefeito de Araraquara (SP)

dor e maior liderança política do País e do PT, o presidente Lula é e sempre foi referência

natural e absolutamente legítima nos processos internos do partido. Lula merece respeito.”

Durante o jantar na casa de Gleisi, porém, o presidente ouviu uma avalanche de críticas a Edinho. Alguns dirigentes disseram até mesmo que o ex-prefeito de Araraquara seria visto como representante de denunciados nos escândalos do mensalão e da Lava Jato.

Além da anfitriã e de Jilmar, estavam presentes Humberto Costa; o líder do PT na Câmara, José Guimarães (CE); o presidente da Fundação Perseu Abramo, Paulo Okamoto; o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá; e a secretária de Finanças do partido, Gleide Andrade.

Para Edinho, que também foi ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) no governo Dilma Rousseff, Lula caiu numa “armadilha” ao comparecer àquele jantar.

“Estou muito indignado”, disse o ex-prefeito de Araraquara. “É revoltante que uma reunião para construir a unidade tenha sido vazada como instrumento de luta interna.”

Na casa de Gleisi, Lula ponderou que nunca tinha visto um candidato a presidente do PT ser eleito por unanimidade. Defendeu Edinho, mas, de acordo com relatos, quis encerrar a polêmica e afirmou que tudo seria construído em conjunto com a coordenação da CNB.

TESOURARIA. Por trás do racha existe a disputa pelo controle da tesouraria do PT. A soma dos fundos Partidário e eleitoral da sigla está na casa dos R\$ 700 milhões por ano.

Edinho não aceita que a secretária de Finanças, Gleide Andrade, pré-candidata a deputado federal, permaneça no cargo. Em 17 de fevereiro, o Diretório Nacional do PT aprovou, depois de muito bate-boca, uma mudança no estatuto para permitir a reeleição de parlamentares e dirigentes do partido que já tivessem exercido três mandatos consecutivos. A modificação foi apelidada de “emenda Gleide”, pois favorece a permanência da atual tesoureira.

“Nosso desafio é reeleger Lula e construir a unidade do partido. E vamos conseguir”, afirmou Humberto Costa, o presidente interino do PT. ●

Lava Jato

PGR recorre de decisão de Toffoli que beneficiou Palocci

Paulo Gonet vê 'prova robusta' e entra com recurso para reverter a anulação de todos os processos do ex-ministro petista

RAYSSA MOTTA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a decisão do ministro Dias Toffoli que derrubou todos os processos e investigações que atingem o ex-ministro Antonio Pa-

loci (governos Lula e Dilma) na Operação Lava Jato. O procurador-geral, Paulo Gonet, pede que o ministro reconsidere a própria decisão ou envie o processo para julgamento no plenário do STF.

Para Gonet, Palocci busca escapar da "responsabilidade penal sem amparo em fundamento jurídico idôneo". "A vinculação de Antonio Palocci Filho à Operação Lava Jato aparenta ter ocorrido de forma legítima, sustentada em elementos concretos que emergiram no curso natural das apurações e com esteio em provas subsistentes até o atual mo-

mento", afirma o recurso.

O procurador-geral destacou que as provas contra o ex-ministro foram obtidas "a partir de múltiplas fontes e em diferentes instâncias", e que seus argumentos não encontram "suporte probatório, configurando mero inconformismo com o regular prosseguimento da persecução penal".

"O pleito formulado não se sustenta em vícios processuais concretos ou na ausência de justa causa, mas na pretensão de se desvincular de um acervo probatório autônomo, válido e robusto, cuja existência, em parte, foi por ele pró-

prio reconhecida em sua colaboração premiada", diz Gonet.

COLABORAÇÃO. Réu confesso, Palocci fechou acordo de colaboração premiada e delatou propinas de R\$ 333,59 milhões arrecadadas e repassadas por empresas, bancos e indústrias a políticos e diferentes partidos nos governos petistas de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff (2002-2014).

Toffoli estendeu a Palocci decisões que beneficiaram Lula, os empresários Marcelo Odebrecht, Raul Schmidt e Léo Pinheiro e o ex-governador Beto Richa (PSDB).

Gonet argumenta, no entanto, que as situações são diferentes. Segundo o chefe do Ministério Público Federal, a defesa deveria apresentar seus recursos nos respectivos processos. Caso contrário, na avaliação do procurador-geral, Toffoli estaria se sobrepondo aos juí-

zes de primeira instância. Foi decretada a "nulidade absoluta de todos os atos praticados" contra Palocci nas investigações e ações da Lava Jato, inclusive na fase pré-processual.

"O pleito (de Palocci) se sustenta na pretensão de se desvincular de um acervo probatório válido e robusto"

Paulo Gonet

Procurador-geral da República

Toffoli afirmou que o "método" usado pelo ex-juiz Sérgio Moro e pelos procuradores da extinta força-tarefa de Curitiba prejudicou Palocci. "Fica clara a mistura da função de acusação com a de julgar, correndo-se as bases do processo penal democrático", declarou. A decisão de Toffoli não afeta o acordo de delação. ●

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

- SOMENTE ONLINE -

É AMANHÃ ! DIA 13/03, ÀS 09h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-9484
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Supremo

Zambelli será julgada por porte ilegal de arma

A deputada Carla Zambelli (PL-SP) vai a julgamento na próxima semana por perseguir armada um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Ela responde a um processo por porte ilegal de arma. O Supremo Tribunal Federal (STF) vai analisar o caso no plenário virtual da Corte, entre os dias 21 e 28 de março. ●



REPRODUÇÃO

Câmara

'Governo não se mete em comissões', afirma líder

O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, disse que a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva não vai interferir na indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para a presidência da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Casa. "O governo não se mete na composição de comissões", afirmou Guimarães. ●



Marcelo Godoy

email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

Um país sem defesa

Em 2023 o senador Carlos Portinho (PL-RJ) apresentou no Congresso o texto de uma PEC que previa vincular o orçamento da Defesa a uma parcela do PIB, que começaria em 1,2% até chegar a 2%. Em meio a críticas e à necessidade de se controlar os gastos públicos, a proposta dormiu um ano nas gavetas do Senado até o novo mandato de Donald Trump bagunçar a geopolítica mundial, rompendo a confiança que nações aliadas tinham desde os anos 1940 de poder contar com os EUA para a sua defesa.

Com esse novo cenário, senadores têm procurado Portinho para apoiar sua proposta, uma

pauta que agrada ao ministro José Múcio (Defesa), mas enfrenta a oposição do Ministério da Fazenda. Entre os interlocutores de Portinho estão Jaques Wagner, Sérgio Moro e Otto Alencar. “É preciso garantir o mínimo de previsibilidade para os investimentos da Defesa. Sem ela não há território, nação, educação ou saúde.” O ex-líder do governo Bolsonaro no Senado diz que a PEC é um projeto de Estado, suprapartidário.

José Genoino, ex-presidente do PT, considera que o Brasil não pode perder a oportunidade para discutir sua Defesa, modernizá-la e buscar um caminho autônomo, que reduza a depen-

dência externa. Para ele, é preciso definir uma nova Estratégia Nacional de Defesa.

O mundo parece estar mais distante do soft power de Joseph Nye Jr. e próximo de relações internacionais pautadas pe-

Quebra da confiança nos EUA obriga não só a Europa a buscar um caminho próprio para sua segurança

lo realismo ofensivo de John J. Mearsheimer, para quem nenhum Estado pode ter certeza de que os outros vão se abster de

usar suas capacidades militares ofensivas. Daí a necessidade de cuidar da sobrevivência acima de todos os objetivos.

Portinho diz que a previsibilidade de gastos significaria garantir recursos para pesquisas e projetos estratégicos, como o submarino nuclear e o míssil tático de cruzeiro. Mas isso está longe do projeto de lei orçamentária de 2025. Ele prevê que as despesas discricionárias do Exército embutidas no Novo PAC devem chegar a R\$ 1,43 bilhão, 36% abaixo do R\$ 1,95 bilhão necessário à Força Terrestre. O mesmo vale para as demais despesas discricionárias: dos R\$ 3,9 bilhões necessários, o Congresso quer des-

tinhar R\$ 2,2 bilhões.

Na Marinha, a situação não é diferente. Embora o Novo PAC preveja R\$ 3,67 bilhões para os novos navios-patrolha, os recursos dependem da estabilidade fiscal. O submarino nuclear enfrenta cortes e a construção das novas fragatas requer previsibilidade de recursos de R\$ 3 bilhões até 2030, para evitar a interrupção. Assim, enquanto nações da Europa e da Ásia decidiram investir trilhões em carros de combate, aviões e munições, muitos no Brasil se comportam como se isso não fosse da sua conta. ■

REPÓRTER ESPECIAL

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quintzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quintzenalmente) • QUL. William Wasick • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Recursos públicos

Emenda beneficia aliados de secretária nacional do PT

Parte de dinheiro obtido por ONG para projeto com alunos no Amazonas foi para escola de samba que homenageou dirigente

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Recursos públicos obtidos por uma ONG de Manaus criada pela secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, foram distribuídos para aliados dela em ano eleitoral e para a presidente de uma escola de samba da capital amazonense que a homenageou, em 2024. O Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja) recebeu, em 2023, R\$ 150 mil em verba estadual para o projeto Banzeiro Cultural, em dez escolas estaduais. Até hoje, só uma recebeu atividades.

A ONG disse que vai realizar a parte remanescente do plano de trabalho aprovado, mas o governo do Amazonas afirmou que a parceria já está na fase de prestação de contas.

O dinheiro foi viabilizado por uma emenda parlamentar do deputado estadual do Amazonas Sinésio Campos (PT), aliado de Anne. Os R\$ 150 mil foram usados pela ONG para contratar serviços apontados como necessários à execução do projeto. Entretanto, a maior parte já foi gastada, e a verba voltou para pessoas ligadas à própria ONG, mostram documentos obtidos pelo Estadão.

Do total, foram usados R\$

22,2 mil para contratar, em fevereiro de 2024, uma empresa que forneceria lanches durante as ações. No mesmo dia em que recebeu o pagamento da ONG, a dona da firma fez dois Pix de R\$ 5 mil cada. Um deles foi para Lilian Cassia de Mello, presidente da escola de samba Mocidade Independente do Coroado, que homenageou Anne. Lilian recebeu o Pix seis dias após o desfile. A secretária do PT foi homenageada quando já estava em pré-campanha para a Câmara Municipal de Manaus. Anne não foi eleita.

Entidade
Anne Moura controla o Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja), que recebeu verba

A empresa de lanches é de Adriana Rodrigues. Ela é irmã de Marcos Rodrigues, ex-presidente da entidade. Adriana disse que fez os pagamentos porque era um pedido de Anne ao irmão, que tem controle sobre a firma. Lilian não explicou o motivo do Pix de R\$ 5 mil.

COORDENADORA. O segundo Pix da empresa de lanches foi para Aline Rocha Ponchet, escolhida como coordenadora do projeto educacional. Aline é próxima a Anne e, desde abril de 2024, é diretora financeira da ONG, da secretária do PT.

Procurada, Aline disse que recebeu o valor porque ela viabilizaria o lanche do evento que lançou o Banzeiro. “Esse

valor que ela (Adriana Rodrigues) me repassou foi para custear o lanche em uma atividade ribeirinha que nós fizemos.” Entretanto, o Pix é de 8 de fevereiro. O lançamento foi em 28 de abril. Aline não comentou.

A maior parte dos recursos da emenda foi destinada a uma outra empresa, a Y Criativa, de Alessandra Reis. A firma recebeu R\$ 97,2 mil por serviços técnicos. Desse dinheiro, R\$ 16 mil voltaram para a conta de 2024. Três meses depois, ela virou diretora do Iaja.

“As atividades foram executadas dentro do que me foi pedido. O projeto está em execução. Vai terminar, salvo engano, em abril”, disse Alessandra. Ela afirmou que a subcontratação de pessoas ligadas à própria ONG “não é normal”, mas foi orientada pelo Iaja e o jurídico a agir dessa forma.

Ex-aliado de Anne, Rodrigues afirmou que, na ONG, operava desvios. “Ela (Anne) me usou para desviar recurso. Eu sabia, mas fiz porque tinha um comprometimento político”, disse ao Estadão. Ele formalizou as denúncias na Secretaria de Cultura e no Ministério da Cultura. Anne já disse que o ex-aliado cometia irregularidades sozinho. A secretária do PT não se manifestou sobre os gastos do projeto.

Sinésio Campos afirmou não ter envolvimento na execução do projeto. ■

Consultoria

Empresa de assessor de senador ajuda prefeitos a destravar recursos

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Um assessor do vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), atua como “corretor” de emendas parlamentares, ajudando prefeituras do Tocantins a destravar verbas em Brasília. Desde 2017, Eliomar Correia toca a empresa Gesconv Convênios, que já recebeu R\$ 410 mil de prefeituras. Na maioria dos contratos, o objeto é fazer a intermediação para acelerar a liberação de recursos federais.

Gomes disse ao Estadão que Eliomar trabalha como assessor de Orçamento em seu gabinete e não há “impedimento legal” para sua nomeação. “Eliomar Correia não tem como atribuição o direcionamento de emendas para os municípios. Isso é feito diretamente entre o senador e os prefeitos, sem intermediário”, declarou. afirmou ainda que, “em seis anos de mandato, destinou emendas para os 139 municípios do Tocantins”. Procurado, Eliomar não respondeu.

CIDADES. A reportagem encontrou contratos da Gesconv com as prefeituras de Cachoeirinha, Campos Lindos, Carrasco Bonito, Colinas do Tocantins, Goiatins e Piraquê, duas firmas entre abril de 2018 e março de 2024. Desde 2019, a União empenhou R\$ 121,8 milhões para essas seis cidades, dos quais R\$ 105,2 milhões já

foram pagos. A maior parte (R\$ 29 milhões) veio de emendas de relator. Gomes foi o segundo parlamentar que mais enviou verba para a região individualmente: R\$ 6,1 milhões.

A emenda de maior valor de Gomes foi destinada a Campos Lindos (R\$ 1,2 milhão) para a construção de quadra de esportes. A emenda foi apresentada em 2020 – o dinheiro foi empenhado em julho de 2021, mas ainda não foi pago. Em abril de 2020, a prefeitura fechou contrato com a Gesconv, e pagou R\$ 31,5 mil por serviços de “assessoria técnica e administrativa”, para “pleitear, acompanhar e dar andamento aos planos de trabalho e objetos de convênio juntos (sic) aos órgãos federais e estaduais”.

Na época do contrato com a prefeitura, Eliomar já trabalhava para Gomes. ■

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP - Edital de Comunicação - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP, portador do CNPJ/ME nº 62.806.575/0001-53, com sede a Av. Paulista nº 1588 - Belém - São Paulo/SP, por seu presidente, informa que as normas estatutárias possuem efeitos erga omnes, ou seja, se aplicam indistintamente a associados e não associados, não sendo válido a distinção entre os integrantes da categoria (associados e não associados à entidade sindical) para fins de percepção de benefícios nela previstos. Dessa forma, o Sindicato comunica que a fruição de direitos previstos em Convenções Coletivas e Acordos Coletivos de Trabalho HAO estão condicionados ao pagamento das contribuições assistenciais ao Sindicato. O exercício da oposição ao desconto da contribuição assistencial pode ser exercido por qualquer trabalhador, associado ou não, no prazo estabelecido, garantido a todos, independentemente do seu pagamento, os direitos conquistados pela Convenção Coletiva e Acordos Coletivos de Trabalho, São Paulo/SP, 28 de fevereiro de 2025. Carlos Vicente de Oliveira - Presidente

Julgamento

STF confirma a ampliação de alcance do foro

Corte decide que investigações sobre autoridades devem continuar a tramitar no tribunal mesmo após fim de mandatos

RAYSSA MOTTA

Por 7 votos a 4, o Supremo Tribunal Federal (STF) ampliou novamente o alcance do foro privilegiado. Os ministros reconheceram que autoridades mantêm prerrogativa mesmo após deixarem os cargos. Na prática, o tribunal expande sua competência para julgar personalidades do mundo político.

É a segunda mudança de posicionamento da Corte sobre o tema. Em 2018, o STF restringiu o foro por prerrogativa de função. A decisão foi tomada para baixar o volume de ações criminais após o mensalão. Desde então, inquéritos e processos criminais envolvendo autoridades como deputados e senadores só precisavam começar e terminar no STF se ti-

vessem relação com o exercício do mandato. Agora, o tribunal recuou e definiu que, quando se tratar de crimes funcionais, o foro deve ser mantido, mesmo após a saída do cargo.

Os ministros Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Kassio Nunes Marques formaram a maioria. Ficaram vencidos os ministros André Mendonça, Edson Fachin, Cármen Lúcia e Luiz Fux. O julgamento foi concluído no plenário virtual do STF.

O tema começou a ser analisado em março de 2024, mas o desfecho foi adiado por sucessivos pedidos de vista. Gilmar, relator do processo, pautou o debate. Ele argumentou que era preciso "recalibrar os contornos" do foro. O voto dele foi seguido pela maioria. Pelo entendimento, o foro de um político ou autoridade fica mantido no STF se o crime tiver sido cometido durante o exercício da função, mesmo em caso de renúncia, não reeleição, cassação ou outra hipó-



Ministro Kassio Nunes Marques foi um dos que seguiram o relator

tese de perda do cargo.

A discussão ganhou tração em meio à transferência das investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes ao STF. O deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), denunciado como mandante do crime, era vereador na época. Moraes, no entanto, alegou que houve tentativas de obstrução do in-

quérito quando ele já tinha assento na Câmara, o que, em sua avaliação, justifica o deslocamento do caso ao Supremo.

A decisão também sepulta as tentativas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros denunciados no inquérito do golpe de transferir a investigação para a primeira instância.

MANDATO CRUZADO. O pano de fundo do julgamento é um

habeas corpus do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). Ele é réu na Justiça Federal do Distrito Federal acusado de operar esquema de rachadinha quando era deputado. A defesa nega as acusações e alega que o processo deveria tramitar no STF porque, desde então, ele exerce cargos com prerrogativa de foro.

Posicionamento
STF havia restringido o foro por prerrogativa de função em 2018; agora, mudou entendimento

Uma das zonas cinzentas envolvendo o alcance do foro era justamente o cenário dos "mandatos cruzados" – quando um deputado (estadual ou federal) ou senador troca de Casa Legislativa. Em 2021, a Segunda Turma manteve o foro do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das rachadinhas na Assembleia Legislativa do Rio, o que levou ao arquivamento da denúncia. ●

Inquérito do golpe

Contato entre Bolsonaro e Valdemar é liberado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou ontem a decisão cautelar que impedia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de manterem contato para não obstruir a investigação sobre o plano de golpe. A restrição estava em vigor desde fevereiro de 2024.

Na decisão, o ministro afirmou que, como Valdemar não foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do golpe, não há necessidade da manutenção da medida. "Embora o investigado tenha sido indiciado no relatório final apresentado pela autoridade policial, a Procuradoria-Geral da República não denunciou o investigado, razão pela qual, em relação a ele, não estão mais presentes os requisitos necessários à manutenção das medidas cautelares anteriormente impostas", disse Moraes.

Também foram revogadas outras medidas que tinham sido impostas a Valdemar, como a retenção do seu passaporte e a proibição de deixar o Brasil e de participar de cerimônias, festas ou homenagens a militares e a policiais militares. Mo-



Bolsonaro pode voltar a encontrar presidente do PL

raes mandou devolver o celular do presidente do PL e outros itens apreendidos com ele na investigação, como relógios e dinheiro, já que a perícia e a análise dos dados foram concluídas pela Polícia Federal.

A decisão atendeu a pedido da defesa de Valdemar. Enquanto vigorou a cautelar, Bolsonaro e Valdemar se encontraram uma vez, na missa de sétimo dia em homenagem à mãe do dirigente, em dezembro. Moraes autorizou o encontro. ● R.M.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VIVENCIE A PAZ E O CONFORTO!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, sua experiência será marcada pela tranquilidade, conforto e beleza natural. Venha viver este paraíso!

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



A guerra de Putin

Ucrânia aceita trégua proposta pelos EUA e espera resposta russa

— Governo americano aceita retomar envio de ajuda militar e compartilhamento de inteligência

RIAD

O governo da Ucrânia aceitou ontem uma proposta de cessar-fogo de 30 dias feita pelos EUA, após quase nove horas de negociação intermediada pela Arábia Saudita. A equipe de diplomatas americanos, liderada pelo secretário de Estado Marco Rubio e pelo conselheiro de Segurança Nacional Michael Waltz, prometeu levar o plano para a Rússia.

“Agora, a bola está com Moscou. Vamos dizer a eles que isso é o que está sobre a mesa. A Ucrânia está disposta a parar de atirar e começar a conversar. Cabe à Rússia dizer sim ou não”, disse Rubio. “Se eles disserem não, infelizmente, sabemos quem está impedindo a paz neste caso.”

Ucranianos e americanos deram poucos detalhes do acordo, que não parece ir além da trégua de 30 dias. Em contrapartida, os EUA prometeram restabelecer a ajuda militar e o compartilhamento de dados de inteligência com a Ucrânia, que tinham sido suspensos pelo presidente Donald Trump na semana passada.

Autoridades americanas esperam que o acordo leve a negociações para acabar de vez com a guerra. O enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, deve viajar a Moscou nos próximos dias para propor o cessar-fogo a Putin. “Se conseguirmos que a Rússia aceite, será ótimo. Se não conseguirmos, muitas pessoas serão mortas”, disse Trump, que prometeu telefonar para o russo nos próximos dias.

PROPOSTA. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, publicou um vídeo nas redes sociais explicando o que foi negociado. Segundo ele, o governo ucraniano chegou com uma proposta de três pontos: cessar-fogo no Mar Negro e nos céus do país, troca de prisioneiros de guerra e retorno das crianças ucranianas que foram levadas para a Rússia.

Zelenski afirmou que os americanos foram além e propuseram uma trégua de 30 dias tam-



Bombeiros na cidade ucraniana de Dobropillya, após ataque russo

bém na linha de combate, o que foi prontamente aceito. Ele pediu ainda que a Casa Branca atue para convencer o presidente russo, Vladimir Putin, a aceitar o cessar-fogo.

No comunicado final da cúpula realizada na cidade de Jeddah, EUA e Ucrânia também concordaram em assinar “o mais rápido possível” um acordo para que os americanos possam explorar recursos minerais ucranianos. De acordo com Rubio, o tratado que concede o direito de exploração não entrou na discussão de ontem, mas será firmado em breve.

Trump disse que está pronto para convidar Zelenski a voltar à Casa Branca para a assina-

tura do acordo, segundo assessores do presidente americano – 11 dias após os dois protagonizarem um bate-boca no Salão Oval, durante uma visita que deveria sacramentar o acerto. O governo americano acredita que as reservas de terras raras, titânio e lítio, estimadas em US\$ 500 bilhões, poderiam servir de compensação pela ajuda dos EUA.

“Essa joint venture (entre Ucrânia e EUA) tem o objetivo de expandir a economia ucraniana e garantir a prosperidade e a segurança no longo prazo”, diz o comunicado em conjunto. O texto acrescenta que EUA e Ucrânia também discutiram os esforços de ajuda humanitária durante um cessar-

fogo e a troca de prisioneiros de guerra – eles não mencionaram, porém, o retorno das crianças sequestradas pelos russos, como queria Zelenski.

GARANTIAS. Questionado ontem se o relacionamento entre Zelenski e Trump estaria “de volta aos trilhos”, Rubio se irritou. “O que está de volta aos trilhos é a paz”, disse. “Isso é coisa séria. Isso não é *Meninas Malvadas* (comédia com a atriz Lindsay Lohan, de 2004). Não se trata de um episódio de um programa de TV. Isso é muito sério.”

Antes das conversas de ontem, a Ucrânia vinha insistindo que qualquer cessar-fogo incluísse garantias de segurança, até então um dos pontos de atrito com o governo Trump. A Casa Branca rejeitou enviar tropas para dissuadir Putin de retomar os combates.

O acordo de minerais, alegam os americanos, seria a maior garantia de segurança que Zelenski teria, já que a Rússia não ousaria atacar os interesses dos EUA no país. Na declaração conjunta de ontem, no entanto, não havia nenhuma menção às garantias de segurança exigidas pela Ucrânia.

Embora o acordo de ontem não tenha se aprofundado nas garantias de segurança, Waltz disse que elas fizeram parte das conversas em Jeddah. “Entramos em detalhes substanciais sobre como essa guerra terminará de forma permanente, que tipo de garantias eles terão para sua segurança e prosperidade no longo prazo”, afirmou o americano.

O corte no compartilhamento de informações de inteligência dos EUA prejudicou os soldados ucranianos, principalmente na região de Kursk, na Rússia, onde as tropas russas estão avançando rapidamente, de acordo com comandantes militares da Ucrânia.

REAÇÃO. O Kremlin não comentou diretamente o que foi anunciado na Arábia Saudita, mas a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, afirmou à agência estatal de notícias Tass que autoridades russas e americanas podem entrar em contato nos próximos dias.

Mais cedo, ontem, Dmitri Peskov, porta-voz de Putin, falando antes do anúncio da proposta de cessar-fogo, disse que os sinais de Washington estavam fazendo com que muitos comemorassem cedo demais. “É preciso esperar pelo melhor, mas estar preparado para o pior, e devemos estar sempre prontos para defender nossos interesses”, afirmou.

Anteriormente, a Rússia afirmou que estava pronta para interromper as hostilidades sob a condição de que a Ucrânia desista de sua tentativa de se juntar à Otan e reconheça as

regiões que Moscou ocupa como russas.

A Ucrânia, por sua vez, não deve aceitar nenhum acordo que limite sua capacidade de rearmamento, que a force a reconhecer as regiões ocupadas por Moscou como parte da Rússia ou que interfira na política interna ucraniana – apesar das declarações de funcionários do governo americano de que é provável que os ucranianos tenham de ceder algum território.

O fim da guerra é uma promessa de campanha de Trump. Desde seu retorno à Casa Branca, em janeiro, ele tem se reaproximado de Putin. Como parte de sua agenda, o presidente americano abriu negociações com o Kremlin sem incluir ucranianos ou europeus, provocando uma mobilização da Europa em defesa da Ucrânia.

APOIO EUROPEU. Os países europeus se reuniram em caráter de emergência, na semana passada, para aprovar um plano de mais de US\$ 800 bilhões em gastos militares para sua defesa. À frente do esforço estão França e Reino Unido, que se disseram dispostos a enviar tropas para garantir a segurança da Ucrânia.

Ontem, o presidente fran-

“Agora, a bola está com Moscou. Vamos dizer a eles que isso é o que está sobre a mesa. A Ucrânia está disposta a parar de atirar e começar a conversar. Cabe à Rússia dizer sim ou não”

Marco Rubio
Secretário de Estado dos EUA

cês, Emmanuel Macron, celebrou a notícia de que a Ucrânia aceitou um cessar-fogo. “A França e seus parceiros continuam comprometidos com uma paz sólida e duradoura, apoiada por sólidas garantias de segurança para a Ucrânia”, escreveu Macron em mensagem no X.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, também elogiou o avanço nas negociações. “Saúdo calorosamente o acordo. Agora, a Rússia precisa concordar com o cessar-fogo e com o fim dos combates”, afirmou o premiê.

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, emitiram uma declaração conjunta comemorando a possibilidade de trégua.

“Esse pode ser um passo na direção de uma paz abrangente, justa e duradoura para a Ucrânia”, disseram. “A UE está pronta para desempenhar seu papel nas próximas negociações de paz.” ■ NYT, WP, AFP e AP

Macron discute papel da Europa em manutenção da paz

O presidente da França, Emmanuel Macron, reuniu ontem os chefes das Forças Armadas de 34 países para discutir a manutenção da paz na Ucrânia e a supervisão de qualquer cessar-fogo. O encontro, sem a presença de um representante americano, ocorreu em meio à preocupação crescente na Europa com a aproximação entre os EUA, de Donald Trump, e a Rússia, de Vladimir Putin.

O breve comunicado emitido pelo Eliseu após o encontro afirma que os chefes mili-

tares concordaram que qualquer força enviada à Ucrânia deve oferecer apoio incondicional ao Exército do país e estar conectada à Otan e às suas capacidades.

Os países representados na reunião, convocada em parceria com o Reino Unido, eram principalmente europeus, mas incluíam Japão, Canadá e Nova Zelândia.

Em paralelo à discussão sobre o envio de forças de paz, a Europa intensificou as discussões para garantir a própria segurança. Ministros da Defesa de França, Reino Unido, Alemanha, Itália e Polônia se reúnem hoje em Paris, com a participação virtual ucraniana. ■ NYT

TATYANA MAKEYEVA / AFP

Prédio
residencial em
Moscou atacado
por drones da
Ucrânia

Drones ucranianos atacam Moscou; 2 pessoas morreram

MOSCOU

A Ucrânia bombardeou Moscou, ontem, no maior ataque de drones da guerra contra a capital russa nos três anos de conflito. A operação atingiu um total de 10 regiões da Rússia e deixou ao menos duas pessoas mortas e três feridas, provocando incêndios e suspendendo o transporte aéreo e ferroviário da maior cidade do país.

Em resposta, a Rússia realizou um ataque aéreo a Kiev. De acordo com Vitali Klitschko, prefeito da capital ucraniana, baterias antiaéreas foram mobilizadas para repelir o bombardeio.

Ontem, o Ministério da Defesa da Rússia informou que unidades de defesa aérea destruíram 337 drones ucranianos, sendo 91 deles sobre a região de Moscou. O prefeito da capital, Serguei Sobyenin, afirmou que pelo menos 69 drones foram destruídos ao se aproximarem da cidade em várias ondas de ataques.

"Especialistas dos serviços de emergência foram enviados para o local onde os destroços caíram", informou o

Abrangente
Operação atingiu
10 regiões da Rússia e
suspendeu transporte
aéreo e de trens da capital

prefeito. A imprensa russa divulgou em redes sociais imagens de prédios residenciais atingidos pela queda de drones, com janelas quebradas e buracos em telhados.

Sobyenin chamou a operação ucraniana de "um ataque maciço". Inicialmente, foram reportados 58 drones interceptados na direção da capital russa, poucas vezes atacada pela Ucrânia. Mais tarde, o número foi corrigido para 91.

INCÊNDIOS. A maioria dos drones – 126 no total – foi abatida sobre a região de Kursk. Outras regiões afetadas, de acordo com o Ministério da Defesa, incluíam Belgorod, Bryansk e Voronezh, na fronteira com a Ucrânia, e outras localizadas mais ao interior da Rússia, como Kaluga, Lipetsk, Nizhny Novgorod, Oryol e Ryazan.

Pelo menos sete apartamentos em um prédio residencial de Moscou foram atingidos. O ataque também incendiou vários carros em um estacionamento e danificou dois outros

Panorama

12,5 mil

civis foram mortos na
Ucrânia desde o início da
guerra, segundo a ONU

29,17 mil

é o número de civis feridos
no conflito desde seu
início, em 2022

6,3 milhões

de refugiados da guerra
foram registrados na
Europa e outros 6,8
milhões nos demais países

3

em cada quatro ucranianos
apoiam a adesão do país à
Otan, segundo pesquisa de
setembro

547

companhias estrangeiras
se retiraram da Rússia
em resposta à guerra

edifícios na região, de acordo com as agências de notícias estatais RIA Novosti e Tass.

Moscou – incluindo a região metropolitana – tem uma população de 21 milhões de habitantes, uma das maiores áreas urbanas da Europa, ao lado de Istambul, na Turquia. O órgão regulador de aviação da Rússia informou que todos os voos foram suspensos nos quatro aeroportos da capital.

Outros dois aeroportos menores, nas regiões de Yaroslavl e Nizhny Novgorod, ambos a leste de Moscou, também foram fechados. Mais tarde, o governo russo informou que as operações foram retomadas. A infraestrutura ferroviária no distrito de Domodedovo, cerca de 35 quilômetros ao sul de Moscou, foi danificada devido aos destroços de drones, informou a agência de notícias RIA Novosti.

O canal de notícias Baza, no Telegram, próximo dos serviços de segurança da Rússia, além de outros meios russos, postaram vídeos de vários incêndios residenciais em Moscou que, segundo afirmaram, foram provocados pelos ataques.

Autoridades das regiões de Ryazan, a sudeste de Moscou, e de Belgorod, na fronteira com a Ucrânia, também disseram que foram alvo de ataques de drones da Ucrânia. Várias localidades da região de Belgorod ficaram sem energia, de acordo com o governador regional. ● AP e AFP



Andrés Oppenheimer

Trump coloca Nicarágua na mira

De acordo com uma alta autoridade, o governo Trump está atuando rapidamente em negociações com países centro-americanos para expulsar a Nicarágua do Tratado de Livre-Comércio entre EUA, América Central e República Dominicana (Cafta-DR). Isso pode acontecer em breve e pode ser muito bom.

Mauricio Claver-Carone, o enviado especial do Departamento de Estado para as Américas, me disse que "há um consenso entre todos os setores do governo de que é ridículo que a Nicarágua continue a se beneficiar do Cafta" e os

EUA continuem a ser o maior comprador de seus produtos.

A Nicarágua é o país centro-americano que mais se beneficia do acordo regional assinado em 2004, dizem economistas. O tratado inclui EUA, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua.

A suspensão seria um grande golpe para a ditadura de Daniel Ortega, um aliado próximo da Rússia e do Irã, que é, segundo algumas métricas, o autocrata mais brutal da região.

Segundo a ONG de direitos humanos Human Rights Watch, mais de 300 nicaraguenses foram mortos e 2 mil, feridos,

por paramilitares a serviço de Ortega em protestos antigoverno, em 2018. É um número enorme para um pequeno país, de apenas 6 milhões de habitantes.

Plano de excluir Nicarágua de tratado pode ser um dos poucos que fazem sentido

Comparativamente, é mais que o dobro do número de mortos na Venezuela, um país de 32 milhões de habitantes, nos protestos antigoverno de 2017.

Quando perguntei se a possível expulsão da Nicarágua do Cafta-DR seria algo que levaria meses ou anos para se materializar, Claver-Carone respondeu: "Meses, definitivamente meses". Mas a decisão terá de ser consenso entre todos os membros do grupo, ele disse. "É um trabalho duro, mas acredito que há disposição para fazê-lo."

RISCO. Uma das dificuldades para chegar a um acordo para a suspensão é que a Costa Rica e outros países da América Central temem que um desastre econômico na Nicarágua desencadeie uma nova onda

de migrantes nicaraguenses para seus territórios.

Não há dúvida de que a maioria das medidas recentes de Trump em relação à América Latina é incrivelmente míope e contraproducente. Até mesmo o conservador *Wall Street Journal* chamou as tarifas sobre o México e o Canadá de "o início da guerra comercial mais burra da história". Mas o plano de excluir a Nicarágua do Cafta-DR pode ser uma das poucas iniciativas de Trump na região que fazem sentido. ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**

É COLUNISTA DO "MIAMI HERALD". APRESENTADOR DO PROGRAMA "OPPENHEIMER APRESENTA" NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Cliver Stuenkel (quintzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Direitos humanos

Ex-presidente das Filipinas é preso e extraditado para o Tribunal de Haia

Prisão testará legado de Duterte e também a corte internacional, que tem ousado na busca de detenções de líderes conhecidos

MANILA

A polícia das Filipinas prendeu ontem o ex-presidente Rodrigo Duterte, com base em um mandado do Tribunal Penal Internacional (TPI) por crimes contra a humanidade durante sua guerra às drogas, na qual policiais e milícias apoiados pelo Estado conduziram uma campanha violenta, incluindo execuções extrajudiciais de traficantes.

Duterte, que governou de 2016 a 2022, foi colocado em um avião e imediatamente extraditado para a Holanda, sede do TPI. A prisão testará o legado do ex-presidente e determinará o futuro das Filipinas, um país de 115 milhões de pessoas, um dos aliados mais próximos dos EUA.

O caso reflete uma disputa entre o sucessor de Duterte, o

presidente Ferdinand Marcos Jr., e Sara Duterte, filha do ex-presidente, que também é vice-presidente filipina e provável candidata nas eleições presidenciais de 2028.

Agindo com base no mandado do TPI, que vinha investigando a campanha antidrogas de Duterte, autoridades filipi-

Vítimas
Grupos de direitos humanos dizem que 30 mil morreram na guerra antidrogas de Duterte

nas o prenderam no principal aeroporto de Manila, quando ele retornava de uma viagem a Hong Kong.

O TPI acusa Duterte, de 79 anos, de crimes contra a humanidade durante seu mandato como presidente e quando ele era prefeito da cidade de Davao. Seu caso será um teste para o tribunal, que nos últimos meses tenta prender o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, e o chefe da ditadura de Mianmar, Min



Duterte, ex-presidente das Filipinas: extradição em tempo recorde

Aung Hlaing, pelas mesmas acusações. Mas é improvável que essas ordens de prisão não saiam do papel, assim como o mandado contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, emitido dois anos atrás.

Um representante de Duterte disse que sua detenção era ilegal, argumentando que o TPI não tinha jurisdição nas Filipinas, porque ele havia retirado o país da corte quando era presidente. Mas, no mandado, um painel de três juízes afir-

mou que estava investigando assassinatos durante o tempo em que as Filipinas ainda faziam parte do tribunal. Além disso, os filipinos ainda são membros da Interpol, que pode cumprir ordens de prisão em nome do TPI. Um representante da Interpol estava presente quando Duterte foi preso.

A prisão pretende mudar a cultura de impunidade que o ex-presidente construiu em torno de seus chamados esqua-

drões da morte. Mesmo após seu único mandato de seis anos, ele parecia estar acima da lei.

No início de seu governo, seu sucessor, Marcos, indicou que não cooperaria com o TPI. Mas os laços entre ele e Sara Duterte se desfizeram rapidamente. No fim de 2023, o governo filipino permitiu discretamente a entrada de investigadores do TPI.

Harry Roque, porta-voz de Duterte, disse que seus advogados apresentariam um pedido de habeas corpus ao tribunal. Em uma declaração, Sara disse que seu pai estava "sendo levado à força para Haia".

MORTOS. Antes de ser eleito, em 2016, Duterte anunciou que reprimiria as drogas, que "traficantes, assaltantes e inúteis" deveriam sair do país, porque ele os "mataria". Grupos de direitos humanos dizem que cerca de 30 mil morreram em sua guerra antidrogas.

Na sexta-feira, Duterte embarcou no que parecia ser uma viagem repentina para Hong Kong. Havia muita especulação de que ele estava tentando fugir de uma prisão do TPI.

Mas ele retornou às Filipinas. "Vocês terão de me matar primeiro, se vão se aliar aos estrangeiros brancos", disse Duterte ao desembarcar do avião vindo de Hong Kong. Logo em seguida, ele recebeu a ordem de prisão do TPI. ● **NYT e AP**

Portugal

Parlamento aprova queda do governo

O Parlamento de Portugal votou ontem contra a moção de confiança apresentada pelo governo do primeiro-ministro Luís Montenegro, de centro-direita, pavimentando o caminho para novas eleições, em maio. O prêmio foi derrubado com o voto de todos os outros partidos, incluindo o Socialista e o Chega!, de ultradireita. ●



ARMANDO FRANCA/AF

Romênia

Ultradireitista perde recurso sobre candidatura

A Corte Constitucional da Romênia, órgão máximo do Judiciário, confirmou a decisão da Comissão Eleitoral que barrou o político de extrema direita Calin Georgescu de concorrer à eleição presidencial. Ele havia recorrido da primeira decisão. Do lado de fora do tribunal, centenas de partidários de Georgescu protestaram. ●



Crime organizado

Fraude bancária bate R\$ 10,1 bilhões e chefe da PF fala em 'cangaço digital'

Rodrigues quer integração com bancos para combater crime organizado; Sarrubbo propõe ação do Coaf contra facções e Febraban quer punir quem aluga CPF, os 'laranjas'

RAYSSA MOTTA
MARCELO GODOY

As fraudes bancárias digitais e golpes por cartões alcançaram a marca inédita de R\$ 10,1 bilhões no Brasil em 2024, segundo dados divulgados ontem pela Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban). O avanço do crime organizado sobre o sistema financeiro digital está no radar da Polícia Federal (PF). O diretor-geral da corporação, Andrei Passos Rodrigues, trata o fenômeno como "cangaço digital" e avalia que a migração das organizações criminosas para o ambiente virtual é uma realidade irreversível.

Para conter o crime organizado, a PF mudou a estratégia de atuação. Anteriormente, as investigações se concentravam nas ocorrências individuais. Hoje, a corporação busca a origem das fraudes para estancar os golpes pela raiz.

"Não adianta ter um volume imenso de operações e investigações se ao fim o resultado é

insignificante", afirmou o diretor-geral da Polícia Federal nesta terça, em evento organizado pela Febraban para debater caminhos de prevenção e repressão a fraudes, segurança cibernética e bancária.

Mais punição
Responsabilizar executivos de instituições financeiras negligentes com fragilidade de contas também é citado

EIXOS. Sob a gestão de Andrei Rodrigues, a PF definiu três eixos prioritários de atuação contra fraudes digitais. O primeiro é a integração do setor público com o setor privado e entre as instituições públicas. Desde 2017, a Polícia Federal tem um acordo com a Febraban para trocar informações que facilitem as investigações. "Esse não é só um desafio das instituições de segurança", afirmou o diretor-geral da PF.

O segundo é a descapitalização das organizações criminosas para interromper suas ope-

Saiba mais

● **O que está sendo feito**
Com a promessa de aprimorar uma parceria com a Polícia Federal e de centralizar os canais de denúncia de vítimas de golpes financeiros, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Febraban lançaram no dia 18 a Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais. A iniciativa pretende atuar tanto na prevenção como na repressão de golpes e crimes cibernéticos. Há grupos de trabalho já em atuação.

● **O número de vítimas**
Conforme um levantamento feito pelo Ministério da Justi-

ça, 36% dos brasileiros foram vítimas de golpes ou tentativas de golpe em fevereiro de 2024, com pessoas acima de 60 anos sendo mais vulneráveis. Os crimes mais recorrentes são a clonagem ou a troca de cartões bancários (44%), golpe da falsa central de cartões (32%) e pedidos de dinheiro por suposto conhecido no WhatsApp (31%).

● **O que fazer em caso de golpe, fraude ou um crime**
Entre em contato com seu banco, o mais rapidamente possível, para informar sobre o ocorrido e solicitar a devolução dos valores. Há um mecanismo exclusivo do Pix, chamado de MED, que foi criado para facilitar as devoluções.

rações. E o terceiro é a cooperação internacional. "Hoje não há fronteiras ao crime", declarou Andrei.

O secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, também esteve no evento.

Ele defendeu que a reestruturação do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) é o próximo passo para "desestruturar a criminalidade organizada". "Nós precisamos que o Coaf seja forte para

que, juntamente com o sistema financeiro, possamos separar o joio do trigo."

Em busca de soluções conjuntas, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, propôs punições administrativas para pessoas que "alugam" o CPF para terceiros movimentarem dinheiro ilegal, os chamados "laranjas". "Precisamos banir essas pessoas e impedi-las de realizarem transações financeiras, excetuando-se aquelas transações para crédito de seu salário, permitindo somente saques e a não realização de transferências com origem nestas contas, seja por TED ou por Pix."

EXECUTIVOS. Sidney também afirmou que é preciso "cortar na própria carne" e responsabilizar executivos de instituições financeiras negligentes com a fragilidade de contas e que permitem que "criminosos consigam abrir contas com o único intuito de ter uma conta de passagem para transitar recursos ilícitos". ●

Polícia faz operação para demolir imóveis de luxo e resort do tráfico

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar demoliu imóveis de luxo do traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, no Complexo de Israel, na zona norte do Rio. Entre eles está um resort mantido pelo suspeito em Parada de Lucas.

Peixão é apontado como um dos chefes da facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP). Segundo a polícia, há mais de dez mandados de prisão expedidos contra o traficante, que está foragido. A reportagem não conseguiu falar com a defesa de Santa Rosa.

Em fevereiro, as polícias realizaram uma operação para prendê-lo, mas o suspeito conseguiu fugir. Durante o confronto, um helicóptero da Polícia Militar foi alvejado e fez



Local funcionava como ponto de encontro do Terceiro Comando Puro

um pouso forçado no Comando Naval. Até 2019, o líder do TCP comandava o tráfico nas favelas de Vigário Geral e Parada de Lucas. Na pandemia, expulsou rivais e ocupou as favelas de Cidade Alta, Cinco Bo-

cas e Pica-Pau, dominadas pelo Comando Vermelho, e construiu pontes sobre rios para facilitar a mobilidade entre as cinco comunidades vizinhas.

O traficante acumula imóveis de luxo, entre eles o cha-

mado resort green, um amplo espaço com piscinas e um lago para a criação de carpas coloridas. Na mansão de Peixão, funciona também uma academia de ginástica completa, com equipamentos modernos.

Conforme a Delegacia de Repressão a Entorpecentes, responsável pela investigação, o imóvel foi construído com dinheiro ilícito e funciona também como fortaleza do tráfico, armazenando armas e drogas. A academia de ginástica, que já foi desmontada, funcionava como ponto de encontro da facção, segundo a polícia.

Ao ocupar o terreno, o traficante cometeu ainda crime ambiental, segundo a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente. Além de destruir uma extensa vegetação nativa, houve o desvio de um curso de água para abastecer o lago dos peixes.

A ABORDAGEM. Na chegada ao complexo, por volta das 6 horas, os policiais foram recebidos a tiros. A Avenida Brasil, uma das principais vias públicas do Rio, foi fechada preventivamente, mas liberada logo

após a passagem dos comboios policiais. A circulação de trens na Supervia também chegou a ser suspensa entre Caxias e Penha. O serviço já foi retomado.

Após ocupar o local, as equipes iniciaram o desmonte da academia e demais instalações. Peixão não estava no imóvel, encontrado praticamente vazio. As equipes iniciaram ainda a demolição das estruturas da mansão do traficante.

Caçada no Rio
Polícia procura Peixão desde fevereiro, quando um helicóptero foi alvejado e forçado a pousar

Em nota, a Polícia Civil do Estado do Rio informou que a operação visa a coletar provas que fortaleçam as investigações sobre associação criminosa, bem como apreender materiais ilícitos, incluindo armas, equipamentos eletrônicos e documentos que possam contribuir para a elucidação de crimes praticados na região. ●

Segurança

Por mais indiciamentos, PF lança competição interna entre equipes

'Desafio 2025' será para todas as 27 Superintendências Regionais; alguns delegados falam em 'gamificação ridícula'

FAUSTO MACEDO
RAISSA MOTA

Em busca de resultados, a Corregedoria-Geral da corporação lançou o Desafio 2025. Trata-se de uma competição de âmbito interno entre todas as 27 superintendências regionais por "melhor performance nos indicadores de operações, perícias e de polícia judiciária", o que inclui até maior número de indiciamentos de investigados. Os resultados mais importantes serão premiados. Uma das superintendências já anunciou que vai compensar com uma viatura e celulares quem tiver melhor rendimento.

Alógica por trás da iniciativa é tentar melhorar o trabalho com incentivos e não exclusivamente com punições, como processos disciplinares, por exemplo. Ela toma como base indicadores que precisam ser melhorados. Um deles é a duração dos inquéritos. O prazo médio de conclusão das investigações na atual gestão, do diretor-geral Andrei Rodrigues,

caiu de 700 para 450 dias em média, mas a Polícia Federal busca mais celeridade.

Há também um vácuo nos indiciamentos. Onde os investigadores encontram autoria e materialidade, a orientação interna é pelo indiciamento.

POLÊMICA. A disputa interna instaurou uma polêmica na corporação, principalmente entre delegados. Alguns enaltecem a iniciativa da Corregedoria porque consideram a Disputa PF 2025 um alento para um salto na produção. Outros criticam o certame, em especial no item que prevê premiações para o aumento do número de indiciamentos.

O Estadão ouviu vários delegados. Uns classificam a medida como "gamificação ridícula". Outros avaliam que o "jogo da PF" pode banalizar a produção de inquéritos. E há os que desdenham da recompensa, ainda indefinida. "Prêmio: uma viagem à fronteira"; "Viatura? Isso é instrumento de trabalho"; "Nunca pensei que um dia iria passar por isso"; "Cumprimento de missão oficial virou motivo para prêmio?".

O Desafio PF 2025, aberto anteontem, ocorrerá em duas etapas, entre março e setembro. A Etapa 1 se prolonga até 11 de junho com a disputa ocorrendo entre as Superintendências Regionais.

As regras do Desafio 2025

● O que é?

O Desafio 2025 é uma forma lúdica e objetiva de estimular a busca de resultados almejados pela PF. Segundo a Corregedoria-Geral, "A estratégia vem sendo adotada por inúmeras corporações, públicas e privadas, constituindo uma ferramenta poderosa de integração, pertencimento, comprometimento e de incremento da cultura organizacional." Na PF, diz o órgão, em 2023 e 2024 a Corregedoria-Geral realizou dois desafios "com êxito". Neste ano, o desafio passa ser da Polícia Federal com a atuação conjunta de várias diretorias.

● Quais são os objetivos?

Segundo a Corregedoria-Geral, "tornar mais eficiente, célere e integrada a atuação das áreas envolvidas no processo investigativo". "Melhorar os índices operacionais com atuação mais efetiva. Elevar o senso de pertencimento e comprometimento dos servidores mediante o engajamento e envolvimento do efetivo. Estimular a identificação de boas práticas, oportunidades de melhorias e inovação."

● Como funcionará?

O Desafio PF 2025 ocorrerá em duas etapas, entre março e setembro. A Etapa 1 será no período de 10/3 a 11/6 com a disputa entre as Superintendências Regionais. A superintendência vencedora será a que obtiver maior pontuação na soma de vários critérios, entre eles a redução percentual de inquéritos sem despacho há mais de 80 dias e de perícias requisitadas há mais de um ano. Na Etapa 2, que vai até 9 de setembro, a competição alcançará as cinco regiões do País. Cada uma deverá performar com excelência em critérios operacionais (quantidades de relatórios de operação de Polícia Judiciária, indiciamentos, por exemplo) além da redução percentual de inquéritos instaurados até 2020.

● E o prêmio?

A premiação, ainda em definição, ocorrerá durante um evento previsto para o mês de setembro deste ano.

● O que a sociedade ganha com isso?

A Corregedoria-Geral diz esperar que no fim deste ano, o tempo médio de duração de inquéritos policiais seja reduzido significativamente. Informa ainda que o Desafio estimulará também a redução de alertas correcionais.

A unidade que sairá vencedora será a que obtiver maior pontuação na soma de vários critérios, entre eles a redução percentual de inquéritos sem despacho há mais de 80 dias e de perícias requisitadas há mais de um ano. Na Etapa 2, que vai até 9 de setembro, a competição alcançará as cinco regiões do País. Cada região deverá atuar "com excelência em critérios operacionais – quantidades de relatórios de operação de Polícia Judiciária, indiciamentos, por exemplo, além da redução percentual de inquéritos instaurados até 2020".

Meta do 'jogo'

A PF espera, ao fim de 2025, reduzir o tempo médio de duração de inquéritos policiais

'CELERIDADE E EFICIÊNCIA. "O Desafio é de toda a PF", resume a Corregedoria. "Além do ganho em eficiência e celeridade, o Desafio PF 2025 aumentará a integração entre as principais áreas envolvidas na investigação, servindo como um excelente laboratório para identificação de boas práticas, oportunidades de melhorias e inovação." A cúpula da corporação destaca que "a sociedade e a PF ganham celeridade e eficiência".

A PF espera, ao fim do ano de 2025, reduzir significativamente o tempo médio de duração de inquéritos policiais. O Desafio, calcula a PF, vai estimular também a redução de alertas correcionais, de perícias e a qualificação das operações policiais. ●

COLUNA **SECOVIS**
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTB 19.466

Ano 42 Nº 2.223 - 12 de março de 2025

secovi.com.br

Ampliar saques no FGTS é desserviço aos brasileiros

Favorecer o crédito ao consumo em detrimento da política habitacional é inadequado e onera os trabalhadores

O Secovi-SP manifesta profunda preocupação com as propostas de ampliar as possibilidades de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), incluindo a liberação de saldos para trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário.

Medidas como esta comprometem a sustentabilidade do FGTS e sua missão primordial de financiar políticas públicas essenciais, como habitação popular, saneamento básico e infraestrutura urbana.

A atual proposta de liberação de saldos retidos do saque-aniversário, somada a outras iniciativas em discussão no Congresso Nacional, podem gerar um impacto superior a R\$ 80 bilhões. Em termos comparativos, o orçamento do FGTS em habitação, para 2025, está previsto em R\$ 126,8 bilhões, o que ressalta o impacto de tal medida. Isso sem falar no consequente aumento da inflação – portanto, dos juros –, decorrente de maior consumo.

O FGTS é um instrumento de transformação



Tirar recursos do FGTS para outras finalidades atinge a própria política habitacional do governo

social. Sua sustentabilidade depende do equilíbrio entre entradas e saídas de recursos. A sucessiva ampliação de saques, sem um correspondente aumento na arrecadação de recursos – especialmente em um contexto de recuperação econômica lenta e de limitações fiscais –, fragiliza o Fundo e coloca em risco investimentos estratégicos que beneficiam, sobretudo, os trabalhadores de menor renda, justamente aqueles que mais dependem de moradia acessível e com infraestrutura urbana de qualidade.



LEIA MAIS

Mulher é sequestrada em loja do Morumbi

FABIO GRELLET

Uma mulher de 45 anos foi sequestrada enquanto guardava compras no estacionamento de um pet shop no Morumbi (zona sul de São Paulo), no início da tarde de anteontem. Ela foi obrigada a fazer transferências bancárias e depois libertada pela polícia, que a localizou após ser acionada por uma testemunha. A mulher sofreu escoriações e ficou em estado de choque, mas foi medicada e passa bem. Um suspeito pelo crime foi baleado pela polícia e morreu.

A mulher foi abordada por dois homens armados que saíram de um carro estacionado ao lado do seu. Um deles estava encapuzado. Eles obrigaram a vítima a entrar no carro deles e saíram,

deixando o veículo da mulher no estacionamento da loja, na Avenida Giovanni Gronchi.

Uma pessoa que testemunhou parte da ação criminosa avisou a Polícia Militar, que começou a procurar o veículo. Uma equipe localizou o carro na Rua Pierre Patel, no Jardim Ângela. Os policiais abordaram o automóvel e ordenaram que os ocupantes saíssem.

Alerta

Testemunha avisou a polícia, que abordou os suspeitos; um deles foi baleado e morto

Um deles desembarcou e teria feito menção de pegar a arma. Um policial atirou – ele tinha 28 anos e usava uma arma de brinquedo. O segundo suspeito fugiu por uma viela. ●

Educação

MEC adia definição sobre mudanças nos cursos EAD

Portaria prorroga prazos e mantém proibidos novos programas; proposta de regulação está parada na Casa Civil

RENATA CAFARDO

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou por mais um mês a proibição da criação de novos cursos e vagas em

educação a distância no ensino superior privado. O prazo anterior terminava ontem e havia sido estabelecido em junho. Nesse período, o governo federal prometia entregar um novo marco regulatório para a educação a distância (EAD) no País, o que também não saiu.

Agora, portaria publicada no *Diário Oficial* da União afirma que os prazos ficam prorrogados até dia 10 de abril "ou até a publicação da regulamentação do Novo Marco Regulatório",

ou seja, deixa a situação indefinida. Pela primeira vez na história, a maioria dos alunos de graduação em instituições particulares não está mais no ensino presencial. De cada 10 alunos que ingressam hoje no ensino superior, 7 são em EAD.

Desde o início da sua gestão, em janeiro de 2023, o ministro da Educação, Camilo Santana, indicou que faria mudanças no setor, em meio a críticas quanto à qualidade dos cursos e a facilidade para abertura de novos polos de EAD, autorizada pelo governo federal a partir de 2018. Especialistas, mesmo os que defendem a EAD, também concordam que o mercado estava desregulado.

Segundo o *Estadão* apurou, um decreto que contém as novas regras foi finalizado pelo MEC e está parado no Ministério da Casa Civil. Ele deve conter as áreas em que poderão

ser abertos cursos a distância, com proibição para os da área da saúde. Também deve ser criada uma nova modalidade de educação semipresencial. O prazo definido por portaria do próprio ministério da publicação do novo marco regulatório era 31 de dezembro.

O que quer o ministério
A pasta quer exigir, por exemplo, que haja aplicação de provas presenciais a cada ciclo

ACESSO. O EAD é a opção mais barata e acessível de ensino superior, sobretudo para quem trabalha ou vive em áreas mais distantes dos grandes centros. Uma atuação mais rígida na área poderia afetar grande parte dos eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT),

que sofre com crise de popularidade. Além disso, o EAD é dominado pelos grandes grupos privados, que têm tentado influenciar o governo para medidas que não prejudiquem o setor, segundo a reportagem apurou. Nove instituições têm 67% dos 4,1 milhões de alunos em graduação a distância.

Hoje, não há regras sobre a quantidade de horas curriculares que precisam ser presenciais, como deve ser a relação entre tutor e alunos, qual a estrutura de polo nem como os estudantes devem ser avaliados. A proposta do MEC seria de que houvesse limite de 50 alunos nessas atividades semipresenciais para possibilitar maior interação pedagógica. A pasta quer exigir também que haja aplicação de provas presenciais a cada dez semanas a partir da finalização de cada unidade curricular. ●

IMPERDÍVEL

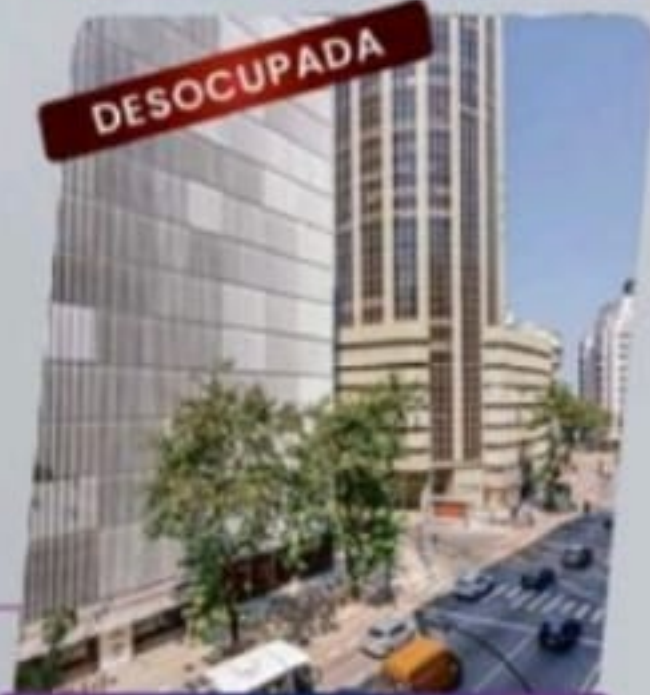
LEILÃO DE IMÓVEIS

É AMANHÃ!

SALAS COMERCIAIS

13/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINEEDIFÍCIO INCONFIDENTES
CENTRO - RJ
INDIVIDUAL

DESOCUPADA



LANÇE INICIAL R\$250.00,00

Rio de Janeiro/RJ, Bairro Centro, Sala Comercial nº 401 do Edifício Inconfidentes, com 93,00 m² de área construída, situado na Avenida Graça Aranha nº 19. Matrícula sob nº 1.2920-2-AJ do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ.

DESOCUPADA



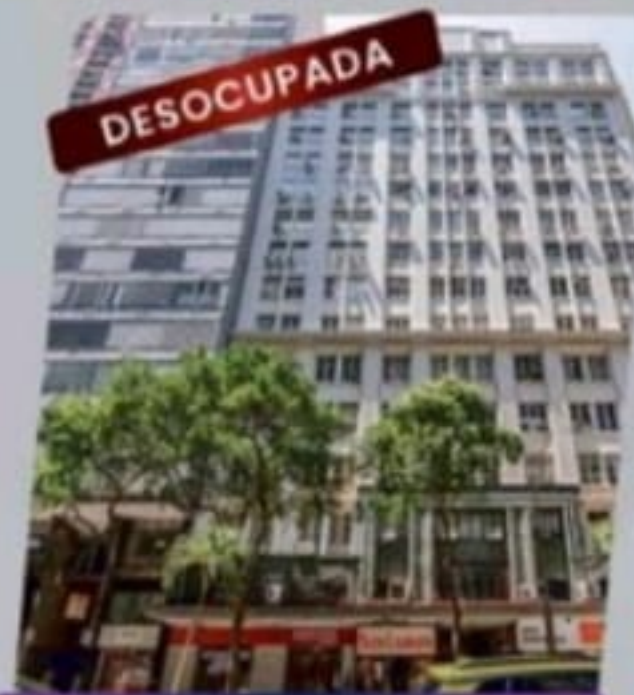
LANÇE INICIAL R\$730.00,00

EDIFÍCIO MONTREAL
CENTRO - RJ
5 SALÕES

Rio de Janeiro/RJ, Bairro Centro, 6º Pavimento do Edifício Montreal, com 396,00 m² de área construída, composto de 5 salões, situado na Av. Presidente Vargas nº 509. Matrícula sob nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ.

EDIFÍCIO GUINLE
CENTRO - RJ
8 SALAS

DESOCUPADA



LANÇE INICIAL R\$550.00,00

Rio de Janeiro/RJ, Bairro Centro, Oito salas com 549,00 m² de área construída, assim compostas: Sala nº 312 - Matrícula sob nº 15363-2-2-Z, Sala nº 313 - Matrícula sob nº 15363-2-AA, Sala nº 314 - Matrícula sob nº 15364-2-AB, Sala nº 315 - Matrícula sob nº 15365-2-AC, Sala nº 316 - Matrícula sob nº 15366-2-AC, Sala nº 317 - Matrícula sob nº 15367-2-AE, Sala nº 318 - Matrícula sob nº 15368-2-AF, Sala nº 319 - Matrícula sob nº 15369-2-AG. Todas as matrículas do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. Todas as salas no Edifício Guinle, situado na Avenida Rio Branco nº 135.

Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6484 ou por meio do e-mail af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6484
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Clima

Capital paulista tem alerta severo de temporal

Ontem, com a mudança de tempo, a cidade de São Paulo teve alerta severo para temporais. Às 16h25, a Defesa Civil do Estado enviou uma mensagem para celulares que informava sobre chuvas intensas e persistentes, com raios e ventos no centro do Município. "Busque abrigo", orientou o órgão, na mensagem. ●



FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO

Religião

Quadro clínico do papa se mantém estável

O papa Francisco, hospitalizado há 26 dias por causa de problemas respiratórios graves, segue estável e apresentou leve melhora, segundo divulgado pelo Vaticano na tarde de ontem. "A situação continua estável, com uma leve melhora dentro de um quadro que, para os médicos, ainda é complexo", diz o relatório. ●



Libertadores

Corinthians joga por virada e classificação histórica

— Após perder do Barcelona de Guayaquil por 3 a 0, Alvinegro joga em casa e precisa de vitória cheia de gols para avançar à fase de grupos

BRUNO ACCORSI



O Corinthians terminou o ano de 2024 celebrando a classificação para a disputa da Libertadores. Após passar boa parte do Brasileirão lutando contra o rebaixamento, o time cresceu na reta final e garantiu-se na fase prévia do torneio continental. A experiência de lutar para ir à fase de grupos do torneio, contudo, tem sido árdua. Após superar com dificuldades o modesto Universidad Central, os corintianos foram derrotados por 3 a 0 pelo Barcelona de Guayaquil, no Equador, e agora precisam buscar um resultado histórico hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, para seguir na competição.

Vencer por três gols de diferença é a opção para levar a decisão aos pênaltis e confiar na estrela de Hugo Souza. Para avançar diretamente, é necessário construir uma vantagem de quatro gols sobre a equipe



O meia argentino Rodrigo Garro tem jogado com dores no joelho

equatoriana. Tudo isso na mesma semana em que enfrentam o Palmeiras pela rodada de ida da final do Paulistão, domingo, no Allianz Parque. Caso não cumpram a missão deste meio de semana, terão de disputar a Copa Sul-Americana.

O Corinthians está em sua quarta participação na Pré-Libertadores. Nas três anteriores, somou dois traumas e uma

classificação. Em 2011, com Tite como técnico, enfrentou um turbilhão ao empatar sem gols no Pacaembu e perder por 2 a 0, na Colômbia, para o Tolima – Ronaldo Fenômeno se aposentou dos gramados após o jogo.

Novamente sob o comando de Tite, os corintianos não tiveram dificuldades para passar pela fase preliminar do torneio continental em 2015. Go-

LIBERTADORES - 3ª FASE PRÉVIA - VOLTA



CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheusinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Matheus Bidu (Hugo); Raniele, Martinez, Carrillo e Rodrigo Garro; Memphis Depay e Yuri Alberto (Romero). **Técnico:** Ramón Díaz. **BARCELONA DE GUAYAQUIL:** Contreras; Carabali, Rangel, Arreaga e Vallecilla; Arroyo, Leonai, Valiente e Corozo; Oyola e Rivera. **Técnico:** Segundo Castillo. **Árbitro:** Esteban Ostojich (URU). **Horário:** 21h30. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

learam o Once Caldas por 4 a 0 na Neo Química Arena e empataram por 1 a 1 fora de casa.

Em 2020, o Corinthians sofreu mais uma queda traumática. O time perdeu por 1 a 0 para o Guaraní, no Paraguai, e venceu por 2 a 1 em Itaquera. Na época, o gol fora de casa ainda valia como critério de desempate, o que levou à eliminação da equipe. Hoje em dia, a

mesma combinação de resultados levaria a decisão para os pênaltis.

Todo o contexto tem influenciado o ambiente interno no Parque São Jorge. Cientes do impacto que mais uma eliminação precoce na Libertadores traria, os jogadores foram tomados por emoções afloradas ainda no intervalo da partida de ida contra o Barcelona e discutiram de forma intensa, a ponto de o gerente de futebol, Fabinho Soldado, intervir para acalmar os ânimos.

A atmosfera se estabilizou, com ajuda da vitória por 2 a 1 sobre o Santos na semifinal do Paulistão, mas a pressão ainda é grande, e o elenco está ciente disso. “Sei o que é o Corinthians, sei como vivemos essa paixão que nos transmite. Só tenho a agradecer ao torcedor; quarta-feira é guerra”, disse Rodrigo Garro depois do clássico do final de semana.

O meia argentino, aliás, ainda não está na melhor forma física. Ele começou o ano com dores no joelho, além de ter se envolvido em um acidente de carro na Argentina, e desfalcou o Corinthians por oito jogos até estreiar na temporada. As dores ainda persistem.

Díaz e seu pai, Ramón, podem repetir a escalção utilizada no triunfo sobre o Santos, exceto na lateral esquerda, já que Fabrizio Angileri não está inscrito na Libertadores. A vaga fica entre Matheus Bidu e Hugo. Havia o temor de perder também Yuri Alberto, mas o atacante realizou tratamento intensivo de um trauma no tornozelo esquerdo e não deve ser problema para o jogo. ●

Champions League

Raphinha supera Neymar, Kaká e Rivaldo como artilheiro brasileiro

BARCELONA

O atacante Raphinha tornou-se o maior artilheiro brasileiro em uma mesma edição da Champions League. Com os dois gols marcados na vitória do Barcelona por 3 a 1 sobre o Benfica, ontem, no Estádio Olímpico Lluís Companys, ele chegou a 11 nesta edição do torneio.

A partida era válida pelas oitavas de final da competição. O jogador, convocado mais uma vez por Dorival Júnior para os jogos da seleção brasileira pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa de 2026, chegou aos 11 gols em dez partidas. Além de atingir a artilharia desta temporada do torneio, superou Neymar (2014/15), Kaká (2006/07), Rivaldo e Jardel (ambos em

1999/00), autores de dez gols em uma só edição de Champions League.

Os números de Raphinha nesta temporada são realmente expressivos. Ele também está próximo do recorde de participações em gols (assistências mais gols feitos) de um brasileiro em uma Champions. Já

Na Espanha
O Atlético de Madrid recebe hoje o Real Madrid e precisa reverter a derrota por 2 a 1 no jogo de ida

tem 15, apenas três a menos que o conseguido por Roberto Firmino, em 2017/18.

E igualou Ronaldo Fenômeno em gols com a camisa do Barcelona – ambos marcaram



O brasileiro Raphinha chegou à marca de 11 gols na Champions

47 vezes. Nesta temporada, Raphinha soma até aqui 27 gols e 18 assistências pelo time espanhol, juntando as participações na Champions, La Liga (onde sua equipe é líder), Co-

pa do Rei (em que está nas semifinais) e Supercopa Espanhola (da qual o Barcelona foi campeão).

EM CAMPO. O Barcelona já havia vencido o jogo de ida, em Lisboa, por 1 a 0. Ontem, além dos dois gols de Raphinha, Lamine Yamal teve grande atuação, com direito a dribles desconcertantes, uma assistência, e um lindo gol. O argentino Otamendi fez o gol do Benfica.

Nos outros resultados de ontem, o Bayern de Munique confirmou o favoritismo e avançou às quartas de final ao vencer o Bayer Leverkusen fora de casa por 2 a 0; em Milão, a Internazionale bateu o Feyenoord, da Holanda, por 2 a 1; por fim, na Inglaterra, o Paris Saint-Germain conseguiu reverter a derrota em casa para o Liverpool – bateu o rival por 1 a 0 no tempo normal e depois venceu por 4 a 1 nos pênaltis, com o goleiro italiano Donnarumma, defendendo duas cobranças. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **ATP de Indian Wells**
Oitavas de Final
15h / ESPN 3

FUTEBOL

● **Liga dos Campeões**
Lille x Borussia Dortmund
14h45 / TNT e Max
Arsenal x PSV
17h / TNT
Atl. de Madrid x Real Madrid
17h / Max
● **Copa Libertadores**
Corinthians x Barcelona-EQU
21h30 / Globo e ESPN
● **Campeonato Carioca**
Fluminense x Flamengo
21h30 / Band e SporTV

BASQUETE

● **NBA**
Indiana Pacers x Milwaukee Bucks
20h / Prime Vídeo
Oklahoma City Thunder x Boston Celtics
20h30 / ESPN 2
Minnesota Timberwolves x Denver Nuggets
23h30 / ESPN 2

Campeonato Paulista

Federação define datas das finais e cria problema para a CBF

Primeira decisão entre Palmeiras e Corinthians será domingo, no Allianz; finalíssima será dia 27 na Neo Química Arena

RICARDO MAGATTI

A Federação Paulista de Futebol (FPF) definiu ontem em conselho técnico as datas das finais do Paulistão entre Corinthians e Palmeiras. Como esperado, o primeiro jogo foi agendado para o próximo domingo, dia 16, às 18h30 no Allianz Parque, e a finalíssima será disputada dia 27, uma quinta-feira, às 21h35, na Neo Química Arena. Ambas as partidas terão transmissão de todos os detentores da competição: TV

Record, Cazé TV, TNT e Paulistão+.

O Allianz Parque não deve ter capacidade máxima de público na primeira partida porque um dia antes, no sábado, haverá apresentação da banda britânica Simply Red. O show está previsto para terminar às 23h. Logo, será necessário mais uma vez uma complexa e ágil operação, com desmontagem rápida do palco, para permitir que Palmeiras e Corinthians duem horas depois na arena palmeirense, como aconteceu há um ano, na final do Paulistão de 2024, entre Palmeiras e Santos.

A definição da data do segundo confronto envolveu queda de braço entre Federação Paulista de Futebol (FPF) e Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Pensando na Data Fifa,



Conselho técnico na Federação Paulista de Futebol definiu as datas

Rivals aprovam e jogos terão impedimento semiautomático

Além da definição das datas para as finais, o conselho técnico definiu que as partidas entre Corinthians e Palmeiras contarão com a tecnologia do impedimento semiautomático. Será a primeira vez que este sistema é adotado no País e contou com a aprovação dos clubes.

Desde o último ano, clubes e federações têm discutido a implementação do recurso no futebol brasileiro. No Paulistão, a tecnologia

será idêntica àquela utilizada na Champions League, Premier League, Copa do Mundo e Eurocopa, por exemplo.

No Allianz Parque e na Neo Química Arena, dez novas câmeras serão implementadas ao redor do campo, para conseguir proporcionar uma visão 3D do jogo e rastrear todos os atletas. Além disso, a tecnologia enviará à sala de vídeo 50 quadros a cada segundo, o que gera a posição exata de cada atleta no campo – permitindo decidir, em segundos, se houve ou não um impedimento. ●

MURILLO CÉSAR ALVES

que se encerra no dia 25, a FPF havia definido que a finalíssima seria dia 27, quinta-feira. Foi contrariada pela CBF, cujo presidente Ednaldo Rodrigues enviou ofício determinando que a decisão fosse antecipada para o dia 26 por causa do início do Brasileirão, previsto para o dia 29, um sábado.

No fim, porém, a FPF venceu a disputa, mantendo a decisão no dia 27. Com isso, tanto Corinthians como Palmeiras desejam ter seus jogos da primeira rodada do Brasileirão postergados. Os dois jogariam contra Bahia e Botafogo, respectivamente, no sábado, 29 – se a data não for alterada, os dois times não conseguirão cumprir o tempo mínimo de descanso de 72 horas.

Foi importante a opinião dos clubes, que se posicionaram a favor da finalíssima na quinta-feira, dois dias depois do término da Data Fifa, e não na quarta-feira, para não serem desfalcados dos jogadores que estarão com suas seleções nacionais.

Maior campeão paulista, com 30 taças, o Corinthians tenta aumentar sua hegemonia estadual. Dono de 26 troféus, o Palmeiras busca o tetra, feito alcançado apenas uma vez, pelo extinto Paulistano, há mais de 100 anos. ●

Especial 150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

- 01 República
- 02 Economia
- 03 Terra
- 04 Tecnologia
- 05 São Paulo
- 06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca** pode ser protagonista desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail publicacoes@estadao.com e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO

150 ANOS

O Estado de S. Paulo

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio:

EL DORADO FM 107.3

paladar

1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

É sério isso?



Punição branda da Conmebol ao Cerro Porteño enfraquece o combate ao racismo no futebol

Multa de US\$ 50 mil (cerca de R\$ 300 mil) e portões fechados nos jogos na Libertadores Sub-20 foram a punição dada ao time paraguaio Cerro Porteño por ataques racistas de seus

torcedores ao jogador Luighi, do Palmeiras, durante o jogo do dia 6 de março. Diante de penalidade tão frouxa, vale repetir à Conmebol a pergunta do atacante a um jornalista da confederação que, personificando a banalização do racismo, ignorou o episódio e tentou concentrar a entrevista pós-jogo na vitória do Palmeiras: É sério isso?

A experiência tem demonstrado que penas brandas de nada têm adiantado para varrer o racismo do futebol. Se a ineficácia de multas, distribuição de cestas básicas e jogos com estádios vazios já está mais do que comprovada, corretíssima é a reivindicação da direção do Palmeiras de punir exemplarmente o Cerro, talvez excluindo o time da Libertadores – medida que, aliás, foi também sugerida por Luighi, que cobrou emocionado da Conmebol reação rigorosa, na mesma intensidade do crime de que foi vítima.

Aos 18 anos, o atacante mostrou ter plena consciência do que significa a formação de uma nova geração de atletas. Segue os passos corajosos de atletas que decidiram não se calar diante de ofensas criminosas, como Vini Jr., que, há um ano, numa entrevista antes de um amistoso entre as seleções de Brasil e Espanha, fez um contundente desabafo, dizendo-se cada vez mais triste e com menos vontade de jogar. Vítima recorrente de ataques racistas, Vini Jr. passou a ser alvo também da imprensa espanhola, mas não se intimidou. “Farei dez vezes se for preciso”, afirmou no final do ano passado, ao ser preteri-

do no troféu Bola de Ouro.

A determinação dos atletas pela defesa de sua dignidade parece, enfim, estar alcançando seus clubes. A atitude da diretoria do Palmeiras é uma prova disso, e a solidariedade de rivais, como São Paulo, Corinthians e Santos, também. O clube declarou, em nota oficial, que irá acionar as principais instituições do futebol mundial para exigir “tolerância zero” à competição sul-americana. Que tome de fato medidas concretas, assim como a CBF, que também manifestou indignação, mas deve passar do discurso à prática.

Pouco importa se as leis são distintas entre os países – como vem sendo alegado para justificar o fato de os torcedores paraguaios que imitaram macaco e cuspiram no jogador não correrem risco de prisão. O esporte, por excelência, é um ambiente que deve servir ao combate intransigente ao racismo, sem espaço para impunidade e, muito menos, condescendência.

Luighi mostrou convicção e firmeza em sua atitude de interromper a entrevista para cobrar a devida punição ao crime. “Até quando vamos passar por isso?”, indagou, lembrando, aos prantos, que aquele campeonato faz parte da aprendizagem dos jovens atletas. Com isso, mostrou ter mais maturidade e responsabilidade do que os velhos cartolas que fecham os olhos para o racismo em nome da manutenção de seus negócios. ●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

APARTAMENTO DUPLEX

18/03 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

277,17M²

LANCE INICIAL:

R\$902.500





DESOCUPADO

APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIO VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI BRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 26.955 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6466, CELULAR (11) 9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR, PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6466.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6466

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aposte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

Argentina

Maradona: médicos começam a ser julgados

Sete médicos, responsáveis pelos cuidados de Diego Maradona em seus últimos dias de vida, começaram a ser julgados em Buenos Aires, ontem. Acusados de negligência nos tratos do ex-jogador, responderão por “homicídio simples cometido mediante dolo eventual”. Caso condenados, os réus podem pagar de oito a 25 anos de prisão. ●



Campeonato Carioca

Fluminense e Flamengo iniciam a decisão

Fluminense e Flamengo disputam hoje, às 21h30 no Maracanã, a primeira final do Campeonato Carioca. Para essa partida, o Rubro-negro terá o desfalque do atacante Bruno Henrique, que sofreu uma lesão muscular na posterior da coxa direita e não deverá jogar nem mesmo a finalíssima, confirmada para domingo, às 16h, também no Maracanã. ●

Nos EUA, os serviços postais americanos, conhecidos pela sigla USPS, entraram na mira do presidente Donald Trump, que anunciou planos de privatizar a empresa. ● AP

A woman with long dark hair and glasses is sitting at a desk, looking down at a laptop screen. She is wearing a gold watch on her left wrist. In the foreground, there is an open newspaper or magazine. The background is blurred, showing some lights and architectural details.

B1 Aérea no chão.

A Anac suspendeu os voos da Voepass por descumprimento de regras operacionais

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Guerra comercial Pressão americana

Tarifa de 25% sobre aço entra em vigor

— Governo dos EUA confirma sobretaxa, que vai valer para todos os países – ‘sem exceções ou isenções’; Brasil, que tentou adiar medida, defende manutenção de cotas

IVY RIBEIRO

Em comunicado divulgado ontem, a Casa Branca confirmou que vai adotar a partir de hoje sobretaxa de 25% sobre todas as exportações de aço e alumínio para os EUA – “sem exceções ou isenções”. A medida terá forte impacto nas siderúrgicas instaladas no Brasil.

Cerca de 90% das vendas brasileiras são de material semiacabado (placas). Siderúrgicas nos EUA importam esse tipo de aço e o beneficiam para ser usado depois na fabricação de vários tipos de produtos, como automóveis, bens eletrodomésticos e máquinas e equipamentos.

Por estratégia negocial, as tratativas com o governo americano ficaram a cargo do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, e do ministro de Relações Exteriores (MRE), Mauro Vieira. O setor de aço defende a renovação do atual sistema de cotas de exportação (mais informações na pág. B2).

O argumento do governo brasileiro é de que o aço semiacabado é matéria-prima de muitas siderúrgicas americanas que só fazem produtos laminados. Assim, deveria ser avaliado como estratégico para o país contar com esse tipo de material do Brasil. Mas há uma forte pressão por parte das três principais siderúrgicas do país: US Steel, Cleveland-Cliffs e Nucor. Contrárias a manter cotas ou isenções para aço importado, elas enviaram carta ao presidente Trump reforçando sua posição na semana passada.

Em evento em Betim (MG), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou Trump. “Não adianta o Trump ficar gritando de lá porque eu aprendi a não ter medo de cara feia. Fale comigo, fale com respeito comigo, que eu aprendi a respeitar as pessoas e quero ser respeitado”, disse ele. ●

Kia Bongo 4x4

Multiplique seus negócios com uma oferta especial.



Movement that inspires

Agora por
R\$ **169.990,00**

Código K.487.2425

Chassi Duplo C reforçado

Homologado para 3 ocupantes

Tração 4x4 com reduzida

CNH categoria B



Kia Bongo 4x4 código K.487 ano/modelo 24/25, preço público sugerido de R\$ 174.990,00 por R\$ 169.990,00 à vista. Preço público sugerido com frete incluso. O Bongo não inclui equipamento de carga de fábrica, como baú, carroceria metálica ou de madeira, sendo comercializado como veículo 0 km inacabado. É de responsabilidade exclusiva do comprador a implementação e regularização do acessório de carga obrigatório para fins de emissão do APTV-e e emplacamento junto ao Detran, de acordo com a legislação de trânsito em vigor. Sujeito à disponibilidade de estoque. Condições válidas para todos os estados até 31/03/25 ou até o término do estoque, o que ocorrer primeiro.

Saiba mais em: kia.com.br/bongo

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



A insustentável leveza do ter

ARTIGO

Juan Carlos Arruda

Cientista político e mestre em Administração Pública

Inspirado no romance *A Insustentável Leveza do Ser*, de Milan Kundera, vemos no Brasil um fenômeno semelhante: a “insustentável leveza do ter”. Kundera explora a fragilidade da existência humana frente a escolhas efêmeras e consequências passageiras. De forma análoga, o modelo econômico brasileiro aposta em políticas distributivas para estimular o consumo imediato, mas que se mostram insustentáveis no médio e longo prazos.

Nas últimas décadas, programas públicos, especialmente nas gestões de Lula, investiram em iniciativas que promovem o consumo nas classes mais baixas. Esses programas geram resultados rápidos e visíveis: famílias antes marginalizadas passam a ter acesso a bens essenciais e até itens de luxo, aquecendo o mercado e promovendo inclusão social. Contudo, sem uma base econômica robusta, essa expansão se torna insustentável, carecendo de fundamentos para garantir sua continuidade.

Esse crescimento focado no “ter” imediato – consumo facilitado por subsídios e políticas redistributivas – revela-se, muitas vezes, efêmero e insuficiente. Como uma

chama intensa que logo se apaga, o estímulo ao consumo pode aliviar tensões econômicas por um breve período, mas pouco contribui para o fortalecimento das estruturas produtivas do País.

Modelo econômico brasileiro aposta em políticas distributivas que se mostram insustentáveis no médio e longo prazos

Sem avanços significativos em áreas como educação, inovação e infraestrutura, a economia brasileira permanece vulnerável e presa a ciclos passageiros de crescimento que rapidamente perdem força.

Hoje, Lula prepara novas iniciativas para aliviar a pressão financeira das camadas mais pobres, apostando novamente em programas de transferência de renda. Em um país de desigualdade profunda, essas medidas são importantes, mas a falta de uma estratégia sustentável para o crescimento econômico é preocupante. Sem condições estruturais sólidas, a economia brasileira segue refém de ciclos temporários.

Ao focarmos apenas no

“ter” imediato, ignoramos o “ser” estrutural e resiliente que uma economia necessita para suportar crises e promover o desenvolvimento. Em vez de construir essa base, o Brasil continua preso a ciclos de consumo que cessam tão logo os estímulos acabam, sem uma infraestrutura que sustente o crescimento duradouro.

A “insustentável leveza do ter” caracteriza-se, então, como um ciclo recorrente que não cria raízes profundas. Programas redistributivos são essenciais, mas, sem uma visão de longo prazo, continuaremos vivendo momentos efêmeros de alívio econômico, sem consolidar o desenvolvimento real que o Brasil merece. ●

Guerra tarifária Efeito

Negociadores do Brasil tentam manter sistema de cotas para aço

Aplicação de tarifas pelos Estados Unidos deve provocar maior impacto nas operações de ArcelorMittal, CSN e Ternium

IVO RIBEIRO

De acordo com especialistas, três siderúrgicas brasileiras devem ser mais afetadas com as tarifas impostas pelo governo Trump para as exportações de aço e alumínio para os EUA. São elas: CSN, que embarca produtos laminados de alto valor agregado, e ArcelorMittal e Ternium, fabricantes de placas que exportam a maior parte de sua produção para o mercado americano. A Usiminas faz vendas esporádicas para os EUA. A Casa Branca confirmou ontem que as tarifas de 25% sobre aço e alumínio entram em vigor hoje.

No alumínio, a CBA, controlada pelo grupo Votorantim, é quem mais sofre, pois exporta produtos laminados (folhas), mas o volume não passa de 5% das vendas da empresa, segundo informações. De acordo com dados da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), os embarques para os EUA representaram 17%

(US\$ 267 milhões) do total exportado pelo setor no ano passado – US\$ 1,5 bilhão.

À primeira vista, o grupo Gerdau deve se beneficiar com a proteção que Trump busca dar aos produtores locais. Além de não vender nada para os EUA, a companhia tem fabricação de aço (produtos longos comuns e especiais) no país, de onde extrai 40% de sua receita anual. Nos cálculos de analistas, a Gerdau pode obter ganhos expressivos com os aumentos de preços do aço que já acontecem desde fevereiro no mercado americano.

Um especialista que acompanha o setor informou ao *Estado* que alguns tipos de produtos siderúrgicos planos já tiveram aumentos de mais de 15% nos preços. A tonelada de aço plano já subiu cerca de US\$ 100 (R\$ 583) desde o anúncio da tarifa de 25% para todos os aços importados. A alta tem reflexos nos vários elos da cadeia produtiva.

Na semana passada, após algumas tentativas, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, teve uma conversa de quase uma hora com o secretário de Comércio de Trump, Howard Lutnick, e o representante comercial dos



CSN, que exporta laminados, é uma das atingidas pela alta da tarifa

Peso

17% das exportações brasileiras de alumínio têm como destino os Estados Unidos

US\$ 7 bi foi o montante das importações feitas pelo Brasil de insumos dos EUA no ano passado

EUA (USTR), Jamieson Greer. Lutnick e Greer ficaram de levar a Trump pedido para adiar a data para a entrada em vigor das tarifas sobre os dois produtos brasileiros – o que acabou não acontecendo. Alckmin defende o sistema de cotas livres de taxas.

Os americanos pedem, em troca, abertura de diálogo, por exemplo, sobre o Imposto de Importação que o Brasil aplica ao etanol comprado dos EUA, considerado muito alto (18%). Segundo pessoas a par do encontro, realizado por telecon-

ferência, Alckmin e os dois assessores de Trump ficaram de se falar de novo nesta semana.

Procuradas, as empresas de aço e de alumínio, o Instituto Aço Brasil e a Abal informaram que preferem não se manifestar sobre a sobretaxa.

MAIOR DO PAÍS. Maior fabricante de aço no País, a ArcelorMittal tem duas siderúrgicas de placas, com produção livre anual para exportação na casa de 6 milhões de toneladas. Desse volume, quase 5 milhões vão abastecer a usina de laminação de bobinas de Calvert, no Alabama (EUA), em embarques diretos ao país via México. A laminadora é uma joint venture da empresa com a Nippon Steel. A diferença vai para outros clientes e para usinas do grupo na Europa.

Uma das siderúrgicas de placas da ArcelorMittal fica em Serra, no Espírito Santo, e a outra no Ceará, no complexo industrial e portuário de Pecém. São duas operações estratégicas do grupo, para atender a

operações próprias no Brasil, nos EUA e na Europa.

Por sua vez, a Ternium, controlada pelo grupo italo-argentino Techint, tem uma siderúrgica no Rio de Janeiro, a Ternium Brasil, com capacidade para produzir 5 milhões de toneladas de placas por ano e que atualmente supre laminadoras do grupo no México – para plantas mexicanas de laminação da empresa – e um volume pequeno para unidades próprias na Argentina.

Das quase 687 mil toneladas de cotas de produtos acabados, cerca de um terço refere-se a material vendido pela CSN – aços zincados e galvanizados, que somam cerca de 230 mil toneladas. Para folhas metálicas, a cota é de 14 mil toneladas. Pessoas ligadas à empresa comentaram que, mantida a tarifa de 25% sobre esses produtos, a empresa ficará totalmente fora do mercado americano.

BALANÇA. Na cadeia siderúrgica, a balança comercial entre Brasil e Estados Unidos pesa a favor dos americanos, de acordo com informações de Marco Polo de Melo Lopes, presidente executivo do Aço Brasil. O comércio é favorável aos EUA em mais de US\$ 3 bilhões. O grosso da exportação do Brasil é de aço semiacabado, de menor valor agregado, enquanto as importações somam mais de US\$ 7 bilhões, incluindo US\$ 1,4 bilhão de carvão metalúrgico (insumo na fabricação de aço), equipamentos e outros bens de alto valor agregado.

O Brasil é um dos maiores exportadores de aço do mundo, com 9,6 milhões de toneladas despachadas em 2024, o que gerou divisas de US\$ 7,66 bilhões, conforme dados oficiais do Mdic, informados nos boletins do Aço Brasil. ●

Guerra tarifária Reação

Bolsas voltam a cair; Trump diz não ver 'nenhuma recessão'

Rechaçando as previsões no mercado de desaceleração da economia, presidente afirma que EUA 'vão bombar'

Depois da reação do mercado financeiro na véspera, marcada pela forte queda das Bolsas americanas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que "não vê nenhuma recessão nos EUA" e que a economia do país "vai bombar".

Em uma entrevista à Fox News que foi ao ar no domingo passado, Trump havia se recusado a descartar a possibilidade de que suas políticas causariam uma recessão. Como reação, as Bolsas americanas recuaram até 4% na segunda-feira, diante de avaliações de desaceleração da economia americana por conta da guerra tarifária iniciada por Trump.

Estrategistas do Goldman



DOUG WELLS/THE NEW YORK TIMES

Ao lado de Musk, Trump dá entrevista: queda da Bolsa não preocupa

Sachs chegaram a aumentar as chances de uma recessão nos EUA no próximo ano para 20%, citando "mudanças de política como o risco principal". Ontem, as Bolsas americanas voltaram a fechar em baixa: a Nasdaq caiu 0,18%, enquanto o S&P 500 perdeu 0,76% e o Dow Jones retrocedeu 1,14%. No Brasil, o Iboves-

pa, principal referência da B3, recuou 0,81%.

Questionado sobre o mercado de ações, Trump minimizou as preocupações com a volatilidade de preços, afirmando que "a queda nas Bolsas não me preocupa, e algumas pessoas farão ótimos negócios".

TESLA. As declarações foram

dadas em um cenário insólito, em frente à Casa Branca, enquanto Trump comprava um carro da Tesla, empresa do aliado Elon Musk, que vem sendo alvo de campanhas de boicote por sua atuação no governo. Musk comanda o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), com a tarefa de aconselhar o presidente americano sobre onde cortar gastos públicos.

Cinco modelos da empresa foram colocados no jardim da Casa Branca. Trump escolheu um carro vermelho, Model S, que custa a partir de US\$ 76 mil (cerca de R\$ 440 mil). "Musk está fazendo um ótimo trabalho com a Tesla e com o Doge", disse Trump, com o próprio Musk a seu lado. "Não fiz questão de pedir (desconto). Afinal, eu sou o presidente."

CANADÁ. Ao longo do dia, Trump se envolveu em novo conflito com o governo do Canadá, depois que Ontário, a província mais populosa do Canadá, retaliou as ameaças econômicas do presidente dos EUA impondo uma tarifa de 25% sobre a energia que exporta para Michigan, Minnesota e Nova York.

Em reação, Trump afirmou que iria colocar em 50% a tarifa sobre importações de aço e

alumínio do Canadá – o dobro da sobretaxa que, a partir de hoje, vai valer para os demais países. No fim do dia, porém, Ontário voltou atrás e o governo americano também retirou a ameaça da tarifa extra.

Já o conselheiro sênior para o comércio da Casa Branca, Peter Navarro, voltou a criticar políticas tarifárias de países como o Brasil e a Índia, que, segundo ele, impõem tarifas superiores a 100% sobre os produtos dos Estados Unidos. "Brasil e Índia têm tarifas de mais de 100% contra os EUA. Isso é trapaça, é se aproveitar dos EUA", disse.

Em baixa

A Nasdaq caiu 0,18%, enquanto o S&P 500 perdeu 0,76% e o Dow Jones retrocedeu 1,14%

Em entrevista à CNBC, Navarro expressou perplexidade diante da queda constante das Bolsas de Valores desde a posse de Trump, questionando a falta de compreensão dos mercados sobre as mudanças econômicas em curso. "Não entendo como os mercados não conseguem ver que estamos em uma transição", afirmou. ●

PE-DRIO LIMA

Nova Kia Carnival.

Sua família viajando sempre de 1ª classe.



Movement that inspires

Kia Carnival. Conforto, tecnologia e performance para a família toda.

- 8 assentos flexíveis, com espaço e conforto para todos os ocupantes.
- Porta-malas com 627 L de capacidade.
- Abertura e fechamento elétrico das portas laterais deslizantes com comando inteligente (Smart Doors).
- Tampa do porta-malas com acionamento elétrico e abertura programável (Smart Tailgate).
- Display digital panorâmico com telas curvas integradas à multimídia.

Saiba mais em: kia.com.br/carnival

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Fundação Adib Jatene

CNPJ nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 002/2025

A FUNDACÃO ADIB JATENE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legítima reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.837.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Itaquera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 002/2025 - cujo objeto é contratação de empresa para a aquisição de 44 (quarenta e quatro) monitores multiparamétricos tipo beira leito, 04 (quatro) monitores multiparamétricos tipo transporte e 02 (duas) Central de Monitorização/Central computadorizada de parâmetros fisiológicos, incluindo o serviço de instalação, testes de acatização, treinamentos operacionais e manutenções durante a garantia para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Data para recebimento de propostas e abertura presencial: 19/03/2025 às 10:00h - Sala 03 - 7ª andar Pedro Torze, situado à Avenida Dante Pazzanese, 500 - Itaquera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 002/2025. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação poderão acessar no site: <https://www.fundacaoadibjatene.com.br/editais/> ou encaminhar e-mail de interesse na participação para jatena.veredica@saude.com.br.



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90018/2025

PROCESSO: P369276/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de fornecimento de refeições coletivas (desjejum, lanches, café, almoço, jantar e ceia), através da modalidade de gestão terceirizada do tipo de refeições transportadas, incluindo o transporte e a distribuição das refeições com o fornecimento de equipamentos e utensílios em regime de comodato, para atender a demanda do Hospital Distrital Edmundo Barros de Oliveira (HDEBO), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do item**MODOS DE DISPUTA:** Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 17 de março de 2025 a 07 de abril de 2025 até às 09h00min, (**Horário de Brasília**), estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico <https://www.gov.br/compras>. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 07 de abril de 2025, às 09h00min. (**Horário de Brasília**). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (<https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br/>), no Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras>) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (<https://www.pncp.gov.br/>). Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3124-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 07 de março de 2025.

Jorge Braga Neto

AGENTE DE CONTRATAÇÃO

FUNDACÃO DE APOIO À GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE DE
FORTALEZA - FAGIFOR

A Nectra Gás Natural S.A., em conformidade com a distribuição de gás canalizado na região Nordeste do Estado de São Paulo, informa as Tabelas Tarifárias fixadas pela ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, aplicáveis a partir de 1/6/2023, conforme Deliberação ARSESP nº 1.878, de 8/18/2023. DELIBERAÇÃO ARSESP nº 1.878, de 8/18/2023. **Soberbo sobre a atualização das Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Nectra Gás Natural S/A - NECSA, incluídas das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) a serem aplicadas ao mercado livre. (Processo SCA 133.000.044/2023-00) O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP, na forma da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23/09/2024 e do Decreto Estadual nº 69.338, de 04/02/2025. Considerando o disposto nos artigos 3º, 6º e 62 da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23/09/2024 e artigo 3º da Lei Complementar nº 1.425, de 07/10/2027. Considerando as disposições da 7ª, 9ª, 10ª e 11ª Subdivisões, da 11ª Divisão e da 12ª Divisão do Conselho de Concessão CSPE nº 62/98, firmado com a Gás Brasileira, Contribuintes Ltda, em 10/12/1995, que tratam das condições das tarifas aplicáveis na prestação dos serviços. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.616, de 10/06/2020, que estabelece mecanismo de recuperação da soma da conta pública, em razão de variações de preço do gás e de transporte. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.656, de 21/10/2020, que dispõe sobre novas critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, das valores incidentes em Penalidades (PI) pelas concessoras de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.204/2020, de 04/11/2020, alterada pela Deliberação ARSESP nº 1.483, de 29/12/2022, que dispõe sobre as regras para prestação do Serviço de Distribuição de Gás Canalizado para os Usuários Livres, as condições para autorização de Comercialização e as medidas para fomentar o Mercado Livre de Gás Canalizado no Estado de São Paulo. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.414, de 04/12/2024, que apresenta as margens de distribuição e o custo médio ponderado do gás e de transporte, além das tabelas tarifárias anteriormente aplicadas pela concessionária. Considerando o Ofício DI-R-043-2025, de 1/05/2025, e Considerando a Nota Técnica nº 005/24/044, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos os usuários, Art. 1º. Realizar o preço do gás e de transporte cobrado nas tarifas pelo usuário, conforme segue: I - O custo médio ponderado do gás e de transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, quando aplicável, corresponde, respectivamente, a R\$ 1,31634/m³ e R\$ 0,405350/m³. II - O custo médio ponderado do gás e de transporte fixado nas tarifas dos demais usuários, quando aplicável, passa a ser, de R\$ 1,361516/m³ e de R\$ 0,405350/m³, respectivamente. III - Manter o valor da parcela de recuperação do saldo da conta pública para os segmentos residenciais e comerciais em R\$ 4,227354/m³, e atualizar o valor para os demais segmentos para R\$ 0,017258/m³. IV - Os demais componentes da Deliberação ARSESP nº 1.616, de 06/12/2024 permanecem inalterados. 1º. Os valores acima são aplicados em todas as condições de uso do gás e de transporte, incluindo o gás e de transporte, cobrado nas tarifas pelo usuário residencial e comercial, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS. 2º. O custo total do gás e de transporte, cobrado nas tarifas pelo usuário residencial e comercial, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 2,277377/m³. 3º. O custo total do gás e de transporte, cobrado nas tarifas pelo usuário residencial e comercial, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 2,316871/m³. Art. 2º. Publicar os valores das tabelas, conforme segue: I - Das tarifas pelo consumidor do Anexo 1 desta Deliberação, dos Segmentos: a) Residenciais; b) Residenciais - Média Classe; c) Comerciais; Industrial; d) Gás Natural Veicular - Postos; e) Gás Natural - Transporte Público e Gás Natural - Grandes Frotas; II - Das margens máximas e preços do gás dos Segmentos Categração e Termoeletricidade (Categração/Concessão de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Físico), constantes do Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas do Segmento Interligação - constantes do Anexo 1 desta Deliberação; IV - Das tarifas pelo gás e de transporte fixado para Gás Natural Comercializado - GNC e Gás Natural Veicular - GNV, constantes do Anexo 3 desta Deliberação; e V - Das TUSD para usuários livres, constantes do Anexo 5 desta Deliberação. Art. 3º. O valor a título de PIS/PASEP e da COFINS, inscrito para os consumidores livres, nos termos do artigo 7º da Portaria CSPE nº 395/2006, corresponde a 9,24%. § único. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 4º. O preço do gás, considerado para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação, poderá ser revisado pela ARSESP a qualquer tempo para promover a sua adequação em face de novas condições que venham a ser observadas na sua aplicação, conforme previsto nas Subdivisões 9ª e 10ª, da Cláusula 11ª, do Contrato de Concessão. Art. 5º. Esta Deliberação entrará em vigor em 1/06/2025. Anexo 1 - Tarifas do Gás Natural Comercializado - Área de Concessão da Nectra Gás Natural S.A. - Segmento Residencial.**

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 1,00 m³	31,75	2,277377
2	1,01 a 6,00 m³	31,75	2,580941
3	6,01 a 12,00 m³	31,75	2,623886
4	12,01 a 40,00 m³	31,75	2,692973
5	> 40,00 m³	31,75	2,766967

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. Nota: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Segmento Residencial - Medição Coletiva:

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 500,00 m³	151,62	6,132187
2	500,01 a 2.000,00 m³	151,62	6,189942
3	> 2.000,00 m³	151,62	6,170530

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. Nota: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Segmento Comercial - Medição Individual:

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 50,00 m³	11,37	6,258441
2	50,01 a 150,00 m³	46,70	5,882378
3	150,01 a 500,00 m³	136,23	5,709347
4	500,01 a 2.000,00 m³	315,84	5,605321
5	2.000,01 a 5.000,00 m³	561,431	5,484597
6	> 5.000,00 m³	553,42	5,435581

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. Nota: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Segmento Industrial:

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 1.000,00 m³	362,74	4,778791
2	1.000,01 a 7.000,00 m³	362,74	4,682831
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	362,74	4,710966
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	362,74	4,701341
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	2.617,19	5,516100
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	5.488,62	5,341282
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	11.284,06	5,341282
8	> 1.000.000,00 m³	17.334,73	5,313062

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. Nota: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Gás Natural para Uso Veicular:

Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	6,171767
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	5,313996
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	5,313996

Nota: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Anexo 2 - Tarifas de Gás Natural Comercializado - Área de Concessão da Nectra Gás Natural S.A. Segmento Categração (Residencial R\$/m³):

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,813357	0,813357
2	10.000,01 a 100.000,00 m³	0,581036	0,581036
3	100.000,01 a 1.000.000,00 m³	0,551072	0,551072
4	1.000.000,01 a 100.000.000,00 m³	0,461871	0,461871
5	100.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,445428	0,445428
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,402956	0,402956
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,378050	0,378050
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,372912	0,372912
9	> 10.000.000,00 m³	0,368461	0,368461

Geradora Distribuidora (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Categração - Categração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Categração - Categração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Nota:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Os valores das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, devem ser acrescidos o valor do preço do gás (consumo próprio ou à venda a consumidor) e os encargos abaixo e destinados a esses segmentos; 3) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Anexo 3 - Tarifas de Gás Natural Comercializado - Área de Concessão da Nectra Gás Natural S.A. Segmento Industrial - TUSD para Usuários Livres:

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,813357	0,813357
2	10.000,01 a 100.000,00 m³	0,581036	0,581036
3	100.000,01 a 1.000.000,00 m³	0,551072	0,551072
4	1.000.000,01 a 100.000.000,00 m³	0,461871	0,461871
5	100.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,445428	0,445428
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,402956	0,402956
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,378050	0,378050
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,372912	0,372912
9	> 10.000.000,00 m³	0,368461	0,368461

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0289/2025-00 *CONTINUADO DE SUSTENÇÃO DO AMBIENTE DE REDES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE INFRAESTRUTURA FÍSICA, LÓGICA E CABEAMENTO ESTRUTURADO DE DADOS E VOZ PARA O IMREA LAPA*

ADJUDICAÇÃO - COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0033/2025-00 (RC 3.858) FORCE MEDICAL INDUSTRIA E DISTRIBUIDORA LTDA, 24.067.457/0001-81.

FFM 0041/2025-01 (RC 42.426) SHIMADZU DO BRASIL COMERCIO LTDA, 58.752.460/0001-56.

FFM 0086/2025-08 (RC 42.391) JULIA HELENA DE PAULA OLIVEIRA-ME, 28.081.622/0001-85



CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 1/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de Serviços de Facilitar, com serviços de Porteiros para Controle, Operação e Fiscalização das Portarias e Edifícios, Serviços de Recepção, Serviços de Copeiragem, Serviços de Mensageiros para Coletas, Registro e Distribuição das Correspondências, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/licitacoes/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos". **Início da abertura da sessão pública: 27/03/2025 às 09:00h.** A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS GOV.BR: www.gov.br/compras/p1-br. Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.



Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Secretaria de



SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO

A Nectra Gás Natural S.A., em conformidade com a distribuição de gás canalizado na região Nordeste do Estado de São Paulo, informa as Tabelas Tarifárias fixadas pela ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, aplicáveis a partir de 1/6/2023, conforme Deliberação ARSESP nº 1.878, de 8/18/2023. DELIBERAÇÃO ARSESP nº 1.878, de 8/18/2023. **Soberbo sobre a atualização das Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Nectra Gás Natural S/A - NECSA, incluídas das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) a serem aplicadas ao mercado livre. (Processo SCA 133.000.044/2023-00) O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP, na forma da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23/09/2024 e do Decreto Estadual nº 69.338, de 04/02/2025. Considerando o disposto nos artigos 3º, 6º e 62 da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23/09/2024 e artigo 3º da Lei Complementar nº 1.425, de 07/10/2027. Considerando as disposições da 7ª, 9ª, 10ª e 11ª Subdivisões, da 11ª Divisão e da 12ª Divisão do Conselho de Concessão CSPE nº 62/98, firmado com a Gás Brasileira, Contribuintes Ltda, em 10/12/1995, que tratam das condições das tarifas aplicáveis na prestação dos serviços. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.616, de 10/06/2020, que estabelece mecanismo de recuperação da soma da conta pública, em razão de variações de preço do gás e de transporte. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.656, de 21/10/2020, que dispõe sobre novas critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, dos valores incidentes em Penalidades (PI) pelas concessoras de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.204/2020, de 04/11/2020, alterada pela Deliberação ARSESP nº 1.483, de 29/12/2022, que dispõe sobre as regras para prestação do Serviço de Distribuição de Gás Canalizado para os Usuários Livres, as condições para autorização de Comercialização e as medidas para fomentar o Mercado Livre de Gás Canalizado no Estado de São Paulo. Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.414, de 04/12/2024, que apresenta as margens de distribuição e o custo médio ponderado do gás e de transporte, além das tabelas tarifárias anteriormente aplicadas pela concessionária. Considerando o Ofício DI-R-043-2025, de 1/05/2025, e Considerando a Nota Técnica nº 005/24/044, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos os usuários, Art. 1º. Realizar o preço do gás e de transporte cobrado nas tarifas pelo usuário, conforme segue: I - O custo médio ponderado do gás e de transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, quando aplicável, corresponde, respectivamente, a R\$ 1,31634/m³ e R\$ 0,405350/m³. II - O custo médio ponderado do gás e de transporte fixado nas tarifas dos demais usuários, quando aplicável, passa a ser, de R\$ 1,361516/m³ e de R\$ 0,405350/m³, respectivamente. III - Manter o valor da parcela de recuperação do saldo da conta pública para os segmentos residenciais e comerciais em R\$ 4,227354/m³, e atualizar o valor para os demais segmentos para R\$ 0,017258/m³. IV - Os demais componentes da Deliberação ARSESP nº 1.616, de 06/12/2024 permanecem inalterados. 1º. Os valores acima são aplicados em todas as condições de uso do gás e de transporte, incluindo o gás e de transporte, cobrado nas tarifas pelo usuário residencial e comercial, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS. 2º. O custo total do gás e de transporte, cobrado nas tarifas pelo usuário residencial e comercial, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 2,277377/m³. 3º. O custo total do gás e de transporte, cobrado nas tarifas pelo usuário residencial e comercial, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 2,316871/m³. Art. 2º. Publicar os valores das tabelas, conforme segue: I - Das tarifas pelo consumidor do Anexo 1 desta Deliberação, dos Segmentos: a) Residenciais; b) Residenciais - Média Classe; c) Comerciais; Industrial; d) Gás Natural Veicular - Postos; e) Gás Natural - Transporte Público e Gás Natural - Grandes Frotas; II - Das margens máximas e preços do gás dos Segmentos Categração e Termoeletricidade (Categração/Concessão de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Físico), constantes do Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas do Segmento Interligação - constantes do Anexo 1 desta Deliberação; IV - Das tarifas pelo gás e de transporte fixado para Gás Natural Comercializado - GNC e Gás Natural Veicular - GNV, constantes do Anexo 3 desta Deliberação; e V - Das TUSD para usuários livres, constantes do Anexo 5 desta Deliberação. Art. 3º. O valor a título de PIS/PASEP e da COFINS, inscrito para os consumidores livres, nos termos do artigo 7º da Portaria CSPE nº 395/2006, corresponde a 9,24%. § único. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 4º. O preço do gás, considerado para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação, poderá ser revisado pela ARSESP a qualquer tempo para promover a sua adequação em face de novas condições que venham a ser observadas na sua aplicação, conforme previsto nas Subdivisões 9ª e 10ª, da Cláusula 11ª, do Contrato de Concessão. Art. 5º. Esta Deliberação entrará em vigor em 1/06/2025. Anexo 1 - Tarifas do Gás Natural Comercializado - Área de Concessão da Nectra Gás Natural S.A. - Segmento Residencial.**

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 1.000,00 m³	362,74	4,778791
2	1.000,01 a 7.000,00 m³	362,74	4,682831
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	362,74	4,710966
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	362,74	4,701341
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	2.617,19	5,516100
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	5.488,62	5,341282
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	11.284,06	5,341282
8	> 1.000.000,00 m³	17.334,73	5,313062

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. Nota: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10.932 kJ/m³/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). Anexo 3 - Tarifas de Gás Natural Comercializado - Área de Concessão da Nectra Gás Natural S.A. Segmento Industrial - TUSD para Usuários Livres:

Classe	Volumen (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 1.000,00 m³	362,74	4,778791
2	1.000,01 a 7.000,00 m³	362,74	4,682831
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	362,74	4,586871
4	15.000,01 a 25.000,00 m³	362,74	4,490911
5	25.000,01 a 35.000,00 m³	2.087,49	0,981431
6	35.000,01 a 50.000,00 m³	9.488,63	0,865951
7	50.000,01 a 1.000.000,00 m³	13.284,06	0,668435
8	> 1.000.000,00 m³	17.334,73	0,578375

Guerra tarifária Alerta

‘Assim começam as recessões’, diz bilionário sobre cortes de Trump

Para Mark Cuban, um dos donos do time de basquete Dallas Mavericks, política de redução de pessoas e salários é equivocada

NOVA YORK

O bilionário americano Mark Cuban alertou que os efeitos colaterais dos cortes maciços de gastos do governo federal poderão levar a economia dos Estados Unidos a uma recessão. Cuban, que tem fortuna estimada em US\$ 5,7 bilhões, é um dos sócios do time de basquete Dallas Mavericks.

Numa postagem na rede Bluesky, em 2 de março, ele fez um comentário sobre prestadores de serviços que estão dispen-

sando funcionários e cortando salários. “Esse é um problema maior do que as pessoas imaginam. Não apenas a perda de empregos. Mas suas famílias estão perdendo benefícios. Proprietários de imóveis perdendo inquilinos. Cidades e municípios perdendo receita. É assim que as recessões começam”, escreveu Cuban. “Preparar, apontar, fogo” não é uma forma de governar.”

Desde esse aviso, os dados sobre o mercado de trabalho americano trouxeram alguns sinais de alerta. Na quarta-feira, pesquisa da empresa ADP sobre as folhas de pagamento do setor privado revelou que apenas 77 mil empregos foram criados em fevereiro, bem abaixo das expectativas de 148 mil e do ganho de 186 mil postos registrado em janeiro.

Os serviços de Educação e Saúde – setores expostos aos gastos

do governo – registraram um declínio de 28 mil vagas. Enquanto isso, as empresas que seriam afetadas pelas tarifas do presidente Donald Trump registraram perda de 33 mil empregos.

“A incerteza política e a desaceleração nos gastos do consumidor podem ter levado a demissões ou a uma desaceleração nas contratações no mês passado”, disse a economista-chefe da ADP, Nela Richardson, no relatório. “Nossos dados, combinados com outros indicadores recentes, sugerem uma hesitação de contratação entre os empregadores à medida que eles avaliam o clima econômico à frente.”

DEMISSÕES. No dia 6, o relatório da Challenger, Gray & Christmas mostrou que os empregadores anunciaram 172 mil demissões em fevereiro, alta de 245% em relação a janeiro e o maior número desde julho de 2020. A empresa de recrutamento estimou que 62,2 mil, ou cerca de um terço dos cortes, poderiam ser atribuídos ao Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), comandado por Elon Musk.

“Com o impacto das ações do Doge, bem como de contratos governamentais cancelados, medo de guerras comerciais e falências, os cortes de empregos dispararam em fevereiro”, disse

Andrew Challenger, vice-presidente sênior da Challenger, Gray & Christmas, no relatório.

E na sexta-feira, 7, o Departamento do Trabalho informou um ganho de 151 mil empregos em fevereiro, abaixo das previsões de 170 mil. Embora as contratações ainda tenham sido sólidas, o relatório mostrou que o emprego no governo federal diminuiu em 10 mil postos.

“Não é apenas a perda de empregos. Mas as famílias estão perdendo benefícios. Proprietários de imóveis perdendo inquilinos. Cidades e municípios perdendo receita”

Entre esses últimos cortes, estava o do escritório 18F da General Services Administration, que desenvolvia softwares e tecnologia para os órgãos federais a fim de aumentar a eficiência.

Em outra publicação no Bluesky, Cuban incentivou os demitidos do 18F a criar uma empresa de consultoria e até se ofereceu para investir nela. “É apenas uma questão de tempo até que o Doge precise de vocês para consertar a bagunça que eles inevitavelmente criam”, disse. “Eles terão de contratar sua empresa para consertá-la. Mas

em seus termos.”

Enquanto isso, outros dados econômicos estão sinalizando uma desaceleração, ou até mesmo uma retração total. O rastreador GDPNow, do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Atlanta, mostra que o primeiro trimestre está hoje no ritmo de uma contração de 2,4%, após sinalizar declínio de 1,5% na semana passada e de reverter o crescimento de 2,3% em 19 de fevereiro.

Em um artigo, os gurus do mercado Ed Yardeni e Eric Wallerstein disseram que ainda veem 55% de chance de um cenário parecido com os “loucos anos 20” (época de grandes avanços após a Primeira Guerra Mundial e a gripe espanhola), em que a economia dos EUA continua a crescer, impulsionada pela tecnologia. Mas aumentaram as chances de um mercado em baixa e de uma recessão induzida pela alta das tarifas de 20% para 35%.

“Ainda estamos apostando na resiliência dos consumidores e da economia”, alertaram. “No entanto, as turbulências do Trump 2.0 estão testando significativamente a resiliência de ambos.” ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Chegou o Kia EV5.
A evolução dos elétricos.



KIA
Movement that inspires



Os elétricos estão mudando o mundo dos automóveis e, agora, a Kia está mudando o mundo dos elétricos. Chegou o novo Kia EV5, para redefinir o conceito de SUV elétrico no Brasil. Com tecnologia de ponta e design inovador, além da maior autonomia e o maior espaço interno da categoria, garantindo tranquilidade e conforto para sua família. Ele é a evolução que você esperava para uma experiência de direção sem igual. Entregue-se à atração irresistível do EV5.

Saiba mais em: kia.com.br/ev5

Desacelere. Seu bem maior é a vida.





Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estado.com; X: @colunafabioalve

A recessão de Trump

O primeiro trimestre da economia americana sob o comando de Donald Trump caminha para ser uma desagradável dor de cabeça política: não somente vários analistas estão revisando para baixo o desempenho do PIB entre janeiro e março, como também muitos já estão atribuindo maior probabilidade de recessão nos próximos 12 meses.

Um dos motivos é a incerteza sobre o que vai acontecer com a política econômica. De um lado, o vaivém das tarifas de importação – ora adotadas sobre os produtos de países aliados, como México e Cana-

dá, ora adiadas temporariamente – está afetando as decisões de investimentos de empresários, inseguros sobre o cenário adiante. De outro, a confiança dos consumidores vem recuando com as demissões em massa de funcionários públicos; com a onda de deportação de imigrantes ilegais; e com o temor de alta na inflação em razão das tarifas de importação.

A situação ganhou relevância com as atualizações do monitor do PIB americano elaboradas pelo Federal Reserve de Atlanta, o GDPNow. Na sua última leitura, esse monitor projeta queda de 2,4% do PIB no primeiro trimestre des-

te ano. Mas até o dia 27 de fevereiro, na véspera da divulgação de um surpreendente recuo de 0,2% nos gastos com consumo no mês de janeiro, o GDPNow

Novas projeções apontam para uma desaceleração da economia dos EUA no primeiro trimestre

estimava um crescimento de 2,3% do PIB entre janeiro e março. Aliás, essa foi a taxa de expansão da economia dos EUA no quarto trimestre de 2024.

Esse monitor do PIB é bas-

tante volátil no início de cada trimestre, e apenas se torna mais confiável, como projeção do desempenho da economia, ao longo do trimestre. Além disso, analistas acusam o GDPNow de não estar compensando o efeito estatístico da disparada nas importações sobre o cálculo do PIB com o equivalente aumento na acumulação dos estoques ou nas vendas finais.

Em janeiro, o déficit comercial americano saltou 3,4%, puxado por uma alta de 10% das importações, uma vez que, temendo a adoção das tarifas por Trump, muitos empresários anteciparam suas compras de produtos importados. Há quem di-

ga que a acumulação de estoques e as vendas finais não compensaram todo o aumento nas importações. É o caso do JPMorgan, cujos analistas cortaram a projeção do PIB do primeiro trimestre de 1,5% para 1%.

Há ainda os alarmistas. A consultoria BCA Research atribui chance de 75% de uma recessão nos próximos três meses. Já o Barclays diz que, se mantidas as tarifas integralmente, o impacto será de até 0,5 ponto percentual a menos no PIB deste ano. Recessão ou apenas desaceleração forte, Trump começa com pé esquerdo na economia. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEB. Luiz Carlos Tribuzzi, Cappel e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Denis Getchko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Grillo • SEX. Elena Landa e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Menezes de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Crédito Medida provisória

Novo consignado privado deve ser lançado hoje

O governo deve lançar hoje medida provisória que cria o novo consignado privado, em cerimônia no Palácio do Planalto, co-

mo antecipou o *Estadão/Broadcast*. “Amanhã (hoje), temos um grande evento em Brasília”, disse ontem o presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva, durante cerimônia de expansão da produção de aço em Minas Gerais.

Na segunda-feira, o ministro

da Fazenda, Fernando Haddad, já havia reiterado que o governo enviará a MP ainda esta semana. Ainda segundo ele, o envio de projeto de lei que amplia a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais ao Congresso deve

ocorrer após a MP.

A expectativa era de que a MP saísse antes do carnaval e que a plataforma para a oferta do crédito entrasse no ar hoje. Mas ainda há uma série de ajustes a ser discutidos. ● GEOVANI BUCCUSÃO PAULO • GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

Análises e novidades do setor

APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista

Acesse e conheça:



Indicador 4 meses sem crescimento

Produção industrial fica estável em janeiro

Estabilidade interrompe 3 meses seguidos de quedas; resultado mostra desaceleração, mas 'sem perdas acentuadas', diz IBGE

DANIELA AMORIM
RIO

A indústria brasileira ficou estagnada em janeiro de 2025 em relação a dezembro de 2024, após ter acumulado perda de 1,2% nos três meses anteriores. Antes da estagnação de janeiro ante dezembro (0,0%), o indicador já havia recuado em outubro (-0,2%), novembro (-0,7%) e dezembro (-0,3%). Dessa forma, a produção completou uma sequência de quatro meses sem expansão, o que não ocorria desde 2015. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Para esse período mais recente, você tem um movimento claro de desaceleração, mas

sem perdas muito acentuadas", avaliou André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE.

A pesquisa mostra sinais predominantemente positivos, concorda Rodolfo Margato, economista da gestora de recursos XP Investimentos. "A indústria de transformação, que tem um peso relevante no PIB (*Produto Interno Bruto*) da indústria, teve crescimento de 1% em janeiro ante dezembro e 2,7% em relação a janeiro de 2024, permanecendo em trajetória ascendente", observou Margato, em relatório que menciona uma estimativa de crescimento de 1,2% no PIB brasileiro do primeiro trimestre deste ano, motivada pela resiliência da indústria de transformação e em categorias de serviços e comércio. "A desaceleração desses indicadores deve ficar mais clara a partir do segundo trimestre."

JUROS. A produção industrial deve perder força ao longo deste ano, afetada, principalmente, pela taxa básica de juros mais elevada, a Selic, antevê a

economista Claudia Moreno, do C6 Bank. "O segmento de bens de capital, especificamente, deve ser um dos mais impactados, já que os empresários tendem a diminuir os investimentos nas fábricas quando os juros estão elevados", disse, em comentário que estima retração de 1,1% na indústria em 2025, depois do avanço de 3,1% em 2024. "Os dados divulga-

PIB
XP estima crescimento de 1,2% no PIB no 1º trimestre, e desaceleração do ritmo a partir do 2º trimestre

dos hoje (*ontem*) reforçam nossa visão de que a economia brasileira perdeu fôlego nos últimos meses, mas não sinalizam uma virada brusca da atividade. Nossa projeção inicial é de que o PIB do primeiro trimestre venha momentaneamente mais forte, com expansão de 1,9% ante o último trimestre de 2024. Para os próximos meses, esperamos uma desacele-

ração gradual da atividade, com o PIB crescendo 2% em 2025 e 1% em 2026", ponderou.

A perda de ritmo mostrada pelo setor industrial desde os últimos meses de 2024 tem relação importante com a política monetária restritiva, afirmou André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE. "A gente entende que essa desaceleração tem relação importante com essa elevação de taxa de juros. Isso encarece a concessão de crédito para o consumo das famílias."

Segundo o pesquisador, a atual desaceleração da indústria passa pelo menor consumo das famílias, que ocorre tanto por um crédito mais caro quanto por uma redução de estímulos fiscais e por preços mais elevados. "A inflação de alimentos também diminuiu a renda das famílias", disse ele. "O câmbio encarecendo o custo de produção é algo importante que está dentro também desse contexto de redução de ritmo da produção, que fica muito marcado no fim de 2024", acrescentou, lembrando

do que tais aspectos negativos seguem presentes na economia neste início de 2025.

"Mesmo com esse comportamento de estabilidade, há uma leitura positiva nos dados deste mês (*janeiro*), especialmente no que se refere ao predomínio de taxas positivas, quando a gente observa tanto por categorias econômicas quanto por atividades", frisou Macedo. "Outro fator positivo é que há interrupção da trajetória de queda que o setor industrial vinha mostrando."

Na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025, houve expansão na produção de três das quatro grandes categorias econômicas e avanços em 18 dos 25 ramos industriais pesquisados. Os destaques ficaram com os segmentos de máquinas e equipamentos (6,9%) e veículos automotores (3,0%). Por outro lado, entre as seis atividades com redução na produção, o principal impacto negativo foi das indústrias extrativas (-2,4%), com perdas nos dois principais componentes, petróleo e minérios de ferro. ●

Kia Sportage Híbrido.
Uma paixão que se renova.

KIA
Movement that inspires

Em sua quinta geração, o novo Kia Sportage conta com uma verdadeira legião de fãs. Mas, além deles, desde o seu lançamento, já conquistou diversos prêmios de especialistas em automobilismo: Carro do Ano, O Mais Bonito, Melhor da Categoria, Melhor Consumo e Melhor Valor de Revenda. Um carro completo, desde o seu conteúdo até sua eficiência comprovada, onde quer que seja comparado com seus concorrentes. Se faltavam razões para você colocar sua paixão em prática, chegou a hora de experimentar a nova geração do Kia Sportage.

Saiba mais em: kia.com.br/sportage

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Mafoane Odara

Consultora na área de pessoas e diversidade

‘Gerenciar conflitos é habilidade para o futuro do trabalho’

— Consultora fala da relevância que o Departamento de Pessoas ganha a cada dia nas empresas



Mafoane: ‘Para além de dinheiro, as pessoas querem ser felizes’

que ajuda? A convivência com o diferente.

Aquela pessoa autoritária perdeu espaço?

Muitas vezes, o autoritarismo vem de um aprendizado, o modelo de liderança que tínhamos de “manda quem pode, obedece quem tem juízo”. Esse modelo caiu por terra, as lideranças que mais se destacam são aquelas que mais influenciam. A influência tem a ver com a capacidade de agregar diferentes pontos de vista. Há um psicólogo americano chamado Adam Grant, que tem um livro chamado *Pense de Novo*, em que diz o seguinte: “Se conhecimento é poder, saber o que você não sabe é sabedoria”.

CENÁRIOS

SONIA RACY

Mestre em Psicologia e com passagens por grandes grupos como Meta, Avon e Zamp – que tem no guarda-chuva Burger King, Popeyes, Starbucks e Subway –, Mafoane Odara acredita no poder transformador que o gerenciamento de pessoas pode trazer para as companhias e também para os seus funcionários.

A consultora lembra que a gestão de pessoas se tornou o coração das estratégias organizacionais, colocando-as no centro, priorizando a cultura e abraçando a transformação como pilar fundamental para o crescimento sustentável e a inovação.

Mafoane explica que muitas empresas abrigam hoje até cinco gerações trabalhando ao mesmo tempo, causando conflitos que, porém, na visão dela, não são ruins. “Quanto mais representatividade tivermos, mais conflitos haverá. Então, lidar com a diversidade é aprender a lidar com as tensões, e lidar com as tensões faz a gente ir mais longe.”

Sobre representatividade, Mafoane lembra que a violên-

cia contra a mulher se tornou um problema para as companhias, que amargam um prejuízo de R\$ 1 bilhão por ano em razão de agressões sofridas por funcionárias. “Precisamos ter muito cuidado e muita generosidade com as mulheres.”

A seguir, trechos da entrevista a *Cenários*:

Como é o trabalho hoje de uma diretoria de Pessoas dentro de um RH?

Hoje, temos olhado muito para como o RH consegue atrelar três dimensões muito importantes do processo de crescimento organizacional: as pessoas no centro das estratégias, a cultura como prioridade, que ajuda a consolidar a estratégia, e a transformação como parte importante do processo para garantir que a organização continue sendo sustentável, inovadora, crescendo e longeva.

Quais são as prioridades em um cargo como esse?

Dentro da área de pessoas, a prioridade é como criamos processos que ajudem a atrair os melhores talentos para a companhia, que ajudem a garantir o desenvolvimento das pessoas dentro da organização e que mostrem quais são os melhores processos que precisamos desenvolver para dar suporte ao negócio.

É uma evolução do RH?

Quando falamos do setor de RH, saímos de um modelo de Departamento Pessoal, que demitia e contratava gente. As pessoas importavam muito pouco. Era uma cultura utilitarista. Eu trocava minha mão de obra visando dinheiro. Hoje, vivemos um modelo cultural organizacional que chamamos de cultura de engajamento. Para além de dinheiro, as pessoas querem ser felizes, querem ter equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional e querem ter propósito. Então, a área de Departamento Pessoal se transformou no que chamávamos, inclusive antigamente, de área de Rela-

Há hoje gerações que trabalham juntas. É uma relação conflituosa?

Isso é um desafio. Hoje, pela primeira vez, cinco gerações de pessoas trabalham juntas. E é sempre uma relação conflituosa. E isso é bom. O conflito só é ruim quando é mal gerenciado. O conflito ajuda a gente a crescer, porque diferentes perspectivas nos levam a olhar por outras janelas os problemas que temos. Aprender a gerenciar o conflito é, inclusive, uma das habilidades mais importantes para o futuro do trabalho. A gestão dos conflitos, a flexibilidade emocional, a orientação para servir, a gestão de pessoas são habilidades importantes que precisamos desenvolver. Quanto mais representatividade tivermos, mais conflitos haverá. Então, lidar com a diversidade é aprender a lidar com as tensões, e lidar com as tensões faz a gente ir mais longe.

As pessoas nascem com esse talento ou podem aprender?

Sempre podemos aprender. Há pessoas autoritárias, por exemplo, e você tem de entender de onde vem isso. Muitas vezes, o autoritarismo vem do medo de se sentir exposto ou de ser humilhado. Então, posso dizer que a maioria das pessoas pode, sim, aprender. E o

Perspectiva
Empresas evoluem para colocar cada vez mais as pessoas no centro dos negócios, diz consultora

ções Humanas ou de Recursos Humanos. Só que isso também evoluiu. Por quê? Porque também, culturalmente, temos evoluído cada vez mais para a centralidade dos negócios em pessoas. Então, hoje estamos indo para um lugar chamado de cultura de significado. As pessoas querem fazer parte da construção e do desenvolvimento das organizações.

O que ele quis dizer com isso?

Tudo o que você aprendeu até hoje é muito importante porque te trouxe até aqui, o que você não sabe vai te levar para o futuro. Como você gerencia aquilo que não sabe? Trazendo pessoas com diferentes perspectivas para ajudar a construir soluções para aquilo que ainda não sabemos fazer.

Sobre diversidade e mercado de trabalho, você acha que a mulher é mal preparada para se defender? Há algum processo para ajudá-la?

Há algo a que me dedico, que é ajudar mulheres a reconhecerem as habilidades que têm. Hoje, a violência contra a mulher causa um prejuízo de R\$ 1 bilhão anualmente. São 22 dias perdidos de trabalho por conta dessa violência. E quem ganha com a narrativa de que mulheres não são boas para liderar? Não são as mulheres, claro. Precisamos ter muito cuidado e muita generosidade com as mulheres. E é esse o cuidado que tenho, de entender que aprendemos que, para me vender na empresa, é só me esforçar. Mentira. Você tem de se promover, você tem de ter visibilidade. ●



NA WEB
No Facebook, X, YouTube e LinkedIn do 'Estadão', e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRLOS

Safra Maxwell Macro

156,3% do CDI nos últimos 12 meses.

Uma estratégia que usa **modelos quantitativos e algoritmos** com a gestão Safra.

SAFRA MAXWELL MACRO FIC MULTIMERCADO

	Fundo	% do CDI	CDI
Fevereiro	-0,35	-35,05	0,99
Janeiro	1,67	165,11	1,01
12 meses	17,39	156,31	11,12
24 meses	23,65	93,55	25,28
36 meses	42,29	101,74	41,57
48 meses	39,65	80,00	49,56
60 meses	49,68	93,54	53,11
Desde o início	55,45	96,38	57,53



Invista com
o Safra.



Safra

QUEM SABE, SAFRA.



AVISOS: LER O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, O REGULAMENTO, O ANEXO-CLASSE E O APÊNDICE SUBCLASSE, SE HOUVER, ANTES DE INVESTIR. O INVESTIMENTO EM FUNDOS NÃO É GARANTIDO PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS, TAXA DE PERFORMANCE E/OU TAXA DE SAÍDA. A COMPARAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO E INDICADORES ECONÔMICOS É MERA REFERÊNCIA, E NÃO META-OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. O INVESTIMENTO APRESENTADO PODE NÃO SER ADEQUADO AOS SEUS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES INDIVIDUAIS. O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO SUSTAINABILITY É ESSENCIAL PARA GARANTIR A ADEQUAÇÃO DO PERFIL DO CLIENTE AO PRODUTO DE INVESTIMENTO ESCOLHIDO. LER PREVIAMENTE AS CONDIÇÕES DE CADA PRODUTO ANTES DE INVESTIR. Manual de divulgação do SAFRA MAXWELL MACRO FIC FIM, CNPJ: 26.101.892/0001-12. Data de início do fundo: 01/08/2019. Este fundo é destinado aos Investidores Gerais. Estratégia do Fundo: Fundo multimercado macro no qual as estratégias são implementadas através de modelos quantitativos e algoritmos sob a supervisão de profissionais experientes. Atua nos mercados de juros, câmbio, bolsa e utilizando instrumentos derivativos, para hedge, posição e alavancagem da carteira, em busca de ganhos superiores ao CDI no médio/longo prazo. Tributação de Longo Prazo: Taxa de Administração: 2,00% a.a. Essa taxa cobrada de resgate: D+31 d.c. Liquidação de Resgate: D+32 d.c. Classificação do Produto de Investimento: Nota 4. Os riscos a que estão sujeitos a carteira e os ativos por ela investidos estão detalhados no Regulamento do Fundo, merecendo destaque os riscos de liquidez, mercado e crédito. Risco de liquidez: a falta ou baixa demanda pelos ativos da classe do fundo nos mercados, no prazo e pelo valor desejado pode impactar sua rentabilidade e dificultar resgates nos prazos estabelecidos. Risco de Mercado: os ativos estão sujeitos a fatores econômicos e/ou políticos nacionais e internacionais, variações nos mercados de juros, moedas, ações, commodities e condições econômicas dos emissores. Tais variações podem afetar o valor dos ativos e ocasionar valorização ou depreciação do capital. Risco de Crédito: riscos como inadimplência dos emissores dos ativos integrantes da carteira do fundo ou das contrapartes e variação nos spreads de crédito também podem gerar efeitos negativos. Fórmula: Rentabilidade nos últimos 12 meses do fundo dividida pelo rentabilidade do CDI no mesmo período, multiplicada por 100. (77,01% / 11,03% x 100). Fonte: Quantum Anal. Data-base: 28/02/2025. Os serviços de Distribuição e Custódia são prestados pela Banco Safra S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 18.180.799/0001-26. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Serviço de Atendimento ao Cidadão em: www.cvm.gov.br. Para mais informações, procure um gerente Safra ou acesse o site: www.safra.com.br. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: Audição e de Fala/SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor/Proteção de Dados: 0800 772 5755 - Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria - Caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: Audição e de Fala: 0800 727 75 55. De 2ª a 6ª fev, das 09h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: www.safra.com.br/atendimentoaosclientes.

Secretaria de
GestãoSALVADOR
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90012/2025 - PROC: 199811/2024 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de empresa especializado em segurança química com ênfase na gestão dos riscos químicos para a instituição, a ser realizado por intermédio do Sistema Anb, cuja abertura está marcada para o dia 19/03/2025 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 12/03/2025, através do site <https://fundacabutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

ASSOCIAÇÃO BRASIL

CNPJ 26.559.030/0001-15

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores e Senhoras Associados da ASSOCIAÇÃO BRASIL, nos termos do Estatuto Social em vigor, artigo 5, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 12 de abril de 2025, com instalação às 08h (oito horas), em primeira convocação ou às 09h30 (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Referida Assembleia ocorrerá no Clube de Campo de Curitiba, localizado na Rodovia BR 116, km 118,5, n. 25.600 - Tatuzana, Curitiba - PR, para apreciação de contas, balanço e relatórios referentes ao exercício do ano de 2024, conforme determina o Estatuto Social em seu artigo 61 item "b".

INFORMAÇÕES GERAIS:

1. A assembleia Geral Ordinária adota a seguinte ordem de trabalhos, não sendo obrigatória a presença de qualquer pessoa sem direito a voto;
2. Será permitido o voto na Assembleia Geral Ordinária também por meio de procuração física original, com firma reconhecida, outorgada a Associado com direito a voto ou a advogado devidamente inscrito na OAB, nos termos da lei. Serão aceitas procurações assinadas eletronicamente, desde que em formato "pdf" e deverão, obrigatoriamente, ser enviadas para o e-mail contato@associacaobrasil.com.br, até o dia 11/04/2025, 15h para conferência e verificação da validade da assinatura eletrônica, por sistema próprio. IMPORTANTE: a) não serão aceitas procurações assinadas eletronicamente após a data e horário acima fixado; Documentos enviados após o mencionado prazo serão desconsiderados; b) não serão aceitas procurações assinadas eletronicamente de forma impressa ou imagem desse documento impresso no dia da Assembleia, já que não haverá como verificar a validade da assinatura eletrônica e c) a procuração assinada eletronicamente de forma válida e recetiva dentro do prazo estipulado, não necessitará de reconhecimento de firma em cartório.

Curitiba, 10 de março de 2025
LUIS FERNANDO GROSCHESKI
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA PNEUMÁTICOS E AFINS DE COTIA E REGIÃO - Ficam convocados todos os trabalhadores filiados ou não ao Sindicato para participarem da Assembleia Geral Extraordinária no dia, 21 de março de 2025, às 14h00, em primeira convocação e às 15h00, em segunda convocação na sede da entidade à av. Prof. Manoel José pedroso nº 1525 Jardim Bomura Colina - SP a fim de deliberarem sobre os seguintes temas: a) concessão ou não de poderes para a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Pneumáticos e Látex, em especial os que estão situados na base territorial da entidade conforme registros no Ministério do Trabalho e Emprego para negociar a renovação dos instrumentos normativos da categoria com o sindicato patronal e empresas do setor, referendando-se, quando for o caso, em assembleias locais a eventual concessão desse poder; b) elaboração e aprovação da pauta de reivindicações dos Acordos/Convenções Coletivas com data base em 1º de junho; c) determinação do alcance da representação nas negociações coletivas e abrangência ampla do instrumento normativo que delas resultar de modo a beneficiar todos; d) determinação da forma de defesa das reivindicações através da mediação arbitragem, dissídio coletivo ou até mesmo a negociação coletiva empresa por empresa; e) decretação do estado de greve para defesa das reivindicações aprovadas; f) continuação por assembleia que se manterá permanente até o final da Campanha Eleitoral 2025, ficando autorizado o presidente da federação a convocar através de boletins as assembleias, inclusive nas sedes dos sindicatos filiados, locais de trabalho, em suas imediações e em locais de concentração de trabalhadores; g) referendo das decisões da assembleia dos filiados em cada entidade sindical por meio da realização de assembleias nas sedes e sub-sedes de cada entidade, bem como em locais de trabalho, em suas imediações e em locais de concentração de trabalhadores, e em especial nas portas de fábricas; h) autorização para, se for o caso de cada entidade, utilização de votação por sistema eletrônico, bem como, a produção de boletins e jornais também por meio eletrônico para comunicação e convocações dos eventos da campanha eleitoral; i) fixação da taxa negociatassistencial a ser descontada de todos os trabalhadores em folha de salários e/ou pagamentos e revertido às entidades sindicais do grupo pela representação nas negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultar, bem como, direito de oposição quanto à cobrança da mesma; e j) concessão de poderes a federação para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho e ainda, requerer a instauração de Dissídio Coletivo de Trabalho. Cidade, 13 de Março de 2025, José Fabio de Souza - Presidente

CONSORCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CONDESU O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável - CONDESU, por meio de seu superintendente, João Cesar Simon Cammona, na forma da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais legislações pertinentes, torna público o EDITAL DE CREDENCIAMENTO 01/2025 para credenciamento de pessoas jurídicas interessadas na prestação de serviços de zeladoria urbana nas áreas logradouros e praças públicas dos municípios consorciados, conforme especificações técnicas descritas no Edital e no Anexo I - Termo de Referência. A remuneração pela prestação dos serviços será regida de acordo com o Anexo II - Planilha de Preços. O valor do presente Credenciamento corresponde à soma das dotações orçamentárias disponibilizadas pelos municípios consorciados para a execução dos serviços constantes deste Edital e seus anexos, que corresponde a R\$ 33.973.712,70 (trinta e três milhões novecentos e setenta e três mil setecentos e doze reais e setenta centavos), conforme a Previsão Orçamentária do Contrato de Ratoio do Exercício de 2025. O Edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra a partir de 14 de março de 2025 no site oficial do CONDESU (www.condesu.com.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). A partir do primeiro dia útil após a publicação do Edital e seus anexos no site oficial do CONDESU, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), e da publicação do extrato do Edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em jornal de grande circulação, os interessados poderão apresentar seu pedido de credenciamento, cuja vigência terá início em 17 de março de 2025, data estabelecida para o começo dos serviços, com duração de 12 (doze) meses, encerrando-se em 16 de março de 2026. Poderão participar do Credenciamento todas as pessoas jurídicas interessadas que atendam às exigências deste Edital e seus anexos, inclusive quanto à documentação, e que estejam legalmente estabelecidas na forma da lei, para os fins do objeto pleiteado. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3812-6389, na sede do CONDESU, situada na Rua Baronesa Geraldo de Razele, 275 - Centro - Cosmópolis/SP, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 09h00 às 16h00, ou pelo e-mail credenciamento@condesu.com.br.



AVISO DE REVOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90010/2025
PROCESSO: P300030/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Orteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME's) - Parte II - Fixadores e Pinos, para atender às necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do grupo
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a revogação do Pregão Eletrônico No. 90010/2025. O AVISO encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (<https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br>), no Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras>) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (<https://www.pncp.gov.br>) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza-CE, 10 de março de 2025.

Jorge Braga Neto

AGENTE DE CONTRATAÇÃO

FUNDAÇÃO DE APOIO À GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE DE
FORTALEZA - FAGIFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.039/0006-04

COMPRA REGULAMENTO IFPM 2023/2025

A IFPM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situada na Avenida Dr. Américo, 251 - Conjunto Olus, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO, para contratação de empresa especializada para fornecimento de MOCHILA DURAVEL PERSONALIZADA, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da IFPM.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1343573818 - UASG 938839 - FUNDAÇÃO BUTANTAN. Ato Convocatório - Edital 001/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada em contratação de serviço especializado em segurança química com ênfase na gestão dos riscos químicos para a instituição, a ser realizado por intermédio do Sistema Anb, cuja abertura está marcada para o dia 19/03/2025 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 12/03/2025, através do site <https://fundacabutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM. Disputa: dia 25/03/2025 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituraearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 11 de março de 2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 96.026/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 63.231/2024 - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TAMPAS E GRELHAS conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br> com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 13/03/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/03/2025 às 10h00min.

Osasco, 11 de março de 2025.

Meire Regina Fernandes

Secretaria Executiva de Compras e Licitações

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLLEYBALL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no artigo 27, letras "a" e "Y" do Estatuto, fica convocada para o dia 26 de março de 2025, Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sala 9 de Julho do Hotel Quality Paulista São Paulo Jardins, situado na Alameda Lorena, 360, Jardim Paulista, São Paulo, SP às 10:30 horas em primeira convocação, ou uma hora após, com qualquer número de presentes, a fim de apreciar a seguinte "Ordem do Dia": a) Leitura e aprovação da Sessão anterior; b) Conhecer e julgar o Relatório referente a temporada de 2024; c) Conhecer e julgar o Relatório e Balanço Geral das atividades financeiras bem como, do Parecer do Conselho Fiscal e da auditoria sobre as contas do exercício de 2024; d) Discutir e aprovar o Orçamento Anual; e) Posse da Diretoria; f) Assuntos Gerais.

São Paulo, 10 de março de 2025

Dr. Renato Pera

Presidente da Federação Paulista de Volleyball



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 413001

Processo nº 53500 085152/2023-02. Contratação dos serviços de outsourcing de impressão na modalidade franquia mensal de páginas, conforme especificações do TR, pelo prazo de 48 meses.

Entrega das propostas: 11/03/2025, a partir da publicação no site <https://www.gov.br/compras>. Abertura das Propostas: 25/03/2025, às 10h00.

Carlos Eduardo Borda de Abranches

Gerente de Aquisições e Contratos

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE CAPITAL E EMPRÉSTIMO DOS EMPREGADOS CELETISTAS DE COOPERATIVAS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS - COCREUNI

CNPJ: 57.987.273/0001-99

COMUNICADO 081/2025

Assunto: Valores a Receber. A Cooperativa de Crédito de Capital e Empréstimo dos Empregados Celetistas de Cooperativas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais - COCREUNI, inscrita no CNPJ nº 57.987.273/0001-99, com sede na Rua Américo Brasileiro nº 405, Sala 313/314, Edifício Santa Lyda - Centro, CEP: 14015-010, na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, por seu Diretor Presidente, João Vandeslei Rodrigues Palma, portador do CPF 328.060.438-91 e Cédula de Identidade nº 5.034.376-2 SSP/SP, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, comunica aos ex-associados designados do quadro de associados entre o período de 01 de Janeiro de 2020 à 31 de Dezembro de 2024, a entrarem em contato com a cooperativa por meio dos seus canais de atendimento: e-mail: cocreuni@cocreuni.com.br; Telefone: (16) 3441-7420; Celular/WhatsApp: (16) 99102-5448 ou diretamente na sede da cooperativa para verificação da existência de valores a serem restituídos, compreendendo: Quotas-partes, Juros ao Capital e Sobras. O Sistema de Valores a Receber (SVR) é fundamental para garantir que os cooperados tenham acesso a valores esquecidos ou não redimidos, promovendo transparência e simplificação a recuperação desses recursos. Os ex-associados no período mencionado, terão prazo para manifestação de 6 (seis) anos a contar da data do desligamento da cooperativa, Ribeirão Preto, 12 de março de 2025.

JOÃO VANDERLEI RODRIGUES PALMA, Diretor Presidente

Secretaria de
GestãoSALVADOR
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90011/2025 - PROC: 143686/2024 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de materiais de escritório (pastas diversas), com a abertura da sessão no dia 25/03/2025, às 10:00h. Obs: Horário Oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras), informações: compel@salvador.ba.gov.br.

agro.estadao.com.br

CONHEÇA O
PORTAL AGRO
ESTADÃO

A mais tradicional
e completa
cobertura do agro
sob nova
perspectiva

Uma parceria entre

ESTADÃO

gov.br

PRONEX

GOV



Indústria automobilística Investimentos

Stellantis contrata 400 engenheiros para seu novo centro tecnológico em MG

— Holding, que abriga marcas como Fiat, Jeep e Citroën, inaugura unidade para desenvolver carros híbridos no País

EDUARDO LAGUNA

ENVIADO ESPECIAL A BETIM (MG)

A Stellantis anunciou a contratação de 400 engenheiros para centro dedicado ao desenvolvimento de carros híbridos, cuja inauguração aconteceu ontem em Betim (MG). Participaram do evento o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

Em discurso na solenidade de inauguração do centro de desenvolvimento, o presidente do conselho (chairman) da montadora, John Elkann, ressaltou o compromisso do grupo

com o Brasil, onde a Stellantis planeja investir R\$ 30 bilhões até 2030. O grupo congrega marcas como Fiat, Chrysler, Citroën e Jeep.

“O Brasil ocupa um lugar cada vez mais importante no conjunto dos negócios globais da Stellantis. Nossa empresa deu início neste ano a um novo ciclo de investimentos de R\$ 30 bilhões aqui no Brasil, que vai se estender até 2030. Esse é o maior volume de investimento na história da Stellantis no País e vai impulsionar a inovação tecnológica, a transição energética de nossos veículos em uma nova era de mobilidade”, declarou Elkann, em discurso feito em português. Na infância, o empresário viveu quatro anos no Brasil e disse que estudou e aprendeu a ad-

mirar a cultura brasileira no período. “O Brasil nos inspira muito a buscar novas soluções tecnológicas.”

Mais vagas
Montadora já anunciou a contratação de outros 1,5 mil funcionários para reforçar sua produção

Já o presidente da Stellantis

Vendas de carros têm crescimento de 12% em fevereiro, diz Fenabrave

As vendas de veículos novos no País cresceram 12% no mês passado frente a fevereiro de 2024, segundo balanço divulgado pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias de automóveis. No total, 185 mil unidades foram vendidas, entre carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Na comparação com janeiro, a alta das vendas foi de 8%. Com isso, o mercado teve crescimento de 9% no primeiro bimestre, quando foram emplacados 356,2 mil veículos.

Já as vendas de motos cresceram 14,4% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2024. No total, 156 mil motocicletas foram vendidas, mais do que o total de carros de passeio vendidos no País no mês passado: 134,8 mil unidades. ●

para a América do Sul, Emanuele Cappellano, destacou em sua fala a aprovação da reforma tributária, que renovou incentivos tributários dados a montadoras com fábricas no Nordeste – caso da Stellantis, que produz automóveis em Pernambuco.

CRESCIMENTO. “A indústria automotiva brasileira está crescendo sob inspiração do Mover (Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação), um dos mais abrangentes e completos programas de desenvolvimento setorial do mundo, que trouxe previsibilidade e clareza nas

decisões de investimentos”, acrescentou Cappellano.

Além da contratação de 400 engenheiros para reforçar o centro de desenvolvimento de tecnologia, Cappellano lembrou, conforme anunciado em janeiro, que a montadora está contratando 1,5 mil funcionários para reforçar sua capacidade de produção no Brasil. São 1,2 mil vagas no polo automotivo de Betim, onde são montados carros da Fiat, e 300 na fábrica da Citroën em Porto Real, no sul do Rio de Janeiro. ●

O REPÓRTER VIAJOU A BETIM (MG) A CONVITE DA STELLANTIS

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL CASA RESIDENCIAL

MACHADINHO JARINU – SP

20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

**ÁREA TOTAL
CONSTRUÍDA**
983,12M²

LANCE INICIAL:
R\$4.700.000



• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP, MACHADINHO, CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESSINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0008.00-00, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 8480 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 581

A presidente do INSTITUTO ESPERANÇA DO AMANHÃ, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Estatuto Social, convoca a todos os membros desta associação para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 24/03/2025, segunda-feira, às 11 horas, em primeira chamada, com a maioria absoluta de seus associados, e em segunda chamada, meia hora após a primeira, com qualquer número de associados no seguinte endereço: Avenida Paulista, 1636 - conjunto 4, 15 andar - Bela Vista, São Paulo SP - CEP 01319-200, para discutir sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição para o mandato complementar da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal (24/03/2025 a 12/08/2027) nos termos do edital e suas regras disponíveis na sede do Instituto e no site eletrônico:

<https://esperancadomanhã.com.br/transparencia/>

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo - Sind Leite

CNPJ: 47.463.171/0001-87

Eleições Sindicais - Aviso de Convocação

Será realizada eleição no dia 06 de maio de 2025, na sede desta entidade, na Praça Dom José Gaspar, nº 30 - 10º andar, em São Paulo - SP, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados representantes e respectivos suplentes, devendo o registro de chapas serem apresentados à Secretaria do Sindicato, no horário das 09:00 às 17:00 horas, no período de 15 (quinze) dias, contados da data da publicação deste aviso, conforme Artigo 48, caput, do Estatuto. O Edital de convocação da eleição encontra-se na sede desta entidade. As eleições serão realizadas das 09:00 às 17:00 horas.

São Paulo, 12 de março de 2025

a) Carlos Humberto Mendes de Carvalho - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 402 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19 3818-4501 / 19 3811-4481

PUBLICAÇÃO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Pregão Eletrônico nº 01/2025 - Processo Administrativo nº 012025. Objeto: Registro de Preços para FUTURA e EVENTUAL aquisição testes rápidos para dengue - antígenos IGG/IGM e NS1 COMBO, pelo período de 12 (doze) meses, a quantia de 10.000 combos para atender demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Mirim/SP, sendo vencedora de certame a empresa CEPALAB LABORATÓRIOS S/A, inscrita no CNPJ nº 02.248.312/0001-44, apresentando o valor global de R\$ 74.700,00 embaseada no Art. 28, inciso I, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGE SANE nº 73/2021, Decreto Municipal nº 5.866/2023, Resolução nº 5.102/24 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

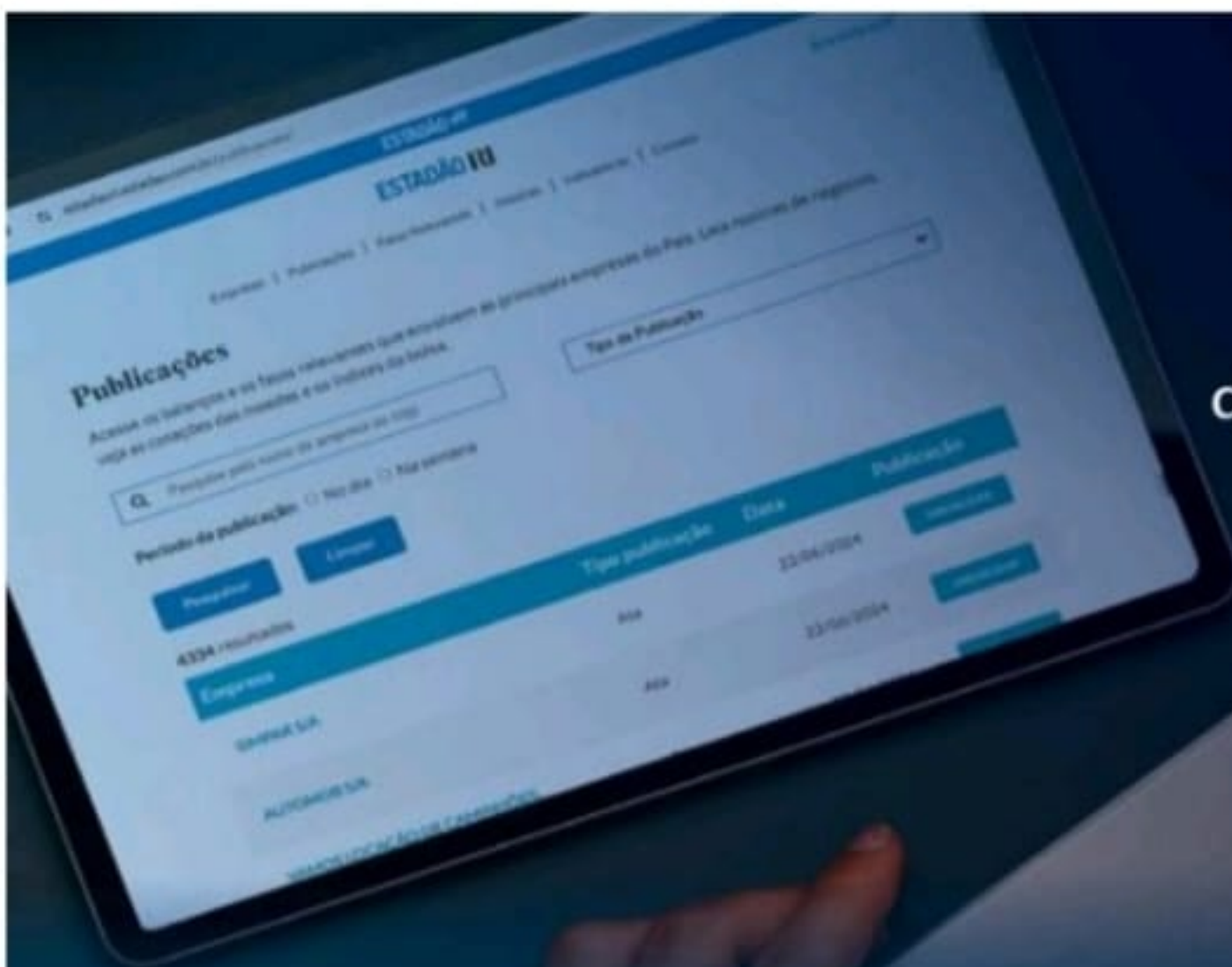
Mogi Mirim, 11 de março de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores.

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO RI 107.3 AGÊNCIA ESTADO broadcast



ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



AMBIENTE
SEGURO PARA
COMUNICAÇÃO
DAS MARCAS



INFORMAÇÕES
EM TEMPO REAL



BUSCADOR
INTELIGENTE



PUBLICIDADE
E CONTEÚDO
INTEGRADOS



CONTEÚDOS
DE E&N
RELACIONADOS



PORTAL
ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS
RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE
ENVOLVEM AS PRINCIPAIS
EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

Transporte aéreo **Fora do ar**

Anac suspende as operações da Voepass por irregularidades

Agência diz que houve 'degradação da eficiência do sistema de gestão' da empresa; medida afetou 1.908 passageiros só ontem

DANIEL TOZZI MENDES
ELISA CALMON
CLAYTON FREITAS

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou ontem a suspensão, em caráter cautelar (preventivo), das operações da companhia aérea Voepass. A empresa, antiga Passaredo Transportes Aéreos, vinha atuando com uma frota de seis aeronaves e voos para 16 destinos de sete Estados das regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste do País.

A ordem de suspensão dos voos da companhia foi emitida ainda de madrugada, afetando cerca de 1.908 passageiros somente ontem, segundo informou a empresa. As operações da aérea ficarão suspensas até que a companhia comprove a correção "de não conformidades" dos sistemas de gestão detectadas pela fiscalização, afirmou a Anac, em comunicado.

A empresa
A Voepass tem uma frota de seis aeronaves, com voos para 16 cidades de sete Estados do País

A agência reguladora informou ainda ter constatado a "violação das condicionantes" estabelecidas para que a operação prosseguisse dentro dos padrões de segurança adequados. "A suspensão irá vigorar até que se comprove a correção das não conformidades" conforme estabelecem os regulamentos do setor, disse a Anac.

Em nota, a Voepass afirmou que "sua frota em operação é aeronavegável e apta a realizar voos seguindo as rigorosas exigências de padrões de segurança".

FISCALIZAÇÃO. A companhia aérea, que tem sede em Ribeirão Preto, no interior paulista, está sob rígida fiscalização da Anac desde que, em agosto do ano passado, um avião seu caiu sobre um condomínio residencial em Vinhedo (SP), causando a

morte de 62 pessoas.

"No final de fevereiro de 2025, após nova rodada de auditorias, foi identificada a degradação da eficiência do sistema de gestão da empresa em relação às atividades monitoradas e o descumprimento sistemático das exigências feitas pela agência", relatou a Anac, ao justificar a suspensão, informando ainda que houve reincidência de irregularidades que já haviam sido consideradas sanadas.

"Ocorreu, assim, uma quebra de confiança em relação aos processos internos da empresa devido a evidências de que os sistemas da Voepass perderam a capacidade de dar respostas à identificação e correção de riscos da operação aérea."

Em fevereiro, a companhia aérea anunciou ter ingressado na Justiça com uma ação preparatória para uma reestruturação financeira, a fim de reorganizar as obrigações financeiras de curto prazo e sua estrutura de capital.

PROCON. O Procon-SP enviou ontem duas equipes para o Aeroporto de Congonhas para verificar se os clientes afetados pela suspensão da Voepass estavam sendo adequadamente atendidos pela empresa e também pela Latam, já que as duas companhias aéreas mantêm acordo comercial (codeshare).

A Latam informou, em nota, que os clientes com passagens do codeshare com a Voepass que tiveram voos cancelados podem solicitar reembolso integral da passagem aérea sem multa. Outra opção é alterar o voo sem multa e diferença tarifária, sujeito à disponibilidade da mesma cabine e dentro da validade da passagem aérea.

"Neste momento, o principal direito do consumidor é o da informação. Ele precisa saber como será acomodado em outro voo ou se terá o seu dinheiro devolvido", afirma Luiz Orsatti Filho, diretor executivo do Procon-SP. "Se a situação não for resolvida, não resta outra providência a não ser fazer uma reclamação formal no Procon ou, em último caso, judicializar a questão." ●



Queda de avião da Voepass matou 62 pessoas em agosto passado

"No final de fevereiro de 2025, após nova rodada de auditorias, foi identificada a degradação da eficiência do sistema de gestão da empresa em relação às atividades monitoradas e o descumprimento sistemático das exigências da agência"

Anac
Em comunicado



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR

Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL **11 IMÓVEIS**

2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: DF MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Mais informações consulte: (11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

virgo LEILÃO EXTRAJUDICIAL **02 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 20/03/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 11h00

APARTAMENTO • CASA

LOCALIZADOS EM
LONDRINA/PR • PORTO ALEGRE/RS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Mais informações consulte: (11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco LEILÃO EXTRAJUDICIAL **07 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/03/2025, a partir das 09h30 | 2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 09h30

LOCALIDADES: AM GO PE PR RS SP

APARTAMENTO • CASA • IMÓVEL RURAL
IMÓVEL COMERCIAL/RESIDENCIAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Mais informações consulte: (11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO
FALÊNCIA DE
CIA SAPACO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRIMEIRO LEILÃO:
DIA 26/03/2025, a partir das 15h00

DIREITOS ADQUIRIDOS PELA POSSE DE
GLEBAS DE TERRAS
PIRACAIÁ/SP

Área total de 4.357.472,00m²
Área total construída de 4.565,00m²

Localização do imóvel: Saindo da cidade de Piracaiá pela Rodovia Jan Antonin Bata, sentido Atibaia, percorrendo 6 km até chegar no bairro de Batatuba, onde se localiza a propriedade.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br
Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti (11) 3117.1000 - ramal 108
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **IMÓVEL COMERCIAL**

FECHAMENTO: 31/03/2025, a partir das 15h00

SUZANO/SP - JD. SANTA HELENA
Rua Marechal Rondon, nº 55 e Rua Almirante Gago Coutinho
(Lts. 06, 07, 08, 09, 16, 17, 18 e 19 da qd. 06)
Área Terreno: 2.000,00m²
Área Construída lançada no IPTU: 2.243,87m²

DESOCUPADO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Mais informações consulte: (11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

IVO RIBEIRO, CYNTHIA DELOEY,
ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA
E CIRCE BONATELLI / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastAcordo de acionistas da
Hypera com Votorantim
será anunciado em abril

Um novo acordo de acionistas envolvendo Votorantim, o sócio-fundador da Hypera, José Alves de Queiroz Filho, e o fundo Maiorem, que representa investidores mexicanos, deve ser anunciado antes da assembleia de acionistas da indústria farmacêutica em abril. O acordo tem por objetivo blindar a Hypera da tentativa de um aumento da participação da também farmacêutica EMS na companhia. O acordo está em fase avançada e até aqui uma das exigências feitas pelo Grupo Votorantim era ter ao menos três assentos no conselho de administração da Hypera, mas o grupo já se contenta em ter duas cadeiras no colegiado. O acordo havia sido antecipado pela *Coluna* e foi confirmado pela empresa na semana passada.

Bloco de controle soma 53% do capital

A Hypera informou na segunda-feira que a participação do Votorantim dobrou, para 11%. Somados aos 27,3% de Júnior, como é conhecido o sócio-fundador, e aos 14,7% da Maiorem, será formado um bloco de controle com 53%. A ideia é blindar a companhia de "ofertas hostis" de aquisição, facilitadas pela queda das ações em Bolsa.

Empresa rejeitou proposta da EMS

Em 2024, a Hypera rejeitou oferta da EMS, que classificou de "absolutamente hostil", de aquisição de uma fatia de 20%, o que daria entrada à farmacêutica de Carlos Sanchez no conselho. A oferta foi de R\$ 30 por ação. A EMS tem participação de 6% na Hypera, que com os contratos de derivativos de ações, eleva a fatia para 8%.

● **CHEGADA.** O Votorantim entrou na Hypera em 2023, comprando 5,1% das ações da farmacêutica. Na época, desembolsou cerca de R\$ 1,2 bilhão. A companhia da família Ermírio de Moraes vem se movimentando para diversificar seus negócios desde 2018 e já avaliava oportunidades no setor de saúde. Procuradas, a Hypera não retornou até ontem à noite e a EMS não comentou.

● **FALANDO NISSO...** O setor de saúde tem liderado vários dos

negócios de fusões e aquisições (M&As) tendo como investidores os fundos de *private equity*, que adquirem posições acionárias em companhias. Um estudo da Bain & Company mostra que no ano passado o valor movimentado chegou a US\$ 115 bilhões no setor de *private equity* em saúde, o segundo maior já registrado pelas pesquisas da consultoria.

● **BRASIL.** O relatório não trata de Brasil, mas o mercado de M&As no segmento de saúde também está ativo por aqui,

BLINDAGEM



Acordo de acionistas tem por objetivo evitar ofertas hostis de compra de participações relevantes, como a realizada pela EMS em 2024

com algumas empresas colocando parte de suas operações à venda para ganhar fôlego ou eficiência em suas operações. Entre elas, Dasa, que está em processo de reestruturação financeira e utilizando o caminho das M&As para fazer caixa, com a venda de hospitais.

● **NEGÓCIOS MENORES.** Por aqui, os grandes negócios, como a fusão de Hapvida e NotreDame e a aquisição da SulAmérica pela Rede D'Or, ficaram para trás. A maior parte das operadoras de saúde se verticalizou e ainda digere os negócios feitos. A exceção é a venda da Medley, de genéricos, pela francesa Sanofi, que deve movimentar cerca de US\$ 1 bilhão e está prevista para 2026.

● **FECHANDO...** Os bancos querem uma intensificação da punição a fraudes e crimes financeiros, e também a estruturas que facilitam esse tipo de delito. Também se movimentam para "recompensar" boas práticas do setor. Entidades setoriais criaram uma autorregulação com padrões de análise de operações e movimentações suspeitas. Em 2024, as fraudes custaram R\$ 10 bilhões às instituições financeiras.

● **...O CERCO.** A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) criaram uma padronização a ser seguida pelo setor. Além disso, lançaram um selo concedido às instituições que adotam boas práticas no combate a fraudes, para que o público saiba sobre a adoção de boas práticas. O selo é válido por um ano.

● **PARA CIMA.** O setor defende punições mais severas para práticas associadas a crimes financeiros. Uma delas é uma suspensão do setor financeiro por até cinco anos de indivíduos que emprestem as contas para que bandidos escoem recursos oriundos de crimes.

● **MAIS SALGADO.** O comunicado feito pelo Iguatemi nesta terça-feira para confirmar a compra dos shoppings Pátio Paulista e Pátio Higienópolis mostra que o desembolso da empresa ficou acima do que estava previsto inicialmente. O valor subiu de R\$ 550 milhões para R\$ 700 milhões e há uma possibilidade de ir além disso, pois ainda faltam R\$ 158 milhões para fechar a conta da transação informada ao mercado.

SOBE

Ações 'cíclicas' avançam com queda dos juros futuros

LU FREZIA/ESTADAO - 12/12/2023



Ações de empresas mais sensíveis aos ciclos da economia brasileira, chamadas "cíclicas", lideraram as maiores altas do Ibovespa ontem, impulsionadas pela queda dos juros futuros: Automob subiu 4%, LWSA (Locaweb), 3,79%; Vivara, 3,16%; CVC, 1,65%; As-sai, 1,13%; Localiza, 0,91%; Hypera, 0,89%; e Azzas, 0,57%. Ainda entre os maiores ganhos do Ibovespa figuraram CPFL (+2,89%), de energia, e São Martinho (+1,15%), do setor sucroalcooleiro.

DESCE

Fundos têm saídas líquidas de R\$ 44,1 bi em fevereiro

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL - 11/02/2020



Os fundos de investimento registraram resgates líquidos de R\$ 44,1 bilhões em fevereiro, segundo a Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Nos dois primeiros meses do ano, os fundos tiveram saída líquida de R\$ 35,8 bilhões. O patrimônio líquido do setor está em R\$ 9,4 trilhões. O movimento foi liderado pelos fundos multi-mercados, diante do cenário de aversão a risco.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
RS	Var. %	Reg.	
AUTOMOB ON NH	0,26	4,06	4,508
LWSA ON NH	2,74	3,79	14,851
CPFL EN ENHON NH	20,80	2,89	13,377
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
MARCOPOLO PA ED	0,85	-4,32	21,74
REDE D OR ON NH	26,75	-3,18	44,827
MARFRO ON NH	14,57	-3,12	14,213
TR/IBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
1/3 a 6M	0,184	10,075	0,000
6/12 a 24	0,173	10,074	0,000
1/3 a 12M	0,172	1,074	0,000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
10NA YORK - DJIA	41.421,48	-1,34	-5,48	-2,67
FRANKFURT - DAX	22.326,77	-1,29	-6,09	12,5
LONDRES - FTSE	8.495,98	-1,21	-3,56	3,95
TÓQUIO - NIKKEI	38.706,07	-0,84	-1,30	-1,98
TESOURO DIRETO (%)				
IPCA	15/03/2025	7,62	3.286,85	
	15/03/2040	7,37	1.496,15	
JUNDO SEMESTRAIS				
PP/2025	15/03/2025	7,40	4.068,08	
PP/2026	15/03/2025	14,74	284,32	
SELIC	15/03/2025	0,01	16.180,25	

INFLAÇÃO (%)			
Índice	Jan	Fev	Mar
IPC (B3)	0,00	-	0,00
IPCA (B3)	0,11	1,08	1,30
IPCA (B3)	0,11	1,08	1,30
IPCA (B3)	0,11	0,57	0,75
IPCA (B3)	0,11	-	0,75
IPCA (B3)	0,11	-	0,75
IPCA (B3)	0,11	-	0,75
IPCA (B3)	0,11	-	0,75
IPCA (B3)	0,11	-	0,75

Ibovespa: 123.507,35 PTS. | Dia -0,81% | Mês 0,58% | Ano 2,68%

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)			
Trabalhadores assalariados e domésticos			
Salário de contribuição			
Até R\$ 13.140,00			
Alíquota			
7,5%			
DE R\$ 13.140,01 ATÉ R\$ 27.900,00			
9%			
DE R\$ 27.900,01 ATÉ R\$ 44.400,00			
12%			
DE R\$ 44.400,01 ATÉ R\$ 81.900,00			
14%			

AGROPECUÁRIAS - MERCADO FUTURO					
	Var. %	Alc. %	Mês %	Ano %	
ACÚCAR 11°	PARIS	11,07	20,00	10,57	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00
CAFÉ 11°	PARIS	20,00	10,00	10,00	20,00

MOEDAS E COMMODITIES			
Venda			
Var. %	Mês %	Ano %	
DÓLAR AMERICANO	1,00	1,00	1,00
DÓLAR EUROPEO	1,00	1,00	1,00
DÓLAR JAPONÊS	1,00	1,00	1,00
DÓLAR SUÍÇO	1,00	1,00	1,00
DÓLAR CANADENSE	1,00	1,00	1,00
DÓLAR AUSTRALIANO	1,00	1,00	1,00
DÓLAR NOUVELOZÊLANDE	1,00	1,00	1,00
DÓLAR SINGAPURENSE	1,00	1,00	1,00
DÓLAR HONGKONGENSE	1,00	1,00	1,00
DÓLAR TAIWANESE	1,00	1,00	1,00


Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

Empreender e as escolhas inteligentes

Empreender tem um lado que poucos falam: a luta constante entre o que queremos fazer e o que precisamos fazer. É acordar todos os dias com a sensação de que o tempo escorre pelos dedos, enquanto o peso das decisões repousa exclusivamente nos seus ombros. Se isso soa familiar, quero dar a você boas-vindas à realidade nua e crua do empreendedorismo.

Para 2025, desejo que você questione o que você pensa que sabe, encare os bloqueios da sua empresa e se permita enxergar ângulos de si mesmo que talvez nunca tenha explo-

rado:

1) Você é o herói... mas também é o vilão:

Quantas vezes você já pensou: "Só eu consigo fazer isso do jeito certo"? Tenho más notícias: você é o maior gargalo da sua empresa. Empreender não é sobre ser indispensável. É sobre criar processos que funcionem sem depender exclusivamente de você. Negócios que crescem sustentavelmente são aqueles que se constroem com uma equipe capaz e treinada, não com um herói centralizador. Dados mostram que empresas com processos claros e equipes autôno-

mas crescem 30% mais rápido que aquelas onde tudo passa pela mesa do fundador. E isso é mais do que tempo de qualidade: é sobrevivência.

Você já calculou quanto tempo perde focando em tarefas que não movem o ponteiro?

2) Aceitar falhas não é opcional:

A internet romantizou a ideia de "errar faz parte". Mas, na prática, aceitar erros dói, e

muito. É desconfortável ver algo sair do seu controle e lidar com falhas que, na sua cabeça, você poderia ter evitado. Mas eis o ponto: crescer dói. Delegar significa permitir que sua equipe erre, aprenda e melhore. Se você não dá esse espaço, está podando o crescimento do seu próprio time. Liderança não é controle, é educação. 3) Nem tudo importa. E isso é libertador:

Você já calculou quanto tempo perde focando em tarefas que não movem o ponteiro? Muitas vezes, os empreendedores caem na armadilha do "fazer tudo" e esquecem que

eficiência é resultado de priorização. O que na sua agenda de hoje realmente impacta o crescimento do seu negócio? O resto, sinceramente, é ruído. Isso significa soltar o controle, redefinir prioridades e aceitar que não fazer tudo é parte do jogo.

Equilíbrio não é o objetivo, é o resultado de escolhas inteligentes. Você empreende para criar impacto e alcançar resultados. Quando suas decisões geram eficiência, os resultados aparecem. E, com eles, vem a paz de saber que está seguindo na direção certa. ●

 INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA
 BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEB: Luiz Carlos Trabasso Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER: Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA: Fábio Alves • QUL: Alvaro Grêbi • SEX: Eliana Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB: Fábio Gallo • DOM: José Roberto Menção de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Fernando Brandão

‘O computador quântico vai transformar a sociedade’

— Brasileiro lidera equipe que desenvolve primeiro chip com propriedades quânticas na Amazon

ENTREVISTA

Físico e cientista da computação, Brandão já trabalhou no Google; é diretor de Ciência Aplicada da Amazon Web Services (AWS)

BRUNA ARIMATHEA

Um novo gigante entrou na corrida da computação quântica. Depois de Google, IBM e Microsoft, a Amazon apresentou no fim de fevereiro o Ocelot, o seu primeiro chip quântico. Por trás desse passo, que deve ajudar a definir o futuro da empresa, está um brasileiro: Fernando Brandão, diretor de Ciência Aplicada na AWS.

Natural de Belo Horizonte, o pesquisador é uma estrela da área. Em 2019, o *Estadão* mostrou como ele fez parte da equipe que desenvolveu a primeira máquina do mundo a obter a supremacia quântica — quando uma máquina do tipo é capaz de executar um problema impossível para supercomputadores clássicos. Foi seu último trabalho no Google, antes de ingressar na Amazon.

Na empresa fundada por

Jeff Bezos, o objetivo era criar um chip capaz de diminuir as taxas de erros. Na computação quântica, a informação é processada por meio de qubits, que, ao contrário dos bits da computação clássica (como a dos smartphones), exibem diversos estados entre o e 1. É como se os bits fossem lâmpadas que ficam ou acesas ou apagadas, enquanto os qubits são lâmpadas dimerizadas, exibindo diferentes estados de iluminação entre a ausência e a presença total de luz. No entanto, os qubits são bastante instáveis e o santo graal da indústria é conseguir torná-los estáveis.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A computação quântica já faz parte da sua rotina há muito tempo. Como é ver um chip desse tipo, como o Ocelot, funcionando?

É um momento muito bom. A gente começou esse projeto na Amazon há uns cinco anos, e o objetivo de longo prazo é construir um computador quântico que traga benefício para a sociedade. E, claro, não somos os únicos tentando fazer isso e, como todo mundo trabalhando na área sabe muito bem, isso é um desafio tecnológico incrível.

Por que investir em compu-

tação quântica?

As leis da física quântica são muito diferentes da física que a gente observa no nosso dia a dia. E essa diferença pode ser usada para fazer uma computação de uma maneira muito mais eficiente para algumas aplicações importantes para a sociedade, como criptografia ou ciências materiais, por exemplo. Algumas delas são muito, muito difíceis para os nossos melhores computadores. Algumas delas são, na verdade, impossíveis para os computadores que a gente tem hoje em dia, mas o computador quântico conseguiria resolvê-las. Então, todo esse esforço para construir um computador quântico, uma vez alcançado, vai se transformar em uma tecnologia transformadora para a sociedade.

A Amazon anunciou que a tecnologia usada nesse chip quântico é a de correção de erros. O que isso significa?

Desde o começo desse projeto, a Amazon já entendia que, sem correção de erro, computadores quânticos não vão trazer benefício para a sociedade. Depois de muitas tentativas, muita ciência junto com engenharia, a gente conseguiu implementar uma correção de erros sem a necessidade de tan-

“As leis da física quântica são muito diferentes da física que a gente observa no nosso dia a dia. E essa diferença pode ser usada para fazer uma computação muito mais eficiente”

tos qubits, e isso é o que o Ocelot demonstra. Correção de erro é uma ideia que já existe em tecnologia normal, mas a gente quer a versão quântica disso. E a gente sabe como fazer isso em princípio, mas tem um preço que você paga. E o preço que você paga é que, para cada qubit que você quer ter no seu computador, você precisa construir vários qubits no laboratório que ele “absorva” os ruídos. O Ocelot implementa um novo tipo de correção de erro que chama correção de erro quântica bosônica. A ideia é que, inventando uma nova maneira de fazer correção de erro quântica, a gente consiga reduzir em 10 vezes o excesso de qubits necessários para fazer correção de erro numa escala de utilidade prática. Então, no momento, é um protótipo, é um chip com correção de erro funcionando, mas pequeno ainda. E o que a gente tem de

AMAZON/Divulgação



fazer agora é escalonar esse chip. Mas essa nova estratégia que a gente achou vai permitir que a gente faça isso de maneira muito mais eficiente.

Qual foi o maior desafio que vocês encontraram nesse projeto?

O maior desafio foi esse tipo de qubit especial, chamado “qubit gato”. Já se sabia que eles poderiam ser úteis para correção de erro quântico, eles são mais robustos que outros tipos de qubits, mas é muito difícil fazê-los de uma maneira escalável, colocar vários deles num chip e implementar o código de correção de erro. E acho que isso foi a maior inovação que a gente conseguiu fazer. A gente conseguiu fazer esse “qubit gato”, mas de uma maneira escalável, onde a gente pode colocar vários num chip, conectá-los, fazê-los funcionar e, aí, ter essa correção de erro mais eficiente.

Qual o cenário futuro da computação quântica?

Todo esse trabalho é para atingir um objetivo final que é construir um computador quântico que, um dia, vai trazer benefícios para a sociedade — e isso significa resolver alguns problemas de interesse da sociedade que são impossíveis para os computadores que a gente tem hoje em dia. Com certeza, é um objetivo muito valioso, que vale a pena investir, mas vai demorar muito tempo ainda, não é uma questão de alguns poucos anos. Ao mesmo tempo, por causa de todo esse investimento e todo o interesse, estamos em uma curva exponencial de desenvolvimento. É muito difícil prever, mas eu vejo todos os passos necessários para chegar lá acontecendo, e talvez isso comece a acontecer mais rapidamente no futuro. ●



Donald
Trump quer
para os EUA
economia
que acabou há décadas



NETFLIX

Longa adapta
graphic novel do
ilustrador sueco
Simon Stålenhag



C2 Streaming

Fantasia milionária

Filme 'The Electric State', com o ator Chris Pratt, custou US\$ 320 milhões, maior orçamento da história da Netflix

Streaming Estreia

Em tempos de inteligência artificial, longa faz das máquinas as vítimas



Millie Bobby Brown, Chris Pratt e Ke Huy Quan em cena da produção; direção ficou a cargo dos irmãos Anthony e Joe Russo, responsáveis por 'Vingadores: Ultimato'

Continuação da página C1

'The Electric State' mostra realidade em que elas são expurgadas da sociedade e enviadas a zona de exclusão

MATHEUS MANS

A carreira de Chris Pratt está associada a filmes futuristas com robôs, alienígenas ou répteis gigantes. Ele é o rosto principal de franquias como *Guardiões da Galáxia*, *A Guerra do Amanhã* e a mais recente série de filmes de *Jurassic World*, em que encarna o papel de galã boa-praça que precisa enfrentar criaturas (ou máquinas) de outro mundo. E do filme *The Electric State*, aposta da Netflix que estreia na sexta-feira, 14.

Dirigido pelos irmãos Anthony e Joe Russo, de *Vingadores: Ultimato*, o longa é uma distopia sobre um mundo que, sob as ordens de Ethan Skate (Stanley Tucci), banuiu robôs para uma zona de exclusão.

Algumas pessoas, porém, quebram essa regra que impõe não ter contato com máquinas e agem nas sombras. É o caso de Keats (Pratt) e Michelle (Millie Bobby Brown, de *Stranger Things*). Ele tem as máquinas como amigas e parceiras em sua rotina como mercenário,

enquanto ela tenta salvar seu irmão, que teve a consciência aprisionada dentro de um robô.

Para contar essa história, a plataforma de streaming abriu os cofres: *The Electric State* é a produção mais cara da Netflix, superando *O Irlandês*, de Martin Scorsese (cerca de US\$ 250 milhões), e custando impressionantes US\$ 320 milhões.

É, também, um dos orçamentos de filmes mais caros de todos os tempos. Fica logo abaixo de títulos como *Vingadores: Guerra Infinita* (US\$ 325 milhões) e *Indiana Jones e a Relíquia do Destino* (cerca de US\$ 380 milhões).

Mas Pratt garante que foi o roteiro que o atraiu para o projeto – além, claro, da promessa de um grande filme. “Tenho uma longa e ótima relação com os irmãos Russo e com a equipe criativa que trabalha com eles. Todos realmente sabem como comandar uma produção de forma eficiente”, conta o ator ao *Estadão*.

ACERTO. “É uma história original, mas com o orçamento parecido ao custo de um grande filme dos estúdios Marvel ou da série *Jurassic World*. Achei que seria uma oportunidade incrível de me envolver em algo novo. O roteiro me tocou profundamente, achei poderoso, com temas incríveis. Foi realmente um acerto em cheio. Foi muito fácil dizer sim a essa oportunidade”, diz o ator.

“Já vi ‘O Exterminador do Futuro’, conheço a Skynet. Não quero que aquilo aconteça, obviamente. A tecnologia, quando avança, tem potencial tanto para o bem quanto para o mal – assim como as pessoas também têm. O que define esse caminho não é a tecnologia em si, mas sim em quais mãos ela está”

Chris Pratt
Ator

Em cara companhia

US\$ 250 mi foi o orçamento de *O Irlandês*, de Martin Scorsese, que mantinha o posto de maior investimento da Netflix em um filme

US\$ 325 mi custou o filme *Vingadores: Ultimato*

US\$ 447 mi foi o orçamento de *Star Wars: O Despertar da Força*, o filme mais caro já feito

No filme, as máquinas são tratadas como vítimas injustiçadas, expurgadas da sociedade sem grandes razões para isso. A relação com robôs, em tempos de inteligência artificial e máquinas substituindo humanos, entra em discussão. Como Chris Pratt vê essa questão? Elas são aliadas?

“As possibilidades da inteligência artificial ou mesmo dos robôs são infinitas. Não tenho muito medo, mas também não passo muito tempo pensando nisso. É provável que, se eu pensasse muito, pudesse ficar preocupado”, diz. “Já vi *O Exterminador do Futuro*, conheço a Skynet”, continua, fazendo referência à inteligência artificial do filme, que se torna consciente e passa a tratar a humanidade como ameaça.

“Não quero que aquilo aconteça, obviamente. A tecnologia, quando avança, tem potencial tanto para o bem quanto para o mal – assim como as pessoas também têm. O que define esse caminho não é a tecnologia em si, mas sim em quais mãos ela está. Ela pode ser usada, por exemplo, para coisas incríveis, como cirurgias assistidas, avanços na ciência e revoluções na indústria. É fascinante e, ao mesmo tempo, assustador”, diz.

Em sua carreira, Pratt fez poucos filmes dirigidos para o streaming – recentemente, além de *The Electric State*, apenas *A Guerra do Amanhã*, do Prime Video. Ele acredita que o ce-

nário está mudando. Não apenas com mais atores entrando em produções para serem vistas em casa, mas também com orçamentos gigantescos, como o de seu novo filme. “Os limites estão sempre evoluindo. Nos últimos 10 anos, vimos uma mudança monumental na indústria”, afirma.

AVENTURA. Segundo ele, seja para os cinemas ou para a televisão, fazer filmes é contar histórias e esse deve ser o foco. “A televisão está se transformando. As séries de TV agora têm qualidade de produção digna de cinema. E estamos vendo grandes produções como essa – ficção científica, aventura familiar –, que antes eram reservadas para a tela grande, sendo feitas para o streaming.”

Na prática, Pratt também vê pouca, ou quase nenhuma, diferença em fazer filmes para o streaming e para as telonas. “Na hora de fazer filme, tudo parece igual”, diz ele. Para assistir, no entanto, ele sugere “a maior tela possível”.

“Sei que a vantagem dos streamings é que você pode assistir no celular ou no tablet. E esse filme funciona assim, porque a história é envolvente. Mas a experiência é sempre melhor em uma tela grande. A trilha sonora é linda, os visuais são impressionantes. Se puder assistir em uma tela maior, sem dúvida será ainda melhor.” ●

Cinema Curta-metragens

Dois filmes, dois robôs e um mesmo sintoma de nossa época

Ponto de partida de produções da Holanda e do Brasil pode ser o mesmo, mas cada narrativa segue seu próprio caminho

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Eu Não Sou um Robô, curta-metragem holandês e belga de Victoria Warmerdam, recebeu o Oscar de 2025 em sua categoria. Em 2021, um curta-metragem de mesmo nome, dirigido pela brasileira Gabriela Lamas, concorreu no Festival de Gramado e ganhou os troféus de melhor fotografia e direção de arte, além do prêmio da crítica.

Em uma rede social, Gabriela apontou outras semelhanças entre os dois filmes, além do título em comum. As duas protagonistas tentam fazer uma atualização em seus computadores e são impedidas pelo Captcha – aquela chatíssima barreira virtual, com imagens para serem identificadas, que aparece em alguns sites com a finalidade de distinguir humanos de robôs.

No vídeo postado, a diretora do filme brasileiro fala de sua estranheza ao verificar as coincidências – de título e outras, segundo ela – entre as duas obras. Não usa, porém, a palavra temível, no entanto esperada nesse tipo de denúncia: plágio.

Com bom humor e talvez algum sentido de ironia, não exclui a possibilidade de duas pessoas, neste vasto mundo, e separadas por um oceano, terem a mesma ideia ao mesmo tempo. No entanto, estranhando a coincidência, entrou em contato com a produtora holandesa. Gostaria de conversar com a diretora do outro *Eu Não Sou um Robô* para trocar ideias sobre a tal semelhança entre as duas obras. Ou talvez gostasse de ouvir a admissão de que sua obra teria, em parte que fosse, inspirado sua homônima, agora oscarizada. Afinal, o *Eu Não Sou um Robô* nacional, além de vencer em Gramado, participou de festivais internacionais.

Como mostrou o *Estadão*, Gabriela recebeu como resposta uma mensagem do produtor do curta afirmando que o roteiro de *Eu Não Sou um Robô* foi escrito por Victoria Warmerdam em 2019 e que o lançamento do filme chegou a ser adiado por conta da pandemia.

Além do título em comum, os dois curtas partem de ideia de base semelhante. Confron-



'I'm Not a Robot' está disponível gratuitamente no YouTube, no perfil da revista 'The New Yorker'



Após o Oscar, Gabriela Lamas também pôs seu filme, premiado no Festival de Gramado, no YouTube

tadas pela tecnologia, as duas personagens passam a duvidar de sua humanidade. Mas o desenvolvimento é divergente. No brasileiro, a protagonista (vivida pela própria diretora) conversa com uma mosca gigante em seu apartamento. Os diálogos são cada vez mais intrincados e mostram um fundo de humor e ironia.

No holandês, o tom predominante é o da angústia. A personagem, confrontada com a possibilidade de ser uma robô, vai descobrir algo inquietante sobre a natureza do seu relacionamento com o namorado.

No afã de fazerem o teste de sua humanidade, as personagens caminham para desfechos sacrificiais. Um dedo amputado no caso da brasileira; a

Para lembrar
Brasileira ressaltou coincidências nas tramas

● No dia 2 de março, o curta *Eu Não Sou um Robô*, dirigido por Victoria Warmerdam, venceu o Oscar em sua categoria.

● Dias depois, a cineasta brasileira Gabriela Lamas escreveu em suas redes sociais que havia semelhanças entre o filme e *Eu Não Sou um Robô*, dirigido por ela. Segundo a diretora, além da própria história, a cena inicial do curta se assemelhava muito à cena inicial da produção brasileira. Para ela, também há outras montagens de cena e diálogos

semelhantes àqueles presentes em seu trabalho.

● Ela procurou a equipe de Warmerdam, que afirmou que o roteiro da produção era de 2019. O filme de Gabriela foi gravado em 2020.

● O 'Estadão' entrou em contato com a Oak Motion Pictures, responsável pelo filme, mas não obteve resposta.

● Gabriela não fala em plágio. "É superpossível que duas pessoas tenham tido uma ideia igual. Mesmo sendo a diretora, eu digo que essa ideia de usar o Captcha e chamar o filme de *Eu Não Sou um Robô* está fácil de pegar."

prova dos nozes do livre-arbítrio fatal no da holandesa.

Esteticamente, parecem bem diferentes. Espaço fechado no curta brasileiro, mais aberto e visual clean no holandês. O brasileiro tem 16 minutos; o holandês ultrapassa os 22. Ambos são sintéticos, para o que se propõem.

FRASE BANAL. Houve plágio? Coincidência? Confluência? Apenas captam o ar do tempo? Difícil dizer. Plágio é questão jurídica. Há toda uma legislação em torno do assunto, abrangendo diversas áreas, da música ao design industrial. Em música, por exemplo, exige-se que um determinado número de compassos seja exatamente igual para se determinar o plágio.

O título igual não serve de critério porque é uma frase banal da internet. Além dos dois curtas, há uma série coreana de 2017 com o mesmo nome – *I'm Not a Robot*. A ideia de fundo parece também se impor neste nosso tempo de algoritmos e inteligência artificial, automatização da vida em que parecemos cada vez mais dirigidos por máquinas até nos tornarmos uma delas. Duvidamos da nossa humanidade – e não sem bons motivos. Essa angústia é o ar do tempo.

Já os desenvolvimentos das tramas são diferentes, embora possam, até certo ponto, convergir nos desfechos. Acho difícil provar que houve apropriação deliberada de uma obra por outra, mas advogados talvez tenham outra opinião.

Como os dois filmes estão disponíveis na internet, cabe aos espectadores assistir a um e a outro e tirar suas próprias conclusões. Há outro ponto em comum, e aqui vai a palavra do crítico: ambos são bons filmes.

Há outro filme premiado na berlinda – desta vez se trata de nada menos que do longa-metragem vencedor do Oscar 2025, *Anora*, de Sean Baker, também envolvido no imbróglio das semelhanças. Neste caso, a acusação é de plágio mesmo, sem meias-palavras.

A atriz Emily Warfield postou no Bluesky que, depois de ter visto *Anora*, se cansou de ficar quieta. A atriz estava envolvida no piloto de uma série, *The Skill Set*, de Alana Massey, sobre trabalho sexual, com a história de uma garota de programa chamada Annie, que se envolve com um membro da máfia russa. A diretora teria trocado ideias com Sean Baker em 2016 "para solicitar sua opinião".

Baker teria se apropriado de personagens, tema, cenário e do próprio tom da série, segundo Emily. O projeto não vingou por falta de financiamento, mas o piloto foi gravado. Até agora Baker não veio a público para contestar as acusações ou dar explicações. Bloqueou o acesso à sua conta no X. O caso deve render ainda muitos capítulos. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Quem tem a razão?

Data estelar: Sol e Saturno em conjunção

Atendência egoísta é acharmos que estamos sempre com a razão de nosso lado, o que pode ser verdade de vez em quando, mas não sempre, inclusive porque se estivermos certos o tempo inteiro isso seria uma maldição, as pessoas nos apedrejariam porque a elas pareceríamos tão arrogantes que não suportariam nossa companhia. Para termos razão teríamos

de ser livres-pensadores, capazes de ampliar nosso entendimento ao máximo, para incluir todas as outras razões, mas o que vemos por aí é que as pessoas que mais se esforçam para ter a razão do seu lado são tudo, são as menos livres pensadoras, se agarram a dogmas e renegam tudo que os contrarie, mesmo que as evidências sejam gritantes e demonstrem que os dogmas precisam ser revistos.

Elas são as que lutam para ter razão da forma mais irracional possível. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As impossibilidades são reais, mas também temporárias, porque o jogo não terminou e você ainda vai encontrar, num futuro nada distante, alternativas para recuperar o domínio que agora parece escapar de suas mãos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Por mais que você brinque com tudo, o que é próprio da natureza de seu signo, ainda assim há questões que precisam ser levadas a sério, o que não significa que você não possa continuar fazendo piadas a respeito.

LEÃO 22-7 a 22-8

Todas essas ideias que entusiasmam sua alma não são fantasias, porém, como muitas dependem ainda de um tipo de entendimento que anda difícil conseguir, é melhor você as tratar com cuidado, tendo o tempo como aliado.

LIBRA 23-9 a 22-10

As decisões que precisam ser tomadas não são fáceis, mas são urgentes, porque envolvem interesses que precisam ser protegidos e também pessoas das quais sua alma precisa tomar distância. Separando joio do trigo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Entre o antes e o depois há certas decisões, bastante drásticas, que rondam sua mente e que, neste momento, parecem adquirir corpo suficiente para serem postas em marcha. Decisões, a vida é cheia delas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Todas as pessoas, sem distinção, andam experimentando restrições de algum tipo ou em alguma dimensão, e será melhor não se deixar seduzir pela vontade de entoar queixas, porque isso só agravaria a situação.

TOURO 21-4 a 20-5

Quando as pessoas tomam decisões que afetam seus interesses e não dão sinal de voltar atrás, ou você acata o movimento ou inicia uma série de ações e articulações, que necessariamente demonstram, para desfazer o ocorrido.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Aquelas ideias fixas que ressoam na sua mente há muitos anos retornam com força total, porque mesmo que você tenha diversificado seus interesses e ampliado sua atuação, as ideias fixas continuaram aí o tempo todo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Quando se assumem compromissos, é melhor aceitar a responsabilidade e se ater ao caminho traçado, evitando cair no lugar comum de distorcer os fatos para puxar a sardinha para seu lado. Isso melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ações decisivas se tornam necessárias diante dos acontecimentos em curso, e a situação tira sua alma do torpor da normalidade, onde estava em segurança. A tensão é sensível, mantenha-se alerta.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

De vez em quando voam palavras duras, mas necessárias, que precisam ser brandidas com bastante cuidado, para o tiro não sair pela culatra, porque as pessoas apontariam o dedo acusatório na sua direção. Melhor não.

PEIXES 20-2 a 20-3

Tome decisões firmes e assertivas, mesmo que no seu interior não tenha tanta certeza assim sobre o que seria mais correto fazer. Nesta parte do caminho seus dilemas interiores não devem pesar mais do que as ações firmes.

Cinema

Ator paga R\$ 742 mil em dívidas de estranhos em novo documentário

Com a ação, que ajudou 900 pessoas, Michael Sheen alerta para falta de crédito acessível dos bancos no Reino Unido

O ator Michael Sheen, intérprete de Aro Volturi em *Crepúsculo*, surpreendeu 900 desconhecidos ao quitar suas dívidas sem pedir nada em troca. "Quis expor a injustiça do sistema", afirmou o ator, que não avisou previamente as pessoas es-



'Quis expor a injustiça do sistema', afirma o artista

colhidas.

A doação faz parte do documentário *Michael Sheen's Secret Million Pound Giveaway* (A Doação Secreta de Um Milhão de Libras), em que o ator critica o sistema de compras de dívidas no Reino Unido.

O artista gastou 100 mil libras (cerca de R\$ 747 mil) e comprou quase mil pacotes de dívidas de moradores do País de Gales. Mas o valor pago foi menor do que o total devido. As 900 pessoas deviam quase 1 milhão de libras esterlinas (cerca de R\$ 7,4 milhões). Além de criticar o sistema, o ator alertou sobre o crescente número de agiotas no Reino Unido. "As pessoas entram em espirais de dívida. Até que o governo force os bancos a dar crédito acessível, o problema só vai piorar."

O documentário foi produzido pelo Channel 4 e lançado na segunda, 10. Não há previsão de lançamento no Brasil. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Matt Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Ama a verdade, mas perdoa o erro" Voltaire



Roberto DaMatta

Vida & morte

Na Quarta-Feira de Cinzas que passou sem cinzas, vivi um inesperado. Uma coincidência diferente de todas as que experimentei na minha longa vida. Algo situado entre este e o outro mundo, como ocorre quando a gente fica meio bêbado ou meio estatelado ao se confrontar com o extraordinário que brota das nossas rotinas.

Meu evento extraordinário foi o de, num mesmo dia, viver o abençoado nascimento de uma bisneta – Antônia – filha do meu neto Samuel, filho de minha filha Maria Celeste e de sua mulher, Luíza – e a morte do meu querido amigo Affonso

Romano de Sant'Anna, a mim ligado por afinidade intelectual, pois eu nele admiro o notável poeta e pensador preocupado com o Brasil.

Antônia vem se somar ao Rocco, meu primeiro bisneto, filho de minha neta Serena e Brian. Tal como ele, Antônia nasceu iluminada por nossas esperanças e para mim, que vivo a temporada final da vida, de um acolhimento extremo de quem tem consciência do amor pelos descendentes. Desse afeto singular que marca o que chamamos de "relação de família" ou de "sangue" – essa marca de todas as sociedades humanas.

A velhice me faz enxergar o

que, jovem, eu apenas via, mas não mirava nos meus filhos e netos: a indescritível beleza, e a fragilidade absoluta dos recém-chegados, exibindo nos seus

Num mesmo dia, vivi o nascimento da bisneta e o adeus ao amigo Affonso Romano de Sant'Anna

corpos minúsculos a perfeição comovedora de mãozinhas menores do que o nosso polegar.

Os recém-nascidos são miniaturas reveladoras de uma incondicional dependência que

conjura a amá-los e protegê-los. A prontamente integrá-los no lado mais majestoso da nossa humanidade.

Acolhi Antônia, como fiz com Rocco, para batizá-los com minhas lágrimas, pois a essas vidas em semente eu desejo que tenham um bom destino ao lado da capacidade de resignação e amor que nos tornam capazes de suportar com dignidade de nossos enredos.

Saimos, Christina e eu, da maternidade para o velório do Affonso, cuja alegria de viver, amor ao trabalho criativo e obra eu tanto admiro. A clara, bela e arejada capela era cúmplice de sua vida sem invejas e res-

sentimentos. Uma vida devotada à poesia, aos livros e às ideias.

Dei uma despedida surda ao amigo e companheiro de ideias. O meu abraço na madeira do caixão nada produziu, exceto mais tristeza. Em seguida, vi pela última vez o rosto do amigo englobado pelo silêncio da morte. O silêncio dos que, como dizia Manuel Bandeira, dormem profundamente. Consolei-me com a ânsia de vida de Antônia, chorando a fome de vida dos recém-chegados a este nosso maravilhoso vale de lágrimas. ●

É ANTRÓPOLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEB. Pedro Venceslau, Sérgio Castro e Gilberto Amendola • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUA. Luís Fernando Veríssimo, Luciana Garbin (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quintzenal), Gilberto Amendola • SAB. Sérgio Augusto (quintzenal), Alice Ferraz, Suzana Borelli, Renata Simões (quintzenal) e Daniel Martins de Barros (quintzenal) • DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto (Atala, quinquenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quintzenal)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3Xunp2>

Araguaia e São Francisco	Atividade para dirigir ônibus	País onde a vaca é sagrada	Campeão três vezes (red.)	Não pagamento de impostos 2. em romanos	Furam (a terra)	Remuneração mensal (pl.)
Os gêmeos de mesma aparência						
Opõe-se ao "X", no jogo da velha	(?) Lima, modelo Confusão (gíria)					
O fundador do Budismo		Perito (fig.)		Silaba de "mover"	Dança da debastante	
(?) shop, loja típica de aeroportos		Repouso		Espace em garagens	Ave comum em praias	
			Encantar-se (por alguém)			
Vitamina da banana	Fibra de tapetes		Título britânico			
Ajudante do padre	Jogada do vôlei			Órgão que registra os partidos políticos		
Saida da água en-canada (bras.)						
			Aparelhos sanitários			
Vagoroso; demorado			Desafio da gincana			
Reverter uma situação de forma inesperada	Sabrina (?), apresentadora			Desquidada; negligente		Motivo; explicação
Acusada de crime		Consoantes de "sele"	A segunda das cinco vogais		Cobre (símbolo)	Prônimo do gaúcho
Desejos de fim de ano						
A do Piauí e "pi"			Divisão no horário escolar			

BANCO 3/202 — 156. 4/178. 5/182. 10/178 a 182.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o momento da economia de um país quando as cifras referentes à exportação são maiores do que as relativas à importação de bens e serviços.

Planta também chamada de crisântemo.	1	2	3		4	3	5	2	6
Que provoca sentimento de aversão.	6	4	7		8	9	10	11	2
Formação de tumores (Patol.).	3	4	2		8	12	9	10	12
Como se destaca Silvio de Abreu.	3	2	11		8	10	9	13	12
Disparar rajadas.	1	4	13		12	8	5	12	6
Marca os atos da criança travessa.	7	4	6		8	13	10	14	4
Qualidade de quem pode pagar dívidas.	9	2	8		4	3	14	10	12
Desacompanhado.	9	2	8		13	12	6	10	2
Amparar.	9	15	9		4	3	13	12	6
Respondido de modo imediato.	6	4	13	6	15		12	16	2
Doença que degenera o cérebro do gado bovino (pop.).	11	12	14	12	8		15	14	12
A galáxia mais próxima da Terra.	12	3	16	6	2		4	16	12
Fabricante do mais antigo tempero.	9	12	8	10	3		10	6	2
Investigada; esquadrihada.	6	4	14	2	6		10	16	12
Aquilo que foi aumentado.	12	14	6	4	9		10	16	2
Empresariado.	12	17	4	3	14		12	16	2
Arquipélago do Pacífico que foi visitado por Charles Darwin.	17	12	8	12	7		17	2	9
O discurso entremeado de pausas.	11	10	6	17	15		12	16	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku
<https://bit.ly/410VyM0>

Nível Fácil

5			9	4	8			1
	9					3	5	
	1			7				
6								5
2	9		1		7		4	
7								2
				3			1	
	2	8					4	
3			1	2	5			7

SOLUÇÕES

4	6	8	5	2	1	9	3	7
3	9	2	6	9	8	2	1	5
9	1	2	7	3	5	4	6	8
2	9	1	6	5	9	3	7	4
9	2	7	9	1	6	5	4	8
5	6	2	7	4	1	3	8	9
6	2	9	4	5	9	1	8	3
8	5	3	1	9	2	7	6	4
1	7	9	4	6	5	3	2	8

8	1	3	4	5	6	7	9	2
9	2	3	4	5	6	7	8	1
1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6

8	1	3	4	5	6	7	9	2
9	2	3	4	5	6	7	8	1
1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editorcoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



—Plano do presidente dos EUA para trazer fábricas de volta ao país não é tão simples

Trump quer uma economia que acabou há décadas



DAVID J. LYNCH
THE WASHINGTON POST

O presidente Donald Trump diz que há uma maneira fácil para os fabricantes evitarem sua enxurrada de tarifas: voltar para os Estados Unidos.

Se funcionar, a estratégia de Trump de colocar as tarifas em primeiro lugar poderia acabar com uma longa estagnação na produção industrial dos EUA e criar o tipo de emprego que seus partidários de colarinho azul desejam.

“O que eles precisam fazer, francamente, é construir suas fábricas de automóveis e outras coisas nos Estados Unidos, caso em que não terão tarifas”, disse o presidente na semana passada.

Mas, ao tentar repatriar a produção, Trump está lutando contra forças poderosas de longo prazo que fizeram com que os empregos nas fábricas diminuíssem para a menor parcela de empregos nos EUA desde que os registros do governo começaram, em 1939. Apenas 8% dos trabalhadores americanos atualmente trabalham em fábricas, de acordo com o Bureau of Labor Statistics.

As políticas de Trump também funcionam de forma cruzada. As tarifas de aço e alumínio anunciadas por ele, por exemplo, significarão custos mais altos para as montadoras de automóveis e fabricantes de eletrodomésticos que usam esses metais. Seus planos de



ALEX BRANCACCIO/7/11/2025

Risco

Especialistas calculam que dificilmente as montadoras pagariam os salários que pagaram no passado a seus funcionários

deportação em massa de imigrantes dificultarão a busca de novos trabalhadores para as fábricas, com a economia já operando em pleno emprego.

Mesmo que Trump consiga atrair as empresas para dentro de seus muros tarifários, é improvável que ele consiga recuperar os quase 5 milhões de empregos em fábricas que desapareceram desde o final da década de 1990, de acordo com muitos economistas.

As máquinas superaram em muito o número de trabalhadores nas fábricas modernas. Os empregos que restaram exigem habilidades mais elevadas e não pagam mais do que outras oportunidades disponíveis para trabalhadores sem diploma universitário. A política comercial de Trump, contra todas as probabilidades, está tentando recriar uma economia – e um modo de vida – que realmente não existe nos Estados Unidos há décadas.

“As tarifas por si só não podem ser uma solução”, disse Robert Lawrence, professor de comércio internacional e investimento na Kennedy

School of Government da Universidade Harvard.

Há muito tempo Trump vem atacando a economia global como fundamentalmente injusta. Ele insiste que as nações estrangeiras tiram proveito dos Estados Unidos por meio de acordos comerciais desequilibrados, mesmo quando Washington lhes oferece um guarda-chuva de defesa.

Mudança de modelo
Apenas 8% da mão de obra dos EUA hoje continua em fábricas, de acordo com o Bureau of Labor Statistics

A realocação de fábricas de automóveis, fábricas de móveis e outras empresas que se mudaram para o exterior durante uma era de hiperglobalização é a resposta do presidente para um déficit comercial crônico dos EUA que ultrapassou US\$ 1,2 trilhão (R\$ 7 trilhões) no ano passado, um recorde.

A meta do presidente é “ree-

quilibrar o sistema econômico internacional”, disse o secretário do Tesouro, Scott Bessent, em um discurso na quinta-feira. O comércio global é distorcido por países como a China, que suprimem a demanda do consumidor e dependem das vendas de exportação para manter suas fábricas ocupadas, disse ele.

As fábricas chinesas subsidiadas fazem produtos a preços que os produtores americanos muitas vezes não conseguem igualar, o que leva a um déficit comercial gigantesco nos EUA e faz com que as fábricas americanas fiquem sem pedidos e empregos. “Esse sistema não é sustentável”, disse Bessent ao Clube Econômico de Nova York.

REORIENTAÇÃO. O governo está reorientando a política comercial dos EUA. Em vez de tentar fornecer o que Bessent chamou de “produtos baratos” para os consumidores, o governo prioriza a criação de bons empregos de manufatura para os trabalhadores.

ERA DISCO. Isso pode ser uma tarefa difícil. O emprego no setor de manufatura atingiu o pico no verão da era disco de 1979, com 19,5 milhões de empregos. Nos 20 anos seguintes, cerca de 2 milhões deles desapareceram, pois a automação permitiu que menos trabalhadores produzissem mais bens. Depois, em meio à ascensão econômica da China e sua entrada no sistema de comércio

global, o emprego no setor de manufatura despencou em quase 6 milhões de empregos entre 1998 e 2010.

Em seu primeiro mandato como presidente, Trump fez um progresso limitado na revitalização das fábricas do país, impondo tarifas sobre cerca de dois terços do que os americanos compravam da China.

O emprego no setor de manufatura aumentou em apenas 411 mil vagas entre sua posse e o início de 2020, às vésperas da pandemia.

Seu sucessor, o presidente Joe Biden, tentou usar a política industrial – uma combinação de incentivos fiscais e subsídios – para estimular o renascimento da manufatura. As empresas mais do que triplicaram seus gastos com a construção de novas fábricas. Porém, os ganhos em termos de emprego foram discretos. Os empregos no setor de manufatura atingiram o pico de 12,9 milhões no início de 2023, apenas 110 mil acima do pico do primeiro mandato de Trump.

Os defensores das tarifas afirmam que uma maior ênfase na manufatura é essencial tanto para comunidades fortes quanto para uma defesa forte, citando a experiência de um período anterior.

De 1950 até o início da década de 1980, a conta corrente dos EUA, a medida mais ampla da balança comercial do país, geralmente era superavitária. Nos últimos 40 anos, entretanto, houve um déficit crônico que muitos analis-

ALLISON ROBERT/FOR THE WASHINGTON POST

Trump quer
trazer empregos
de 'colarinho
azul' ao país

☺ tas culpam pelo esvaziamento das comunidades dependentes da manufatura.

CONTRAMÃO. “Estamos remando na direção errada em termos de política comercial e industrial há 30 ou 40 anos. E não, isso não vai mudar da noite para o dia. Mas isso não é uma desculpa para não fazer nada”, disse Mark DiPlacido, consultor de políticas da American Compass, um grupo conservador.

Enquanto os principais economistas veem a integração global como a forma mais eficiente de produzir os bens e serviços que os americanos exigem, o presidente disse que “não precisamos” do que nossos parceiros comerciais nos vendem. Em vez de comprar madeira ou petróleo canadense, Trump prefere alternativas americanas.

“Queremos a produção de fábricas nos Estados Unidos. Queremos que o emprego floresça nos Estados Unidos”, disse o secretário de Comércio, Howard Lutnick, a repórteres na quinta-feira. “Vamos trazer as fábricas de volta aos Estados Unidos.”

Na melhor das hipóteses, se fábricas suficientes retornassem para eliminar o déficit comercial pela primeira vez em décadas, talvez 2 milhões de novos empregos pudessem ser criados, de acordo com uma estimativa de Lawrence, de Harvard. Esse é um número significativo, embora seja apenas uma fração do total que desa-

pareceu desde que a globalização atingiu a velocidade máxima. E isso teria um custo.

Com 1% do Produto Interno Bruto, as tarifas que Trump propôs até agora equivalem a um dos maiores aumentos de impostos já feitos, de acordo com o economista Dean Baker, do Center for Economic and Policy Research, um think tank de esquerda em Washington.

Trazer as fábricas de volta aos Estados Unidos pode não gerar os empregos de colarinho azul com altos salários que alguns defensores esperam. O trabalho nas fábricas já teve a reputação de oferecer melhores salários e benefícios do que outros empregos que não exigiam diploma universitário. Mas esse prêmio salarial para os trabalhadores da produção “desapareceu” em 2006, concluiu um estudo de 2022 realizado por economistas do Federal Reserve, o banco central americano, que afirmou que a queda na filiação sindical foi responsável pela maior parte do declínio.

Ainda assim, empregos estáveis que oferecem horários regulares proporcionam outros benefícios além do salário, de acordo com Susan Helper, professora de Economia da Case Western Reserve University, em Cleveland.

“Quando a GM fechou sua fábrica em Lordstown (Ohio), uma das coisas sobre as quais as pessoas falaram foi a perda de professores de escola dominical e líderes de grupos de

escoteiros”, disse ela. “Porque, se você trabalhasse na GM, poderia ter apenas um emprego e sustentar sua família. Se trabalhasse em outro lugar, tinha dois ou três empregos e não tinha tempo para o engajamento cívico.”

VAIVÉM. A diplomacia tarifária do presidente, que vai e volta, não está facilitando sua busca. Trump primeiro prometeu tarifas sobre o Canadá e o México no fim de janeiro. Promoveu adiamento por um mês no início de fevereiro. Voltou a fazer taxações na terça-feira da semana passada. Na sequência, isentou montadoras de automóveis no dia seguinte e, em seguida, concedeu a ambas as nações outro adiamento de um mês na quinta-feira.

Faltou combinar
O presidente disse que a Honda abriria uma fábrica em Indiana, mas a montadora negou que tenha feito algum anúncio

Ao final desse período, o presidente planeja introduzir um sistema abrangente de tarifas recíprocas, igualando os impostos de importação que outras nações aplicam aos produtos dos EUA, em uma medida que alteraria completamente as normas comerciais de longa data.

“Se você estiver fora dos Estados Unidos, a situação será um pouco diferente”, disse

Trump na quinta-feira da semana passada.

A incessante explosão de atividades desde o dia da posse deixou os produtores que Trump diz querer ajudar com falta de ar e confusos sobre onde investir. Mais de três quartos dos entrevistados citaram as “incertezas comerciais” como seu maior desafio, mais do que o dobro da parcela pré-eleitoral, de acordo com a última pesquisa da associação nacional de fabricantes.

Para realmente realizar uma revolução na manufatura, Trump precisa que os CEOs mudem seus hábitos de gastos. A mudança no último quarto de século para depender de fábricas fora dos Estados Unidos – e de seus trabalhadores com baixos salários – deixou as empresas com muito dinheiro extra. Mas esse dinheiro foi, em grande parte, para os acionistas e não para o desenvolvimento da capacidade de produção doméstica.

Atualmente, as empresas dedicam cerca de 70% dos fundos que sobram após o pagamento das despesas à recompra de ações próprias e ao pagamento de dividendos aos acionistas, de acordo com Stephen Blitz, economista-chefe para os EUA da TS Lombard, uma consultoria econômica.

“É preciso tornar menos lucrativa a construção em outro lugar. E as tarifas são uma forma de fazer isso. Mas é um instrumento muito brusco”, disse Blitz.

O problema é o momento.

Na semana passada, Trump concordou em isentar as montadoras das tarifas de 25% anunciadas sobre os produtos canadenses e mexicanos até 2 de abril, quando ele planeja anunciar suas tarifas recíprocas. Mas ele também está exigindo que as montadoras americanas comecem a transferir a produção de volta para os Estados Unidos nos próximos 30 dias, um ritmo incrivelmente rápido, de acordo com especialistas em cadeia de suprimentos. “Você não pode simplesmente dizer à GM: ‘É muito caro comprar faróis da China’”, disse Blitz. “Ninguém fabrica faróis nos Estados Unidos. Então, tudo o que você está fazendo é adicionar custos sem realmente dar tempo para um ajuste.”

Enquanto isso, a Casa Branca está recebendo o crédito pelos novos investimentos em manufatura. Na quinta-feira, Rodolphe Saadé, CEO da companhia de navegação francesa CMA CGM, compareceu com Trump no Salão Oval para anunciar um investimento de US\$ 20 bilhões (R\$ 116 bilhões) nos Estados Unidos.

O presidente também elogiou os anúncios da Apple, da TSMC e da Honda, que, segundo ele, abriria uma fábrica em Indiana. Um porta-voz da empresa disse mais tarde: “A Honda não fez nenhum anúncio desse tipo”. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Música Justiça

Caso Sean Combs: por dentro de uma controversa linha direta

Empresa chegou a receber 12 mil ligações por dia sobre possíveis abusos do rapper, mas seus advogados questionam método

JULIA JACOBS
THE NEW YORK TIMES
BILLINGS, MONTANA

Em um salão repleto de cubículos, funcionários com fones de ouvido falam com pessoas que discaram o número 1-800. Eles têm um script na tela do computador. "Você ou algum ente querido foi abusado sexualmente por Sean 'Love' Combs, conhecido como Diddy, Puff Daddy e P. Diddy? Se o abuso ocorreu em uma festa, diga o nome da festa. Qual era o tipo da festa?"

A empregadora desses funcionários, a Reciprocity Industries, é uma empresa de serviços jurídicos de Billings, a mais de 2 mil quilômetros da prisão onde Combs aguarda julgamento por acusações de tráfico sexual, em Nova York.

Por anos, a empresa ajudou na apuração de processos movidos por vítimas de desastres naturais, herbicidas ou clérigos abusivos. Agora, ela está no centro da coleta de acusações de abuso sexual contra Combs. Algumas queixas são recebidas por telefone, outras chegam online. O advogado à frente desses casos, Tony Buzbee, já entrou com cerca de 40 processos contra Combs. E mais estão por vir.

Em seus processos judiciais, as pessoas que acusam Combs descrevem abusos terríveis: 15 afirmam que ele as estuprou; 3 dizem que eram menores de idade na época. Todas as acusações foram apresentadas anonimamente.

Os casos contra Combs, que nega ter agredido sexualmente qualquer pessoa, correspondem ao que é chamado de mass tort (algo como "delito em massa", em tradução direta). E essa, que é uma área crescente do direito há muito tempo, divide opiniões.

Os advogados dos denun-

ciantes dizem que esse tipo de caso promove justiça. Mas os críticos afirmam que os delitos em massa – e a publicidade que os envolve – podem gerar acusações levianas e sobrecarregar o sistema judicial. E os advogados de Combs já estão contestando a maneira como os casos foram coletados.

Combs se declarou inocente das acusações. Seus advogados dizem que a enxurrada de processos não é evidência de culpa, mas sim prova de que algumas pessoas sempre tentam se aproveitar de acordos financeiros com celebridades.

Um caso foi retirado no mês passado depois que a denunciante reconheceu ter cometido numa entrevista à NBC News. Em outro caso, aspectos do processo de um anônimo contra Combs foram alterados após inconsistências na sua fala à CNN. Buzbee disse que essas questões não devem afetar os outros casos. "Eu sempre digo que cada caso vive ou morre por si mesmo", diz ele em entrevista.

ACORDO. O aumento dos delitos em massa relacionados a abuso sexual se deve, pelo menos em parte, a leis estabelecidas na era do #MeToo, que estenderam novas oportunidades para os denunciantes. A Reciprocity Industries, porém, não entrou no caso Combs porque foi procurada por pessoas que disseram ter sofrido abuso, de acordo com Andrew Van Arsdale, advogado da empresa. Segundo ele, a empresa passou a atuar quando ele notou que um processo explosivo, aberto por uma ex-namorada do magnata da música, havia sido fechado com um acordo no dia seguinte à abertura. "Predadores não fazem essas coisas com uma pessoa só", afirmou Van Arsdale. "Eles fazem com muitas pessoas."

O cenário jurídico mudou drasticamente em 1977, quando a Suprema Corte dos EUA decidiu que a proibição de propaganda por parte de advogados violava a Primeira Emenda. Pouco depois, rostos e depoimentos de advogados apa-



Nos 7 dias da semana, servidores da Reciprocity contatam pessoas que se dizem abusadas por Combs

"Predadores não fazem essas coisas com uma pessoa só. Eles fazem com muitas, muitas pessoas"

Andrew van Arsdale
Advogado, criador da
Reciprocity Industries

"Sean Combs nunca abusou sexualmente de ninguém, nunca traficou ninguém. Nem processos múltiplos, nem acusações sensacionalistas vão mudar essa realidade"

Declaração de advogados
de Sean Combs

receram em jornais e na TV.

Regras elaboradas por tribunais e associações de advogados proíbem que advogados contatem pessoas feridas em um acidente para perguntar se podem representá-las. Mas é permitido anunciar serviços advocatícios. Defensores de uma reforma nos processos por delito em massa pedem mais regulamentação em relação ao conteúdo de anúncios.

Os gastos dos casos de delito em massa com publicidade chegaram em média a US\$ 190 milhões por ano na última década, de acordo com a X Ante, empresa de análise de dados. Mas as redes sociais se tornaram a nova fronteira. Ao contrário das ações coletivas, os delitos em massa são movidos como muitos processos individuais com denúncias semelhantes contra o mesmo réu.

A Reciprocity Industries, que Van Arsdale opera ao lado de um amigo engenheiro de software, não move ações de delito em massa. Ela apenas auxilia, avaliando queixas e as encaminhando aos escritórios de advocacia.

Van Arsdale e seus colegas

Para lembrar
Artista foi preso em 2024 e será julgada em maio

● Em setembro de 2024, o rapper e produtor musical foi preso. Promotores federais alegam que ele abusou sexualmente de mulheres e as forçou a participar de festas sexuais usando ameaças e violência. Segundo os promotores, ele usou a gravadora Bad Boy para cometer os crimes e abusar sexualmente das supostas vítimas. O artista nega.

● Dois meses depois, outras cinco acusações foram protocoladas na justiça americana.



Ao mesmo tempo, a defesa do rapper acusou o governo dos Estados Unidos de espioná-lo enquanto ele está detido, monitorando inclusive suas comunicações com advogados.

● O rapper teve fiança negada e aguarda julgamento, marcado para 5 de maio de 2025. Caso seja condenado, ele pode cumprir prisão perpétua.

fizeram comerciais de televisão em busca de possíveis denunciantes. "Foram três semanas de anúncios até conseguir o primeiro caso", lembra ele. Hoje, a Reciprocity emprega cerca de 70 pessoas para atender aos telefones 24 horas por dia, 7 dias por semana.

NAS REDES. No caso Combs, três clientes em potencial entraram em contato após o primeiro anúncio. Então Combs foi indiciado, e o escritório de Van Arsdale fez outra rodada de anúncios nas redes sociais. "O mundo está acompanhando os desdobramentos do caso P. Diddy", dizia um deles, ao lado de uma imagem gerada por inteligência artificial de Combs na prisão. "Se você foi silenciado ou silenciada, agora é hora de encontrar sua voz." Os contatos começaram a surgir mais rapidamente.

Cerca de uma semana depois, Van Arsdale disse que Buzbee entrou em contato. Anos antes, disse ele, a Reciprocity havia ajudado Buzbee com publicidade em outro caso de delito em massa.

Colegas descrevem Buz-

bee como um litigante implacável que, como profissional, só aceita pegar os casos em que de fato acredita. Seis dias depois de Buzbee e Van Arsdale concordarem em trabalhar juntos nos casos Combs, Buzbee anunciou à imprensa que já tinham 120 clientes que pretendiam processar o magnata da música. Em 24 horas, a linha direta recebeu cerca de 12 mil chamadas.

"Sean Combs nunca abusou sexualmente de ninguém, nunca traficou ninguém – homem ou mulher, adulto ou menor de idade", dizem seus advogados. "Nem processos multiplicados, nem acusações sensacionalistas, nada vai mudar essa realidade", completam.

Van Arsdale afirma que os anúncios em torno do caso Combs, após cumprirem seu papel, foram retirados do ar, mas a linha direta ainda recebe ligações. "Se você ou um ente querido sofreu com comportamento inapropriado por parte de Oren, Tal ou Alon Alexander você pode ter direito a uma compensação significativa", dizia um anúncio no Instagram.

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU



FOTOS: MINI

Carro tem porte
similar ao da
geração anterior
do Countryman

Avaliação

Aceleramos o novo Aceman,
criado para ser 100% elétrico

— Feito na China, novo Mini chega em duas versões, com motores de 184 cv e 218 cv, autonomia de até 270 km e preço inicial de R\$ 254.990



Cabine tem elementos circulares; quadro de instrumentos faz falta



Rodas de liga são de 18" e porta-malas tem 300 l de capacidade

THAIS VILLAGA

ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Menos de um ano após sua apresentação mundial, o Aceman estreia no Brasil. Primeiro carro da Mini para ser 100% elétrico, o crossover feito na China chega às lojas do País nesta semana em duas versões. A "E", de entrada, tem tabela de R\$ 254.990 e a de topo, "SE", sai a R\$ 304.990.

Seus principais rivais serão o Volvo EX30 e o Zeekr X, que compartilham a plataforma, uma vez que as duas pertencem ao Grupo Geely. O Aceman chega também para preencher uma lacuna na linha de produtos da britânica Mini.

Segundo a companhia, o no-

vo modelo foi desenvolvido para atender quem quer um SUV menor, já que na atual geração, seu "irmão" Countryman cresceu bastante. Por isso, o novo tem dimensões próximas às do Countryman anterior.

São 4,07 metros de comprimento, 1,75 m de largura, 1,51 m de altura e 2,61 m de entre-eixos. O porta-malas tem capacidade de 300 litros – até 1.005 l com o banco traseiro rebatido.

O visual é "limpo", marcado pela linha de cintura alta. A dianteira é similar à dos demais carros da marca – a grade é fechada, como é comum em automóveis elétricos.

Nas laterais, destaque para as molduras das caixas das rodas de liga leve de 18 polegadas. Atrás, chamam a atenção

Ficha técnica

● Mini Aceman SE

Preço sugerido	R\$ 304.990
Motor	Elétrico, no eixo dianteiro
Potência	218 cv
Torque	33,7 mkgf
Autonomia	270 km
Comprimento	4,08 metros
Largura	1,75 metro
Entre-eixos	2,61 metros
Porta-malas	300 litros

FONTE: MINI

o spoiler conectado à tampa do porta-malas e as lanternas em formato vertical. Segundo a marca, há três opções de acabamento de faróis e lanternas.

Prós & contras

● **Conjunto**
O novo Aceman é charmoso, bem equipado e oferece bom desempenho tanto na estrada quanto na cidade;

● **Detalhes**
Falta de quadro de instrumentos na versão "E" e pegada do volante desagradaram.

pode ser personalizada. Abaixo dela, uma barra central concentra os comandos de partida e os ajustes de várias funções.

Como não há quadro de instrumentos à frente do motorista, é preciso ficar olhando para essa tela o tempo todo para ver a velocidade, por exemplo. Na versão SE, o Head up display, que projeta dados do carro no para-brisa, ameniza o risco.

O acabamento agrada. Não há couro nem cromados. O interior traz materiais recicláveis e tecidos coloridos que deixam o visual "divertido".

De série há teto solar, navegador GPS, assistente de manobras de estacionamento, carregador de celular por indução e som da marca Harman Kardon. O único opcional é a cor do teto, que pode ser preta, branca, igual à da carroceria ou multi tone azul (na versão SE).

Na "E", o motor elétrico na dianteira gera o equivalente a 184 cv de potência e 29,6 mkgf de torque. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 7,6 segundos e a velocidade máxima é de 170 km/h. As baterias com capacidade de 42,5 kWh garantem autonomia de até 253 km, de acordo com o Inmetro. Já o carregamento de 10% a 80% é feito em 28 minutos em estações de recarga DC e 4h15 em pontos do tipo AC.

Na versão "SE", são 218 cv e 33,7 mkgf. O a 100 em 7,1 segundos e máxima de 180 km/h. Com baterias de 54,2 kWh, a autonomia chega a 270 km e a recarga leva 31 minutos e 5h45, respectivamente.

Aceleramos a opção de topo que, embora seja gostosa de dirigir, não oferece a agilidade ao volante do Cooper elétrico, por exemplo. Por ser maior e mais alto, também não há aquela impressão de que o carro está colado ao chão.

As acelerações são progressivas e o carro é bastante equilibrado na estrada. A suspensão, com ajuste mais macio, prioriza o conforto.

Há opções de modos de condução. Porém, nem todas alteram as respostas de forma perceptível. No "Green", focado no consumo de energia, as acelerações são mais morosas.

No esportivo "Go-Kart", o Aceman lembra o Cooper. Basta tocar de leve o pedal do acelerador para o Mini disparar e a direção ficar mais firme e direta. Já o ruído eletrônico de funcionamento (que muda conforme o modo escolhido) é um charme à parte.

Nesse primeiro contato, desagradou a empunhadura do volante, por causa das saliências bojudas nas laterais. Elas ajudam em velocidades altas, mas podem causar algum desconforto em manobras de estacionamento, por exemplo. ●

Na cabine, o "DNA" da Mini é evidente. Há elementos arredondados por toda parte, mas o destaque é a tela redonda, com 240 mm de diâmetro, que

Mercado

Volvo e VW lançam elétricos inéditos



FOTOS: VOLVO

Primeiro sedã elétrico da Volvo, ES90 tem autonomia de 700 km; 'popular' da VW virá em 2027 com preço inicial de € 20 mil

REDAÇÃO

Volvo e Volkswagen acabam de lançar carros elétricos inéditos. Da marca de origem sueca, a novidade é o ES90, seu primeiro sedã 100% elétrico. Da alemã, o estreante é um compacto também movido somente a eletricidade.

O ES90 mira compradores de carros como o Tesla Model S e é feito sobre a plataforma SPA2, a mesma do SUV elétrico EX90, mas com 800V. Assim, suas baterias podem ser recarregadas em sistemas ultrarrápidos, de até 350 kWh.

Com isso, é possível obter



300 km de autonomia em apenas 10 minutos. Além disso, o sedã pode rodar 700 km, pela norma europeia WLTP.

A Volvo não revelou o comprimento do sedã. Porém, informa que o entre-eixos é de 3,10 metros (12 cm maior que o do EX90). O porta-malas tem 424 litros e há um espaço extra na dianteira com mais 22 l.

Há duas opções de kits de baterias. A maior, de 106 kWh, alimenta dois motores elétricos (um em cada eixo). A potência total é de 670 cv e a aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 3,9 segundos, de acordo com dados da Volvo.

O carro já pode ser encomendado na Europa. Ao Brasil, deve chegar no ano que vem.



FOTOS: VOLKSWAGEN



1. ES90 tem entre-eixos de 3,10 m e porta-malas de 424 litros;
2. Cabine do Volvo é completa e, ao mesmo tempo, 'limpa';
3. Compacto, ID.EVERY1 é 20 cm maior que o Up!, por exemplo;
4. Novo VW tem painel similar ao de outros modelos da marca.

ID. EVERY1. Embora tenha sido revelado agora, o novo carro elétrico "popular" da VW só deve chegar às concessionárias da Europa em 2027. Segundo a marca, o ID. EVERY1 terá preço inicial de € 20 mil – uns R\$ 125 mil na conversão direta, sem contar as taxas.

Feito sobre a base MEB, o carrinho tem 3,88 metros de

comprimento. Assim, é 20 cm maior que o Up! brasileiro e 17 cm menor que o ID. 2all, hatch elétrico que chegará em breve.

O porta-malas tem 305 litros. Conforme a VW, o motor terá 95 cv de potência e a velocidade máxima será de 130 km/h. A capacidade das baterias não foi revelada, mas a autonomia será de 250 km (WLTP). ●



Nova Kia Carnival híbrida de 8 lugares já está no País

A versão híbrida da Carnival, que substituirá a com motor 3.5 V6 apenas a gasolina, já chegou ao Brasil para homologação. As vendas devem começar no primeiro semestre e, embora a Kia não tenha revelado os preços, a tabela não deve ficar abaixo dos R\$ 700 mil. Com o mesmo visual da versão atual, assim como os oito lugares, o carro híbrido tem motor 2.0 a gasolina de 180 cv e 27 mkgf e elétrico que, juntos, geram 245 cv e 37,5 mkgf. ●

● **GWM VAI LANÇAR O TANK 300.** Prometido para este ano, o GWM Tank 300 está próximo de estreitar. A chinesa realizou o primeiro treinamento com os concessionários. Especialistas da GWM compartilharam conteúdos técnicos sobre a mecânica, segurança e diferenciais para a rede de 100 concessionárias no Brasil. O SUV 4x4 chega ainda neste primeiro semestre. O jipão híbrido plug-in vai lançar a submarca da GWM, além da Haval e Ora. A Tank traz uma pegada de Land Rover, com veículos voltados ao off-road e com aspecto premium. Tanto que o SUV deve custar próximo de R\$ 400 mil.

● **MASERATI POR UM FIO.** A Maserati, marca italiana de veículos que ganhou fama sobretudo nas pistas, enfrenta um dos momentos mais delicados de seus mais de 100 anos de história. Recentemente, a Stellan-

tis, sua controladora, cancelou um investimento de € 1,5 bilhão (cerca de R\$ 9,5 bilhões) que seria fundamental para o futuro da marca do tridente. Essa decisão coloca em risco os planos de eletrificação da empresa e agrava a crise. O corte faz parte de uma estratégia do grupo, que busca priorizar marcas com maior garantia de retorno financeiro.

● **MAIOR COMPRADOR DA CHINA.** O Brasil é o maior consumidor de veículos eletrificados chineses no mundo, aponta relatório da consultoria Rho Motion,

com sede em Londres. Em 2024, 82% dos eletrificados vendidos no País vieram importados da China. Além disso, 76% dos 17 milhões de carros eletrificados vendidos no mundo no último ano são de marcas chinesas.

● **PICAPES FORD TREMOR VEM AÍ.** A Ford vai ampliar as opções de acabamento de sua linha de picapes no Brasil. A marca confirmou que uma das novidades para o País em 2025 é a versão Tremor, com itens de apelo off-road. Porém, não revelou se o pacote será oferecido para a Maverick (à esq.), Ranger, F150 ou todas. Vale lembrar que a linha Tremor está disponível para a gama completa de picapes da empresa em outros mercados. Entre os itens, há suspensão elevada, amortecedores especiais e pneus para todo terreno, por exemplo. ●



FORD



Duas rodas

Número de mulheres motociclistas no País cresce 65% e chega a 10 milhões

— Segundo dados da Senatran, há dez anos havia 6 milhões de pessoas do gênero feminino com habilitação na categoria A; 56% das mulheres usam motos todos os dias

ARTHUR CALDEIRA

O número de mulheres motociclistas no Brasil cresce ano a ano. Atualmente, de acordo com dados da Senatran (Secretaria Nacional do Trânsito), 10.025.081 pessoas do gênero feminino possuem habilitação na categoria A. Há dez anos, as motociclistas brasileiras eram 6.045.589. Ou seja, crescimento de 65,8% em uma década. Com esse tipo de CNH, pode-se conduzir veículos de duas ou três rodas, com mais do que 50 cilindradas.

Apesar dessa alta significativa, as mulheres ainda são minoria e representam 24,9% dos motociclistas no País. Entretanto, esse percentual era de apenas 21,4% em 2015.

Aumento menor
Há cerca de 30 milhões de motociclistas homens.
O crescimento em uma década foi de 36,2%

Atualmente, há 30.164.277 homens habilitados na categoria A. No mesmo período, desde 2015, houve aumento de 36,2% no número de homens motociclistas no Brasil.

Recém-habilitada, a programadora Darlene Gonzaga, 37 anos, natural de Ribeirão Pires, representa a faixa etária com o maior número de habilitações. As mulheres entre 31 e 40 anos somam 3,5 milhões e representam cerca de 35% das motociclistas brasileiras.

Embora tenha sido aprovada no exame, Darlene procurou um curso para se aperfeiçoar. "Pilotar uma moto sempre foi um sonho, mas é preciso estar muito bem preparada. Penso em mim e nos outros também. Segurança é fundamental", diz ela, que fez um curso de pilotagem defensiva.



Embora o principal motivo para andar de moto apontado pelas mulheres seja o deslocamento (53%), muitas delas pilotam por lazer (38%)

Mulheres e suas motos

24,9% dos motociclistas brasileiros são mulheres

21,4% era o percentual das mulheres que pilotavam motocicletas em 2015

35% das mulheres brasileiras que pilotam motos têm entre 31 e 40 anos de idade

FONTE: SENATRAN

Ciclista há muitos anos, a enfermeira Gilmar Lima, 31

anos, hoje divide a paixão pela bicicleta com a motocicleta. "Pedalar desde criança, mas sempre sonhei em ter uma moto", diz a moradora de Praia Grande, litoral paulista.

TODO DIA. Atualmente, Gilmar anda de moto diariamente, assim como a maioria das motociclistas brasileiras. Pesquisa da Suhai Seguradora, em parceria com a Scopo Consumer Insights, que ouviu 2.410 mulheres de 18 a 65 anos em todo o País, revelou que 56% das mulheres usam suas motos todos os dias. A enfermeira usa a moto para os deslocamentos de casa para o trabalho e academia, enquanto a bicicleta é usa-

da em passeios na orla com o marido André, no final da tarde. "Pedalar é um hábito saudável, que traz benefícios para o corpo e para a mente", diz.

LAZER. Embora o principal motivo para andar de moto apontado pelas mulheres brasileiras seja o deslocamento (53%), muitas pilotam por lazer (38%). Caso da maranhense, promotora de vendas, Marinilde Gonzaga, 45 anos. Ela aprendeu a pilotar motos com o marido. Mas, depois de tirar a habilitação, em 2007, nunca mais quis saber da garupa.

A paixão por motos é tanta que, em 2012, fundou o moto clube "As Damas de Ferro",

em São Luís (MA), que promove ações sociais e realiza viagens. "Como dizem, quem anda de moto é muito mais feliz", diz ela, que tem duas motocicletas na garagem.

"As mulheres respondem hoje por 31% das compras de motocicletas, de acordo com os dados de nossas associadas", diz Marcos Bento, presidente da Abraciclo, associação que reúne as fabricantes do setor. "É um público muito importante e todas as fabricantes estão atentas para atender às suas necessidades e exigências." ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre
mobilidade urbana, acesse:
mobilidade.estadao.com.br

Patinetes elétricos _04

Acidentes triplicam em três anos nos Estados Unidos

Carro voador _05

Pré-venda de modelo norte-americano atinge US\$ 1 bilhão



TEVA-HOGER

Transição energética _06

Congonhas passa a operar com dez ônibus elétricos

Mobilidade inclusiva _08

Realidade virtual auxilia PCDs a usarem o metrô

Micromobilidade

Acidentes com patinetes elétricos triplicam em três anos nos EUA

Embriaguez é uma das principais causas levantadas por estudo publicado em revista focada em saúde pública e prevenção

ISABEL LIMA

Entre 2019 e 2022, os Estados Unidos triplicaram os atendimentos médicos relacionados a acidentes envolvendo patinetes elétricos. O levantamento foi realizado com dados do *National Electronic Injury Surveillance System* (Sistema Nacional de Vigilância Eletrônica de Lesões, em tradução livre), que centraliza os dados dos atendimentos em prontos-socorros de todo o país.

Além do aumento dos acidentes, uma das principais causas identificada é a direção sob efeito de álcool ou de outras drogas.

PERIGOS. Embora os patinetes elétricos sejam apontados como uma solução de micromobilidade, os perigos desse modal ainda são pouco abordados pelas empresas e governos. Conforme a pesquisa publicada em dezembro de 2024 na *Injury Prevention*, uma das principais revistas de saúde pública de prevenção a acidentes nos Estados Unidos, os acidentes



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Ocorrências com patinetes não foram contabilizadas no Brasil, mas são percebidas pelas empresas

envolvendo patinetes elétricos passaram de 22.835 em 2019 para 65.892 em 2022.

A publicação ainda identificou que a maioria das lesões envolveu homens, presentes em 79,6% dos acidentes com

patinetes e 79,7% dos incidentes com bicicletas elétricas.

Em relação ao perfil dos usuários, os mais novos são os mais propensos a se acidentar. A pesquisa identificou que 51,5% dos sinistros com patine-

tes elétricos foram com pessoas entre 18 a 39 anos, número que cai para 48,5% no caso de bikes elétricas.

O levantamento concluiu também que os branco estavam envolvidos em 34,9% dos

acidentes com patinetes elétricos e 38,8% com e-bikes.

ÁLCOOL E ENTORPECENTES. Outro destaque da pesquisa apontou a embriaguez durante o trajeto como a principal causa dos acidentes. O uso de álcool apareceu no relato de 8,6% dos atendimentos nos pronto-socorros por acidentes com patinetes elétricos.

O estudo apontou que os homens são 2,6 vezes mais propensos que as mulheres a pilotar os patinetes embriagados por álcool. Eles também apresentam 2,2 vezes mais chances de terem utilizado outras substâncias antes de subir no veículo e se acidentarem.

Combinação perigosa
Homens são 2,6 vezes mais propensos que mulheres a conduzir patinetes após consumo de álcool

Conclusão: os pesquisadores alertam para o aumento dos acidentes envolvendo patinetes e bicicletas elétricas, embora a última apresente um menor volume de casos. Além disso, eles reforçam o cuidado entre homens mais jovens e a conscientização sobre o uso de álcool e outras substâncias antes de conduzir os veículos.

O estudo conclui ainda ser necessário fortalecer as políticas que reforçam a prevenção e uso de capacetes ao utilizar patinetes e bicicletas elétricas.

Além disso, ele serve de alerta às prefeituras de diversas cidades brasileiras, incluindo São Paulo, que estão autorizando a circulação de patinetes elétricos nas vias públicas. ●

Ciclismo

Oito mulheres que ajudaram a popularizar o uso da bike

De pioneiras históricas às atuais ativistas, saiba quem usa a bike como ferramenta de liberdade, saúde e mobilidade sustentável

Ao longo dos anos, várias mulheres contribuíram para popularizar o uso da bicicleta, que se tornou um símbolo de liberdade e sustentabilidade.

Embora sejam maioria da população brasileira (51,5%), sua participação no ciclismo é 37% menor que a dos homens, de acordo com dados da pesquisa Perfil do Ciclista Brasileiro 2024 da Transporte Ativo. Com a colaboração do Instituto Aromeizero, selecionamos ciclistas que fazem da bike uma ferramenta de mudança.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Holandesa Marianne Vos defende a inclusão feminina no ciclismo

1. AMELIA BLOOMER (1818-1894). A norte-americana

foi defensora dos direitos das mulheres e pioneira no uso da

bicicleta como ferramenta de emancipação. Ela popularizou a calça "bloomer", que facilitava o ciclismo, e acreditava que a bike oferecia liberdade e autonomia para as mulheres.

2. ALINE OS. Fundadora do *Señoritas Courier*, coletivo paulistano de mensageiras que promove o empoderamento feminino no ciclismo urbano e referência no movimento de mulheres no serviço de entregas com bikes, buscando mais visibilidade e segurança.

3. CINTIA SANTO. Guia de turismo em Araruama (RJ) e fundadora do Pedala Preta, foi uma das pessoas que teve seu projeto contemplado na Bikeatona do Aromeizero.

4. JEANNIE LONGO. A francesa é considerada uma lenda do ciclismo feminino. Acumula mais de 50 títulos, com conquistas olímpicas e campeonatos mundiais.

5. MARIANNE VOS. A holandesa é uma das maiores

ciclistas da história, com títulos mundiais e olímpicos, além de defensora da inclusão feminina no ciclismo.

6. RENATA FALZONI. Jornalista, arquiteta e urbanista e vereadora em São Paulo pelo PSB, é uma das principais cicloativistas do País, conhecida por promover a bike como meio de transporte e atuar pela segurança dos ciclistas.

7. RUTH COSTA. Paraense, ela é diretora financeira da ParaCiclo. Começou a usar a bicicleta como meio de transporte e hoje inspira outras pessoas a fazerem o mesmo.

8. SANDRA MONTEIRO. Confeiteira em Fortaleza (CE), participou do curso Dan do Grau, promovido pelo programa Pedala Mais, que capacita pessoas a empreender com bicicletas. Ela utiliza a bike para vender seus produtos. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadão.com.br

Carro voador

Modelo inovador feito nos EUA soma US\$ 1 bilhão só na pré-venda

Veículo decola e pousa na vertical e também roda como carro comum; acionista da Tesla é o principal investidor do projeto

ISABEL LIMA

O carro voador da Alef Aeronautics, empresa norte-americana fundada em 2015, abriu a pré-venda do "Modelo A" e já soma mais de US\$ 1 bilhão em receita de compras antecipadas. De acordo com a companhia, os diferenciais desse carro voador 100% elétrico é que ele não se parece com um helicóptero. Ou seja, não é considerado um eVTOL (veículo elétrico de decolagem e pouso vertical na tradução). Embora

o modelo faça decolagens e pousos na vertical, pode circular por estradas como um carro comum.

DIFERENTÃO. Em vídeo divulgado em fevereiro, o primeiro carro da Alef Aeronautics levantou voo em uma cidade da Califórnia (EUA). As imagens viralizaram, principalmente pelo design e por voar grandes distâncias. Com a cabine para ocupantes móvel, suas "asas" rotacionam, de forma que as hélices funcionam na parte superior e inferior.

Essa cabine estabilizadora permite, segundo a fabricante, maior conforto aos passageiros. Entretanto, para atravessar algum obstáculo ou percorrer pequenas distâncias, o veículo consegue voar na horizontal. No quesito segurança, o des-



Veículo tem autonomia terrestre de 322 km e aérea de 177 km

taque são as hélices não expostas, o que também reduz o ruído. Ele também é equipado com um paraquedas balístico.

PERMISSÃO. Segundo a empresa, este é o veículo mais vendido da história na pré-venda. A Alef, porém, não divulgou quantas unidades foram negociadas – apenas o valor de US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5,7 bilhões na conversão direta). No

site, o custo de uma unidade é de US\$ 300 mil (R\$ 1.724.490). Antes da entrada do recurso dos compradores, a empresa recebeu aporte inicial de Tim Draper, um dos primeiros investidores da Tesla, Space X e outras grandes empresas do setor de tecnologia.

O veículo é o primeiro com decolagem vertical a receber permissão da FAA (Administração Federal de Aviação) pa-

ra voar nos EUA. Somado a isso, as principais vantagens do modelo são a possibilidade de dirigi-lo em solo, como um carro comum, e não precisar de aeroportos ou vertiportos para decolagem e pouso. "Em média, consome menos energia por viagem do que um Tesla ou qualquer outro veículo elétrico, além de ser mais eficiente do que os táxis aéreos eVTOL", informa a empresa.

Modelo A
Carro voador da Alef Aeronautics custa US\$ 300 mil ou cerca de R\$ 1.724.490

Além do "Modelo A" em pré-venda, a Alef trabalha no "Modelo Zero", que é o protótipo de pesquisa do A. Segundo a fabricante, a autonomia terrestre do carro voador é de 322 km e 177 km aérea.

A empresa informa que em 2035 pretende lançar o "Modelo Z", um sedã para quatro pessoas com preço estimado em US\$ 35 mil (R\$ 201.190). Projetos indicam autonomia aérea de 322 km e terrestre de 644 km. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km





FOTOS: TEVX HIGER

Operadora
Aena investiu
R\$ 28 milhões



Descarbonização

Congonhas inicia transporte de passageiros com ônibus elétricos

Pioneiro no País, aeroporto da capital paulista utiliza dez veículos a bateria para embarque e desembarque

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

O Aeroporto de Congonhas, localizado na zona sul de São Paulo, iniciou, em fevereiro, a operação de uma frota de dez ônibus 100% elétricos para o transporte de passageiros no embarque e desembarque. Todos os veículos são da versão Azure A12BR, fabricada pela chinesa Higer, representada no Brasil pela empresa TEVX.

A atividade pioneira no País começou um ano depois de um período de testes, no qual a Aena Brasil, operadora aeroportuária que administra Congonhas e mais 16 aeroportos brasileiros, avaliou vários modelos de ônibus movidos a bateria para levar os passageiros até a porta dos aviões e também o percurso contrário. "Com a incorporação do Azure A12BR, tira-

mos de circulação os 10 ônibus a diesel mais antigos da nossa frota de 23 veículos", afirma Marcelo Bento Ribeiro, diretor de relações institucionais, comunicação e ESG da Aena Brasil. Hoje, Congonhas tem 12 portões de embarque, número que saltará para 19 depois das obras de ampliação, cujo término está previsto para junho de 2028.

"A meta é que, no futuro, nossa frota seja composta apenas por ônibus elétricos. Mas a abertura de novos portões de embarque não implica, necessariamente, no crescimento da quantidade de veículos, porque os acessos ficarão mais próximos das aeronaves", diz. "É até provável que a demanda por ônibus caia", explica Ribeiro.

SIMULADORES. A Aena investiu R\$ 28 milhões da compra dos dez ônibus da Higer, que fez as adaptações necessárias no Azure A12BR para o trabalho em Congonhas. Os veículos possuem piso baixo para facilitar o embarque e desembarque nas três portas de pessoas com mobilidade reduzida, tomadas USB em todos os assentos, ar-

condicionado com saídas individuais e vidros com tratamento contra raios ultravioleta, que proporcionam mais conforto térmico aos passageiros.

O Azure A12BR mede 12,2 metros de comprimento e transporta até 76 pessoas. A bateria de 385 kWh pode ser recarregada em três horas e proporciona autonomia de cerca de 300 quilômetros com uma única carga, graças também ao sistema de freio regenerativo, que recupera até 30% da energia durante o uso. Segundo a Aena, os ônibus elétricos deixarão de despejar 464 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) por ano na atmosfera, equivalente a 25% de toda a emissão da operadora no Brasil. "Decidimos pela aquisição de veículos de uma só marca em razão da qualidade do produto, que atende às nossas necessidades, e pela praticidade no momento da manutenção", destaca Ribeiro.

Em contrapartida, a TEVX Higer forneceu a infraestrutura de recarga ao construir uma estação com todo o dimensionamento de rede e a possibilidade de reabastecer seis ônibus ao

mesmo tempo, após a jornada de trabalho das 6 h às 23 horas. Além disso, daqui a dois meses, a companhia receberá novos simuladores, aplicados para acelerar o treinamento dos motoristas dos ônibus elétricos.

Conforto a bordo
Veículos possuem vidros com tratamento contra raios ultravioleta, tomada USB e ar-condicionado

O CEO da TEVX Higer, Cadu Souza, vai além ao descrever as vantagens do Azure: "Ao longo do processo de escolha dos ônibus, algumas marcas concorrentes tiraram parte do pacote de bateria dos veículos para conseguir reduzir o preço, restringindo a autonomia. Não participamos de testes para fingir que temos performance. Nossos ônibus são usados como se estivessem em condições reais".

LICITAÇÕES. A preferência da Aena pelos ônibus da Higer arrancou um comentário de uma fabricante concorrente diri-

do a Cadu Souza. "Ele me disse 'não pense que será sempre assim' a respeito de futuras escolhas", destaca. "De toda forma, desejamos incrementar nossa participação nos aeroportos, como o Gilberto Freyre, de Recife (PE), e Confins, em Belo Horizonte (MG)."

As propostas já estão na mesa da Aena, mas, no caso do aeroporto de Recife, a adoção de ônibus elétricos para transportar passageiros pode levar mais tempo. "Os estudos estão analisando o custo-benefício e a capacidade de operação no espaço aeroportuário", revela o executivo da Aena.

A entrada dos ônibus na frota da Aena acontece no momento em que a TEVX Higer apresentou mais quatro novos modelos elétricos, três deles da linha Azure (veja abaixo). Segundo Cadu Souza, existem 30 unidades do Azure circulando no País e ele também se encontra em fase de testes para operação urbana nas cidades de João Pessoa (PB) e Rio de Janeiro (RJ).

"Vencemos as licitações para entregar 50 ônibus para Niterói (RJ), 30 para Belém (PA) e 30 para o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro)", revela. "A grande novidade, porém, é o ônibus da Higer movido a hidrogênio verde para transportar funcionários públicos de Brasília (DF), com início de operação marcado para junho", finaliza. ■

Família Azure ganha três novos modelos

A família de ônibus Azure ganhou mais três reforços, todos movidos a bateria: Azure A9BR, A13BR e A18BR. Além deles, a Higer Bus lançou o luxuoso Fencer, já vendido no mercado europeu.

Todos compartilham o sistema de engenharia integrada desenvolvido para a propulsão elétrica e a configuração de piso baixo total, associado ao sistema de "ajoelamento" da suspensão, que facilita o embarque e desembarque dos

Azure A9BR
250 km
é, segundo a fabricante, a autonomia do veículo (à dir.), projetado para transporte escolar e urbano

passageiros. O modelo A9BR foi projetado para transporte urbano e escolar e tem autonomia de 250 km.



Ônibus tem piso baixo para facilitar entrada e saída de passageiros

De acordo com a empresa, a combinação do ar-condicionado ecológico com isolamento térmico interno garante cli-

matização uniforme durante as viagens.

Com capacidade para 80 passageiros e autonomia de

270 km, o A13BR tem design moderno e atende às demandas do transporte urbano. Equipado com bateria de 385 kW, ele é robusto e prima pela durabilidade.

USO NAS CIDADES. Para a TEVX Higer, o Azure A18BR é apropriado para o transporte urbano. Com 18,7 metros, piso baixo total e autonomia de 270 km, o ônibus tem vocação para suprir as grandes cidades. Por último, o modelo premium Fencer mede 12,9 metros e pode rodar 300 km com uma carga de bateria. ■ M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinaoplaneta-elétrico



Carlos Roma

Reflexões sobre a navalha de Ockham

Imagine uma conversa sobre carros elétricos e a combustão com reflexões guiadas pelo bom senso. O objetivo? Explorar o tema seguindo o princípio da navalha de Ockham, do filósofo franciscano inglês do século 14, William de Ockham (1287-1347): “A explicação mais simples tende a ser a mais correta”. O principal questionamento sobre os elétricos é a sua “baixa autonomia”. Porém, a maioria das pessoas percorre distâncias diárias menores do que a autonomia média desses automóveis.

No início do século 20, os veículos a combustão enfrentaram desafios semelhantes. Henry Ford (1863-1947) lançou o Modelo T antes de haver postos de gasolina ou estradas pavimentadas. A necessidade impulsionou o desenvolvimento da infraestrutura. O mesmo ocorre hoje com os elétricos.

Outro ponto é a reclamação sobre “pontos de recarga insuficientes”. Se conseguimos construir uma rede complexa para transporte e distribuição de gasolina, por que a eletricidade não pode seguir esse

mesmo caminho?

O País inteiro tem 35 mil postos de combustível e mais de 400 milhões de tomadas em casas e estabelecimentos comerciais. Nas tomadas, a eletricidade chega instantaneamente ao consumidor, eliminando etapas logísticas caras e reduzindo emissões. Não seria esse um modelo mais eficiente e sustentável?

Quanto ao “baixo valor de revenda”, trata-se de uma questão de percepção. Ao valorizar os benefícios dos carros elétricos, economia de combustível, baixo custo de manutenção e conforto, o mercado os reconhecerá como melhores do que os modelos a combustão.

NOVAS TECNOLOGIAS. A crítica de que os elétricos ainda dependem de energia fóssil é válida, mas as matrizes energéticas estão mudando para fontes renováveis. Países como Brasil, com matriz predominantemente limpa, já aponham o caminho.

Sobre os geradores a diesel para recarga emergencial, a resposta é que são exceções,

Brasil inteiro tem 35 mil postos de combustível e mais de 400 milhões de tomadas em casas e estabelecimentos comerciais

não a regra. Tecnologias novas, como bancos de baterias, estão evoluindo para resolver esses desafios iniciais. Criticar soluções inovadoras sem considerar seu potencial de evolução é ignorar o aprendizado histórico.

A preocupação com o “carbono intensivo na produção” de

baterias deve ser vista como oportunidade. A fabricação pode ser mais limpa com fontes renováveis e tecnologias modernas. Além disso, as técnicas de reciclagem já conseguem recuperar quase todos os metais e minerais das baterias velhas, reutilizando-os em novas aplicações. Os elétricos vão evoluir e nossa matriz energética limpa pode tornar o Brasil líder nesse mercado.

BARREIRAS. Os “desafios de infraestrutura” sempre existirão. Quando os carros a combustão surgiram, não havia estradas ou oficinas. Se desafio fosse desculpa, ainda estaríamos utilizando cavalos nos transportes. No dia 3 de outubro de 1908, o jornal americano *Pacific Rural Press* publicou um artigo intitulado “Horse vs. Automobile” (“Cavalo vs. Automóvel”). Argumentava que os automóveis eram economicamente desvantajosos, destruíam as estradas e ameaçavam os condutores tradicionais (de cavalos). O que dizer desse artigo hoje?

Sobre o uso inicial de ener-

gia fóssil para viabilizar tecnologias verdes, encare como uma ponte para o futuro. A transição é um processo, e os avanços estão em curso. Por fim, imagine se o Modelo T fosse elétrico em 1908. Essa possibilidade tecnológica já existia na época. Com mais de um século de aprimoramento, onde estaríamos hoje?

Agora, imagine o contrário: e se precisássemos voltar aos carros a combustão? Criticaríamos o barulho excessivo, poluição, logística de abastecimento, além de direção e manutenção complicadas. Em resumo: o carro elétrico é uma realidade irresistível porque é uma solução mais racional para o ambiente, mais econômica para o condutor e mais eficiente em termos de produção, distribuição e consumo de energia. ●

DIRETOR TÉCNICO DA ABVE E CEO DA RIBA BRASIL

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

Realização:

ESTADÃO 150

Mobilidade
ESTADÃO

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO



ACESSE
E ACOMPANHE



Mobilidade inclusiva

Realidade virtual é adotada para treinar pessoas com deficiência a usarem o metrô



INSTITUTO JÔ CLEMENTE

Óculos de RV transporta participantes para o metrô

Tecnologia simula diversos ambientes e permite que PCDs pratiquem ações como embarque e desembarque

DANIELA SARAGIOTTO

De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), há 70 milhões de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) no mundo. No Brasil, acredita-se que 2 milhões de cidadãos tenham algum grau de autismo. Além dis-

so, em torno de 2,6 milhões de brasileiros – cerca de 1,4% da população – declaram ter algum tipo de deficiência intelectual.

Com foco nessa realidade, o Instituto Jô Clemente (IJC) firmou parceria com a Alstom Foundation para viabilizar a segunda fase do programa Realidade Virtual para Inclusão, voltado para pessoas com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista (TEA) que já são atendidas pela organização. A iniciativa tem como objetivo fazer com que os participantes se habituem, por meio de ferramentas como óculos de RV (realidade vir-

tual), com o transporte público e possam utilizá-lo com autonomia. Dos participantes, 375 deles serão inseridos no mercado de trabalho.

TECNOLOGIA IMERSIVA. Realizado na sede do IJC, em São Paulo, o treinamento utiliza um software de realidade virtual para simular ambientes reais, como o metrô de São Paulo. Assim, essa segunda fase da iniciativa foca o treinamento de situações mais complexas.

“A expansão do programa para um sistema de transporte tão desafiador quanto o metrô reforça o compromisso da Als-

tom Foundation e do IJC com a inclusão e a autonomia de pessoas com deficiência intelectual e TEA,” explica Ana Caiasso, diretora de comunicação e responsabilidade social corporativa da Alstom para a América Latina.

De acordo com a empresa, a nova fase permitiu ao IJC adquirir novos equipamentos, como headsets adicionais de realidade virtual e carregadores extras, o que possibilita acesso ininterrupto às experiências imersivas.

NA PRÁTICA. Para ganhar confiança e autonomia ao usar o transporte público, os partici-

pantes fazem exercícios de embarque e desembarque, além de memorização de rotas. Nesta etapa da formação, as pessoas também treinam como fazer transferências dentro da rede metroviária.

De acordo com a parceria, o programa também disponibiliza instruções visuais e ferramentas de comunicação visual e auditiva. O IJC explica que os materiais facilitam a interação e a compreensão do conteúdo pelos participantes.

Inclusão

No total, 900 pessoas já foram treinadas pelo IJC e a meta é incluir 375 delas no mercado de trabalho

O programa foi desenvolvido com o apoio técnico do Centro Interdisciplinar de Tecnologias Interativas da Universidade de São Paulo (LSI-TEC-USP). O treinamento acontece na sede do Instituto Jô Clemente (IJC), localizado no bairro da Vila Clementino, zona sul da capital paulista, ambiente que também será utilizado para complementar as aulas e atividades já oferecidas pelo instituto.

“Estamos entusiasmados com essa segunda etapa do projeto. Essa tecnologia inovadora facilita a autonomia e a segurança nos deslocamentos, ampliando as oportunidades de participação social das pessoas que atendemos”, afirma Daniela Mendes, CEO no Instituto Jô Clemente. ●



NA WEB
Para informações sobre os serviços oferecidos pelo Instituto e orientações sobre como participar de outros programas, acesse: ijc.org.br/paginas/como-ser-atendido.aspx

Inovação

Bonde santista com energia solar reduz despesas e ruídos

ISABEL LIMA

Desde início de fevereiro, o famoso bonde “camarão”, que faz um circuito turístico na região central de Santos, circula com uma novidade no teto. Trata-se de uma placa de energia solar. A nova fonte de energia, agora renovável, está integrada ao sistema de iluminação, som e imagem do veículo.



CARLOS NOGUEIRA

Placa solar no teto alimenta sistema de iluminação, som e imagem

Mantendo o visual antigo, o novo sistema promete reduzir despesas e o ruído durante a passagem do bonde.

Conforme o engenheiro eletricista Marcos Rogério Nascimento, da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos), a ideia ainda é um projeto-piloto. Se tudo der certo, futuramente a placa solar, que mede 2 m de comprimento por 1 m de largura, poderá ser instalada em outros quatro bondes da cidade.

Nascimento ressalta que a novidade ainda não contempla o bonde como um todo. “Ou seja, a energia ali gerada não é para colocar o veículo em circulação. Para isso seria necessário a instalação de várias placas, uma

vez que o motor que movimenta o bonde precisa de grande potência de energia”, ele explica.

A mudança já trouxe alguns benefícios para os passageiros. Sem o motor que funcionava para alimentar o sistema multimídia, as viagens se tornaram mais silenciosas.

De acordo com a CET-Santos, o bonde é de 1911 e tem mecânica original escocesa. O modelo foi fabricado em vidro martelado e cabreúva, madeira em extinção. Ele tem capacidade para transportar 28 passageiros sentados. ●



NA WEB
Para agendamento e compra de passagem, acesse: cet.santos.com.br/agendamento-e-venda/